



SOMENTE DENTRO DE UM ANO PODERÁ VIR A SER FABRICADA A PRIMEIRA BOMBA DE HIDROGENIO

A URSS QUER FAZER BERLIM VOLTAR AO BLOQUEIO TOTAL

Alegam os soviéticos que os atos de sabotagem estão dificultando o trânsito pelas estradas — Permissão para a passagem de seis veículos por hora na ponte de Helmsdorf

BERLIM, 1 (U. P.) — Berlim está em vias de voltar ao bloqueio total.

O PRETEXTO SOVIETICO

BERLIM, 1 (U. P.) — Os russos anunciaram que existe a possibilidade de ser suspenso o tráfego ferroviário para Berlim, em vista de sabotagens que danificaram a linha entre a Alemanha oriental e Berlim. Acrescentaram que as reparações das linhas levarão vários dias.

Por outro lado, voltaram a impor restrições ao tráfego rodoviário entre Berlim e a Alemanha ocidental.

SEIS VEICULOS POR HORA

BERLIM, 1 (AFP) — A circulação de caminhões se efetuou na manhã de hoje na razão de seis veículos por hora na ponte de Helmsdorf, Marienborn, na linha de demarcação anglo-soviética. Ao contrário de certas informações o controle é assegurado por funcionários soviéticos. Todavia, a proporção de empregados alemães parece ter aumentado. Não se exclui a possibilidade, nos meios ocidentais, de que a falta de experiência desses novos funcionários seja uma das causas da demora no tráfego.

A circulação ferroviária continua normal.

SABOTAGENS DAS LINHAS FERREAS

BERLIM, 1 (U. P.) — Cerca de 120 caminhões alemães estão estacionados no lado ocidental da fronteira com a zona russa, enquanto os soldados russos permitem que somente um caminhão em cada dez minutos, cruze a fronteira. Isso dá uma média de cinco caminhões por hora.

A polícia ocidental informou que dentro da zona ocidental de Berlim estavam uns 50 caminhões, esperando o momento de cruzar a zona russa, em demanda da zona ocidental.

Entretanto, porta-vozes russos advertiram as autoridades ocidentais de que os trens de carga alemães e aliados, entre Berlim e a zona ocidental, podem ser suspensos, ou terem as suas viagens demoradas, se continuarem os atos de sabotagem, nas linhas férreas que cruzam a zona russa.

As autoridades alemãs do oriente anunciaram ontem que as linhas férreas que passam através dos setores ocidentais de Berlim estão sendo sabotadas com o conhecimento da polícia do setor ocidental. Advertiram aquelas autoridades que em virtude da sabotagem o tráfego poderá ser demorado ou mesmo suspenso e que as reparações exigiriam algum tempo.

REPELIDAS AS ACUSAÇÕES

BERLIM, 1 (AFP) — O sr. Kurt Matik, vice-presidente do Partido Social Democrata de Berlim, declarou destituída de qualquer fundamento as alegações da agência ADN, sob licença soviética, acusando as autoridades americanas de ocupação e os socialistas de Berlim de prepararem vastas ações de sabotagem contra a estrada de ferro da cidade.

DIFÍCIL UMA SOLUÇÃO PARA LIBERTAR JOÃO SILVA RAMOS

Adiada para hoje a decisão do juiz de instrução sobre a petição dos advogados — Ainda não se manifestaram os peritos em toxicologia sobre as causas do trismo em Monica

BAYONNE, França 1 (U. P.) — O juiz de instrução Max Pech novamente tentou hoje determinar como Monica da Silva Ramos morreu na noite do dia dois de outubro do ano passado, em Vila Foz.

A despeito das duas autópsias e quatro meses de intensas investigações policiais, nada ficou definitivamente fixado quanto à "causa mortis" de Monica. Não se sabe se a esposa de João Carlos da Silva Ramos morreu em consequência de uma dose exagerada de pílulas supurificas ou

EXAME DE TODOS OS DADOS

BAYONNE, França, 1 (U. P.) — O juiz de instrução Max Pech está examinando todos os dados médicos sobre a morte de Monica da Silva Ramos, antes de se decidir a solicitar a libertação de seu esposo João Carlos da Silva Ramos.

BAYONNE, 1 (U. P.) — O juiz Max Pech espera decidir amanhã, o mais tardar, a respeito da nova petição formulada por João Carlos da Silva Ramos, para que lhe seja concedida a liberdade sob fiança.

A decisão do magistrado será conhecida depois que este tomar o depoimento dos médicos que atenderam Monica Silva Ramos na noite em que ela faleceu e as opiniões de outros quatro médicos.

Nos depoimentos os médicos deverão esclarecer a questão em torno da rigidez do maxilar de Monica, notado momentos antes do seu falecimento.

(Conclui na 3.ª página.)

Hirohito é acusado pela Rússia de haver preparado a guerra bacteriológica contra a União Soviética.

WASHINGTON, 1 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que a União Soviética pediu o julgamento do Imperador do Japão, Hirohito, como criminoso de guerra.

Hirohito é acusado pela Rússia de haver preparado a guerra bacteriológica contra a União Soviética.

WASHINGTON, 1 (AFP) — Esclareceu-se o motivo da audiência solicitada hoje pelo embaixador soviético, sr. Panvashine, ao sr. Acheson, secretário de Estado.

Após essa audiência, que durou 10 minutos, o Embaixador diplomático (Conclui na 2.ª página).

FAVORÁVEL E GRANDE REPERCUSSÃO TEVE NO HEMISFÉRIO OCIDENTAL A RECENTE RESOLUÇÃO DE TRUMAN

DESTINA-SE A POSSE DO TERRÍVEL PETARDO A CONTER AS VELEIDADES AGRESSIVAS DAS NAÇÕES COMUNISTAS — SÉRIA ADVERTÊNCIA DO SECRETÁRIO SYMINGTON AO POVO NORTE-AMERICANO SOBRE O PERIGO DOS EXTREMISMOS

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Vários cientistas afirmaram que os Estados Unidos poderão ter a primeira superbomba de hidrogênio dentro de um ano.

AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Peritos atômicos prognosticam que os Estados Unidos realizarão sua primeira bomba experimental de hidrogênio dentro de um ano.

Salientam, todavia, que esse pro-

tolipo não estará pronto a tempo de ser experimentado durante as experiências atômicas que se realizarão em meados do corrente ano na ilha de Eniwetok, no Pacífico.

4 BILHÕES DE DOLÁRES O MODELO EXPERIMENTAL DA "BOMBA-H"

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Calcula-se que o modelo experimental da bomba de hidrogênio custará quatro bilhões de dólares.

FUNCIONAMENTO INVERSO AO DA BOMBA ATÔMICA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O processo de funcionamento da bomba de hidrogênio é inverso ao da bomba de urânio. Enquanto a segunda produz efeito pela desintegração de átomos, a primeira funciona pela união ou integração dos átomos de hidrogênio, transformando-os em hélio.

(Conclui na 2.ª página.)

AS FORÇAS AERÉAS NACIONALISTAS VARREM OS COMUNISTAS DE HAINAN

OUTROS SETORES INTENSAMENTE ATACADOS PELOS AVIOES DE CHIANG KAI CHEK — PESADAS BAIXAS SOFRIDAS PELOS VERMELHOS



O NOVO PRIMEIRO MINISTRO DO EGITO — Mustafa El-Nahas Pasha — à direita — líder do vitorioso Partido Wafdista e recentemente eleito primeiro ministro, no recente pleito eleitoral levado a efeito no Egito, após a morte do antigo "premier" Hussein Sirry Pasha, após a formação do novo gabinete. (Foto Up-Acme).

TAIPE, 1 (UP) — O comando nacionalista anunciou que aviação governamental com base em Hainan atacaram e dispersaram concentrações de guerrilheiros na ilha de Hainan e atacaram também concentrações de soldados regulares comunistas, na península de Luichou. Também foram alvo de ataques objetivos ao longo da costa da província de Kwangtung.

O comunicado afirma que os aviões governamentais atacaram mais de 100 embarcações, muitas das quais de juncos, a nordeste de Pakhoi, na província de Kwangtung. Oito navios de grande porte também foram atacados e toda a região alvejada pelos aviões nacionalistas sofreu consideráveis danos.

CONCENTRAÇÃO DE EMBARCAÇÕES COMUNISTAS

TAIPE, Ilha Formosa, 1 (UP) — Aviões nacionalistas bombardearam grande concentração de juncos existente na costa da província de Kwangtung, conseguindo impactos diretos em mais de 100 embarcações.

PESADAS BAIXAS

TAIPE, 1 (UP) — Aviões nacionalistas atacaram concentrações de guerrilheiros comunistas na ilha de Hainan, causando pesadas baixas — anuncia-se nesta cidade.

RETIRAM-SE PARA O SUDOESTE DE HAINAN

TAIPE, Formosa, 1 (UP) — Um porta-voz militar nacionalista declarou que os guerrilheiros (Conclui na 2.ª página).



CHEFE DA REBELIAO NA INDONÉSIA — O capitão "Turco" Westerling, do cliche acima, fazia parte dos comandos holandeses, e foi ainda, não obstante os seus 30 anos de idade, guardacostas do almirante Mountbatten em Burma. Westerling, agora é o chefe dos "guerrilheiros" indonésios, e vem mantendo a rebelião no território republicano, pretendendo com suas "hostes celestes" formar o seu próprio governo e alijar o legalmente constituído em Jakartá. (Foto Up-Acme).

WASHINGTON PODE ROMPER RELAÇÕES COM A BULGÁRIA

Segundo Acheson, ainda não foi solucionado o incidente entre o governo de Sofia e o embaixador "yankee" — Os Estados Unidos reconhecerão a nova nação vietnamita

WASHINGTON, 1 (AFP) — Na sua entrevista de hoje à imprensa, o sr. Acheson declarou que subsiste a possibilidade de que os Estados Unidos venham a romper suas relações com a Bulgária.

RECONHECIMENTO DO VIETNAM

WASHINGTON, 1 (AFP) — O sr. Dean Acheson, secretário de Estado, deu a segurança de que o governo de Bao Dai na Indochina, será reconhecido pelos Estados Unidos, em seguida à ratificação pela França dos acordos concluídos com o Vietnã, no quadro da União Francesa.

OUTRAS QUESTÕES

WASHINGTON, 1 (AFP) — O sr. Dean Acheson, que concedeu hoje sua entrevista semanal à imprensa, se recusou a fazer quaisquer comentários sobre a declaração do presidente Truman, relativa à fabricação da super-bomba de hidrogênio.

O sr. Acheson exprimiu a esperança de que será possível chegar a resultados concretos para a conclusão do tratado de paz com a Austrália e afirmou que as negociações quadruplas sobre esse problema recomençarão sempre no dia 15 de fevereiro, talvez sob melhores auspícios.

Foi então que o secretário de Estado fez aos jornalistas uma afirmação das mais importantes, dizendo que subsiste a possibilidade de um rompimento total das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Bulgária.

A propósito, o sr. Acheson acrescentou que o governo de Washington não recebeu nenhuma resposta do governo búlgaro à sua nota recente, advertindo-o de que os Estados Unidos romperiam suas relações com o governo de Sofia se este não reconsiderasse sua decisão de denunciar como "persona non grata" o embaixador americano Donald Heath.

Outro assunto relevante foi abordado em seguida pelo sr. Acheson, em sua entrevista, ou seja o da Indochina, em seguida ao apoio oficial da Rússia e da China comunista ao governo de Ho Chi Minh. Sobre o assunto, o sr. Acheson deu a entender de forma positiva, que o governo americano reconheceria o governo vietnamita de Bao Dai desde que os acordos franco-vietnamitas fossem integralmente ratificados pela França. Segundo o sr. Acheson, "o reconhecimento do movimento comunista de Ho Chi Minh pelo Kremlin não pode provocar nenhuma surpresa", e, dando as razões dessa interpretação, o secretário de Estado afirmou textualmente:

"A aprovação soviética a esse movimento deve eliminar toda a ilusão sobre o caráter supostamente nacionalista dos objetivos de Ho Chi Minh, que agora se revelou sob a sua posição natural de inimigo mortal da independência da Indochina. Se bem que o reconhecimento de Ho Chi Minh pelo Kremlin tenha sido determinado para perturbar a transferência da soberania da França aos governos legítimos de Laos, Camboja e Vietnã, temos toda a razão para crer que esses

(Conclui na 2.ª página.)

ACEITA POR MAO TZE' A PROPOSTA DE RELAÇÃO CORDIAL COM LONDRES

Ultimam-se os preparativos para a troca de embaixadores entre os comunistas chineses e os britânicos — Recebeu ordens para dirigir-se a Pekim o consul inglês em Nankim

LONDRES, 1 (AFP) — Tudo indica que o governo de Mao Tse Tung aceitará, por fim, o reconhecimento do governo de Pequim, pela Inglaterra, dispondo-se a trocar embaixadores e represen-

tações diplomáticas com a Grã-Bretanha.

A resposta de Pequim está em poder do Ministério do Exterior da Inglaterra, aguardando-se a qualquer momento uma informação oficial sobre seu conteúdo.

RESPOSTA SATISFATORIA

LONDRES, 1 (UP) — Círculos oficiais declararam que o governo comunista chinês de Pequim enviou uma resposta "satisfatória" ao governo britânico, esclarecendo certos pontos da resposta comunista ao reconhecimento de seu regime pela Grã-Bretanha.

O texto da primeira nota da resposta dos comunistas à Grã-Bretanha — em torno do reconhecimento de seu regime por esta potência — aceitava a nomeação de um "charge d'affaires" britânico em Pequim para se encarregar de negociações e estabelecer relações diplomáticas.

O governo britânico pediu esclarecimentos sobre essas "negociações" e instruiu o consul geral em Pequim, W. G. C. Graham, para que consiga maiores explicações.

DISSIPADAS AS DUVIDAS

LONDRES, 1 (AFP) — O sr. Hutchins, encarregado dos negócios britânicos em Pequim, declarou:

xará proximamente Nankim, seguindo para a Capital comunista chinesa, notícia de fonte inglesa bem informada. Salienta-se de fonte segura que a resposta chinesa ao pedido de esclarecimentos da Grã-Bretanha foi satisfatória e dissipou a dúvida que subsistia no espírito dos estadistas britânicos sobre as reais intenções de Mao Tse Tung em relação a Londres

(Conclui na 2.ª página.)

RELATORIO SOBRE O CAFE' NOS EE. UU.

Apurações feitas relativas às reservas do produto cru e torrado naquele país

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O escritório de recenseamento deu à publicidade um relatório final sobre a investigação especial procedida em torno das reservas de café cru e torrado nos Estados Unidos.

A investigação foi realizada por ordem do secretário do comércio, senhor Sawyer, depois das altas verificadas no último trimestre de 1949.

O relatório de recenseamento informou que as reservas de café cru, nos Estados Unidos, no dia 30 de novembro de 1949, eram de dois milhões e oitocentos e vinte e seis mil sacos.

Isso representava uma diminuição de dezesseis por cento sobre as reservas de fins de setembro de 1949; de 16 por cento sobre junho de 1949 e de 16 por cento sobre as reservas de novembro de 1948.

Durante novembro torraram-se dois milhões e trezentos e setenta e sete mil e seis sacos, ou seja, um aumento de cinco por cento sobre o total do mês de outubro, e de trinta e quatro por cento sobre a média mensal do terceiro trimestre de 1949. As reservas de café torrado, em fins de novembro, subiram a 478.000 sacos, ou seja, um aumento de 4% sobre as existentes em fins de novembro de 1949. Porém, representavam uma diminuição de 9% sobre junho de 1949, e de 1% sobre novembro de 1948.

O relatório revelou que durante os primeiros 11 meses de 1949 as

(Conclui na 2.ª página.)

UM NOVO EXAME DO JULGAMENTO DE KOSTOV

De MICHAEL PADEV (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — As ridículas "confissões" no julgamento de Kostov sobre as atividades de espionagem e sabotagem supostamente organizadas pelo "Intelligence Service" britânico podem ser desprezadas como completos absurdos que realmente são. No entanto, as revelações a respeito da política exterior e econômica do Partido Comunista Bulgaro até a prisão de Kostov, no ano passado, fornecem uma prova surpreendentemente convincente de que existia, de fato, um grupo "anti-soviético" na liderança dos comunistas búlgaros.

O grupo era "anti-soviético" apenas de acordo com a mais recente definição stalinista desse termo — era extremamente leal e obediente à política soviética em suas linhas gerais, porém revelava independência de pensamento nos assuntos políticos internos — e especialmente nas questões econômicas — aceitando a ingerência russa apenas depois de longas e difíceis negociações. Na verdade, os líderes do grupo revelaram claros sintomas da doença de Tito, sem no entanto, estarem subordinados de qualquer maneira à política de Tito.

As primeiras divergências seriam de Kostov com Moscou ocorreram em 1942. Os russos insistiram num esforço total dos guerrilheiros, ao passo que Kostov, que dirigia a resistência co-

munistas na Bulgária, era favorável a um trabalho subterrâneo mais cauteloso. Alegava que era preciso tomar em consideração, sobretudo, as condições locais, e insistir em que as forças de resistência bulgara coordenassem as suas atividades com as de Tito, em vez de receberem ordens diretas de Moscou. No julgamento, o promotor, com o apoio de confissões de ex-oficiais de Tito, disse que Kostov adotou essa política porque já então ele, tal como Tito, era agente da Gestapo e espião britânico.

No entanto, com a entrada do exército vermelho na Bulgária (setembro de 1944), essas divergências foram esquecidas e Kostov foi novamente reconhecido pelas autoridades soviéticas como líder do Partido Comunista. Em novembro daquele ano, Tito e Kostov negociaram um acordo jugoslavo-bulgaro para a imediata proclamação de uma Federação Meridional Eslava. A unificação dos eslavos do Sul era então a política oficial soviética, porém, evidentemente, os russos ficaram ofendidos com o fato de Tito e Kostov tomarem a iniciativa de constituírem a Federação, sem aguardar instruções diretas de Moscou.

Mais tarde, em janeiro de 1945, Kostov enviou a Moscou, como representante comercial bulgaro, um experiente financista comunista, Boris Hristov, o qual confessou, no julgamento, que

as suas instruções eram para "ser firme com as autoridades comerciais soviéticas". Em consequência, as negociações comerciais russo-búlgaras, em 1945, se arrastaram durante vários meses. Os russos, finalmente, apelaram para Dimitrov, que então ainda vivia em Moscou. Porém Dimitrov apoiou Kostov, e os russos tiveram de ceder, aceitando a maioria das propostas búlgaras.

Em 1946, o próprio Kostov chefiou a delegação comercial bulgara e, segundo a confissão de Hristov, "pediu preços muito altos para os produtos búlgaros" e rejeitou os preços propostos pelos russos. Os russos tiveram novamente de ceder, mas é evidente nos depoimentos que o comportamento de Kostov foi devidamente anotado nos arquivos da polícia soviética. Em 1947, os russos insistiram em cobrar preços mais elevados pelo seu algodão e petróleo. Kostov não atendeu às ponderações soviéticas e, novamente com o auxílio de Dimitrov, conseguiu chegar a um acordo na base dos preços de 1946. Isto, diz a confissão de Hristov, era desvantajoso para a União Soviética "pois os preços do mercado mundial para os produtos industriais, em 1947, eram superiores aos de 1946".

(Conclui na 2.ª página.)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
2 DE FEVEREIRO
Purificação de Maria

Na "Peregrinação Eterna" — o conhecido documento que tantas luzes nos dá sobre os costumes litúrgicos dos séculos — encontramos que já era celebrada esta festa nos últimos decênios do século IV, em Jerusalém, sob o nome de Quadragesima da Epifania. Ao terminar o século II, revestiu-se de notável esplendor, principalmente no Oriente. Ordenou, depois em Roma, o Papa Sérgio I, que, a semelhança das demais festas da Santíssima Virgem, fosse precedida de uma procissão até à Basílica Liberiana. A seguir, fazia-se a bênção das velas; ainda que isto se calem por completo os antigos documentos litúrgicos, seria interessante o assunto a tratar, para edificação dos fiéis.

Ocupa o segundo lugar, depois da festa da Assunção, na importância em que a tinham, no século VII, e conservou até hoje parte do primitivo esplendor.

Celebra-se a 2 de fevereiro, diz um autor, porque, querendo sujeitar-se a lei de Moisés, Maria tinha de apresentar-se em Jerusalém, quarenta dias depois do nascimento de Jesus (25 de dezembro a 2 de fevereiro), para oferecer ao Senhor o sacrifício prescrito pela Lei. As mães deviam dar um cordeiro ou, se eram pobres, e os meios lhes faltavam, "um par de rolos ou pombinhos". Foi esta a oferenda de Maria e José. A Santíssima Virgem, levou o seu divino Filho a Jerusalém. A procissão, recorda a imagem de José e de Maria, que subiram ao templo a apresentar o "Anjo da Aliança", de que falou o profeta Malaquias na Epistola do dia. E a procissão das Candelas ou das Vela. "A cera das velas significa a carne virginal do Divino Infante, o pavio significa a sua alma e a chama a santidade de Jesus", diz Santo Anselmo.

Maria Santíssima havendo concebido e dado à luz o Divino Filho, fora das leis ordinárias, é bem de ver que não estava obrigada aos ritos da purificação; por isso na liturgia bem cedo a Purificação cedeu o lugar de primeira à presença de Jesus no templo, que é o objeto principal da festa.

O velho Simão, ao receber nos braços o Menino, no seu cântico inspirado manifestou-no como Deus, que iluminaria com sua luz os gentios e será glória do povo de Israel. Nós também, nesta festa, última do tempo, depois da Epifania, adoramos a Jesus no cumprimento da profecia do santo Anjo, quer quando nas bodas de Caná Ele começa a manifestar a sua glória, quer quando no meio das multidões perseguidoras e sedentas de o ouvir, derrama a luz de sua doutrina.

Não obstante não ser hoje dia de festa de guarda, as igrejas enchem-se hoje de fiéis, havendo, em muitas delas, a distribuição de velas entre os assistentes.

Comemoraram-se também hoje, Santo Apolônio, São Lourenço, Santo Hipólito, martirizados em Roma, por ocasião das grandes perseguições, ali havidas nos séculos 3º e 4º; São Rodrigo, bispo de Leutrida, no século IV; São Lourenço, beneditino, natural da Itália, o qual foi bispo de Chantebur, na Inglaterra, no século VII.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA
Retiros de Carnaval

Promovidos pela Federação Mariana Feminina, realizaram-se nos seguintes retiros: — 1º — Santa Inês. Pregador: padre João Rezende Costa, S. S. Taxa: Cr\$ 60,00.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: S. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO "N. TEIRO DE B. A. OS NETO VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JOSE RODRIGUES DE MACEDO
VENDA AVULSA
Número do dia . . . Cr\$ 0,30
Aos domingos . . . Cr\$ 1,00
Atrasados: de dias comuns . . . Cr\$ 1,50
— de edição . . . Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . Cr\$ 180,00
Semestral . . . Cr\$ 100,00
Trimestral . . . Cr\$ 60,00
Capital: — Ano . Cr\$ 180,00
Semestral . . . Cr\$ 100,00
Trimestral . . . Cr\$ 60,00
ENDERÇOS TELEFONICOS
Superintendência . . . 6-3102
Gerência . . . 6-3107
Redator-chefe . . . 6-3102
Redator . . . 6-3107
Publicidade . . . 6-4859
Contabilidade . . . 6-3107
Circulação (assinaturas, ras, entrega e venda avulsa) . . . 6-3107
Importes (das 20 às 3 horas) . . . 6-3107
Oficinas . . . 6-4786
Café . . . 6-4786
(das 2 às 3 horas) . . . 6-4786
AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO FURTO

Aos nossos prestatos agentes e ao público em geral pedimos que nas remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 8º andar, sala 2.064. Telefone: 25-1575.
SANTOS — Rua do Comércio, 15, 2.º e 3.º. Tel. 8070.
CAMPAINAS — Rua da Conselheira, 124 — 3.º andar — sala 2.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. DIAMANTINA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA, com 22 anos de idade, filha do sr. Manoel Almeida e da sr. Maria dos Prazeres Almeida. Era irmã do sr. Francisco Almeida. Faleceu no Hospital Municipal, em 1.º de fevereiro, vítima de uma pneumonia.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Paes de Andrade, 571, para o cemitério do Araçá. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. CARMELA DE MATTEO, com 77 anos de idade, casada com o sr. Alexandre Guadalupe, filha do sr. Vicente, Filomena e Antonio. O feretro saiu hoje, às 13 horas, da rua Bom Pastor, 3.059, para o cemitério São Paulo.

MINERVA ENI, com 62 anos de idade, filha do sr. Natalino Ungaretti e da sr. Rita Ungaretti. Faleceu no Hospital Municipal, em 1.º de fevereiro, vítima de uma pneumonia. O feretro saiu hoje, às 9 horas, da rua Pedro Tomas, 63, para o cemitério do Araçá.

SRA. MANOELA RODRIGUES HORTA, com 75 anos de idade, viúva do sr. José Horta. Deixa os filhos: Antonio, Alzir, Mercedes, José e Soraia. O feretro saiu hoje, às 9 horas, da rua Carlos Petil, 400, para o cemitério São Paulo.

HERMINIA BARALDI, com 84 anos de idade, viúva do sr. Vitor Baraldi. Deixa os filhos: Faustino, Iolanda, José, João, Maria, Neli, Neli, Neli e Guilherme. O feretro saiu hoje, às 9 horas, da rua Vergueiro, 378, para o cemitério do Araçá.

SRA. ROSA EBERLE BERNARDINI, com 84 anos de idade, casada com o sr. Paulo Bernardini. Deixa os filhos: Elio, casado com o sr. Germinio Bernardini; Alba, casada com o sr. José Basile; Neda e Vilma. Deixa ainda irmãos: Manoel e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SALVADOR SCANDURA, com 62 anos de idade, casado com a sr. Domingas Scandura. Deixa os filhos: José, João, Carmela, Conceição e Angelina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

BENEDITO DE CAMARGO NEVES, com 36 anos de idade, casado com a sr. Euzenário de Camargo Neves. Era filho do sr. Benedito de Camargo Neves e da sr. Avelina de Camargo Neves. Deixa os filhos: Armando, Jandira, Neli, Nelson e Euclides.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, da rua Joaquim Floriano, 901, para o cemitério São Paulo.

ANTONIO MARTINI, com 47 anos de idade, casado com a sr. Ana Gutierrez. Deixa os filhos: Diva, Aparecida e Isabel.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Brás.

PALESTRA ANTONIA, nesta capital: SRA. ANA MARTINEZ, com 97 anos de idade, casada com o sr. João Vermeir. Deixa os filhos: João, Rafael, Darneli e Ida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

SRA. MARIA DA GLORIA PINHEIRO, com 62 anos de idade, casada com o sr. Antonio Pinheiro. Deixa os filhos: João, Maria, Neli, Neli, Neli e Euclides.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Municipal, para o cemitério do Araçá.

SRA. AURORA BORGES, com 51 anos de idade, casada com o sr. Alfredo Borges.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Anhanguera, 755, para o cemitério do Araçá.

MARIO APEZATO, com 39 anos de idade, casado com a sr. Amélia Apezato.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Caravajal, 378, para o cemitério São Paulo.

SOMENTE DENTRO DE UM ANO PODERA'

(Conclusão da 1.ª página).

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A bomba de hidrogênio ou "solar", poderia ser conhecida por este último nome, devido ao fato de que o seu funcionamento se assemelha ao do sol. Transformação de hidrogênio em hélio. Essa super bomba teria também uma carga de urânio que agiria como detonador e gerador de calor para o processo da transformação dos átomos de hidrogênio.

Falando pelo telefone a esta agência, Hamal disse que aquela única bomba fez cem mil vítimas, entre mortos e desaparecidos, e que ainda continua morrendo gente.

Portanto, para a nova arma for apenas dez vezes mais poderosa, eliminará um milhão de pessoas de uma só vez.

PROTEÇÃO ESPECIAL AS INSTALAÇÕES ATOMICAS NOR-TE-AMERICANAS

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Circulos oficiais do Departamento da Defesa afirmam que "dentro de algumas semanas" serão adotadas medidas especiais de proteção às instalações atômicas e centros industriais dos Estados Unidos.

Serão postos em vigor regulamentos especiais para o voo de aviões dentro de uma área de 100 milhas de raio em torno dos centros atômicos de Oak Ridge, Sanford e Los Alamos.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

WASHINGTON, 1 (AFP) — Novas medidas de segurança acabam de ser instituídas nos Estados Unidos para deter um eventual ataque aéreo. Um comunicado publicado pelo Comando das Forças Aéreas dos Estados Unidos anuncia que doravante nenhum avião comercial pode se aproximar a uma distância de menos de 100 milhas das instalações atômicas nos Estados de Tennessee, Novo México e Washington, sem autorização das autoridades militares. Até o presente era apenas proibido sobrevoar essas instalações. Além disso, a mesma regra será aplicada para qualquer aparelho que se aproximar a uma distância de menos de 200 milhas das costas orientais dos Estados Unidos, de Virginia ao sul até o Maine ao Norte.

Equadrilhas de aviões de caça estarão constantemente em estado de alerta para desviar dessa zona qualquer avião cujo voo não seja previsto naquelas paragens.

IMPORANTE DECLARAÇÃO DO SECRETARIO DA AVIAÇÃO DOS EE. UU.

WACO (TEXAS), 2 (AFP) — O secretário da aeronautica, sr. Symington declarou hoje que cada cidadão americano deve ter consciência dos três seguintes fatores: 1.º — A explosão atômica se verificou através da "cortina de ferro"; 2.º — Além dessa "cortina de ferro" se encontra uma força atômica para lançar sobre qualquer parte dos Estados Unidos um ataque atômico de surpresa; 3.º — Os Estados Unidos não dispõem de defesa segura contra tal ataque.

Por outro lado, o sr. Symington declarou que se os relatórios chegados a Washington, procedentes de além da "cortina de ferro" são exatos, a Rússia terá dentro de breve prazo atingido a mais poderosa posição no domínio do armamento. Segundo os programas soviéticos, essa posição deve ser reforçada constantemente de ano para ano. Nessas condições declarou o sr. Symington — uma redução mais acentuada das despesas dos Estados Unidos para a sua segurança não poderia ser encarada.

"No mundo de hoje — disse ainda o secretário da Aeronautica — existe um grupo de ditadores que consagra seus esforços para destruir o nosso modo de vida. Esses ditadores são capazes de apresentar o lançamento de uma bomba atômica como uma tarefa menor do que o exercício de uma frota submarina. A gravidade dessa situação é que essas forças são multiplicadas várias vezes, porque sabemos das realizações dos cientistas russos no domínio da energia atômica".

Proseguindo em termos instigantes a sua advertência ao povo dos Estados Unidos e falando como nenhum membro do governo americano jamais falou sobre os perigos do comunismo e da potência militar soviética, Symington acentuou: "A distância não significa doravante proteção contra uma força destruidora e uma potência aérea moderna".

Na época moderna, que o secretário da Aeronautica qualificou como "Idade aero-atômica", o oceano e extensões polares não constituem mais uma barreira contra o ataque. O território russo está a cinco minutos de voo do território americano no Alasca.

Baseando-se na enunciação dos fatos, o secretário da Aeronautica declarou que os Estados Unidos devem permanecer firmes e vigilantes até o dia em que poderão ter a garantia total de que quaisquer potências — não importa que combinação de potências — ameacem a paz, abandonarão realmente todos os desígnios agressivos e se dispõem a participar no selo da comunidade das nações dos esforços necessários para fazer progredir e não destruir a civilização.

"Não pode haver nenhuma paz, enquanto subsistir o perigo de uma agressão comunista. Tal perigo, reconhecemos, ameaça a própria existência da nação americana" — disse em conclusão o sr. Symington.

AS VITIMAS DAS INUNDAÇÕES NO IRA

TEHERA, 1 (AFP) — Segundo o balanço oficial, a inundação da região de Zahedan provocou a morte de 21 pessoas, tendo desaparecido 36 outras. Quinhentas casas ficaram danificadas e 200 foram destruídas.

Na região de Buchir, no golfo Persico, em virtude de um tremor de terra, 30 pessoas morreram e 50 desapareceram. Houve prejuízos materiais consideráveis.

O prefeito que anunciou que o número de mortos se elevava a mais de mil foi destituído do seu posto.

A RUSSIA QUER

(Conclusão da 1.ª página).

matteo comunicou à imprensa que entregara uma nota do seu governo ao titular do Departamento do Estado, pedindo o comparecimento do Imperador Hirohito à Corte Internacional, como criminoso de guerra, para ser julgado pelo crime de ter preparado a guerra bacteriológica contra a Rússia.

WASHINGTON, 1 (AFP) — O sr. Panyschkin, Embaixador soviético, após sua conferência de hoje, de 10 minutos, com o sr. Dean Acheson, disse que, além de pedir o julgamento de Hirohito como criminoso de guerra, também entregou ao Departamento do Estado uma nota sobre o processo de 12 criminosos de guerra japoneses em mãos dos soviéticos. Esses doze criminosos — disse o sr. Panyschkin, todos antigos oficiais do exército imperial japonês, foram condenados a morte pelos seus preparativos visando desencadear a guerra bacteriológica contra a Rússia, segundo o diplomata soviético, ficou provado que, além do Imperador Hirohito, outros japoneses, que se encontram no Japão, foram cúmplices dos mesmos preparativos, e portanto, a União Soviética deseja que sejam igualmente julgados por esse crime.

REJEITOU A RUSSIA

(Conclusão da 1.ª página).

Hoje, o sr. Pierre Schmitter, ministro do Exterior em exercício, em consequência da enfermidade do sr. Robert Schuman, convocou o embaixador soviético, sr. Alexandre Bogomolov para uma entrevista amanhã na sede do Quai D'Orsay.

NÃO HA COMUNICAÇÃO OFICIAL SOBRE O RECONHECIMENTO RUSSO

PARIS, 1 (AFP) — Pierre Schmitter, ministro da Saúde Pública, que ocupa interinamente o Ministério do Exterior, na ausência de Robert Schuman, que se encontra enfermo, comunicou hoje ao Conselho de Ministros que o reconhecimento do governo de Ho Chi Minh pela URSS, só foi levado ao seu conhecimento pelo comunicado da Agência Tass. A decisão do governo russo, acrescentou, não foi precedida de qualquer conversação ou tomada de contato com o governo francês, não lhe tendo nem mesmo sido comunicada antes de ser publicada pela agência soviética.

NÃO HOUVE SURPRESA EM SAIGON

SAIGON, 1 (AFP) — O Imperador Bao Dai e os membros do governo vietnamita se encontram atualmente em Dalat, pelo que ainda não foram feitos comentários oficiais sobre o reconhecimento de Ho Chi Minh pelo Kremlin. Esta decisão de Moscou não surpreendeu, contudo, os observadores categorizados. Estes consideram, como efeito, que, desde há muito tempo, a influência da URSS sobre o Vietnã era extremamente sólida e acham razoável o fato de que tal reconhecimento poderia ter ocorrido mais cedo.

A OPINIO DOS CIRCULOS POLITICOS INGLESES

LONDRES, 1 (AFP) — Após o reconhecimento de Ho Chi Minh pela URSS, recusa-se, no Foreign Office, a comentar a situação das relações entre Paris e Moscou. Esta atitude parece ser inspirada pelo desejo da Inglaterra de não dizer que seja de natureza a influência sobre a situação, em detrimento, os círculos políticos ingleses responsáveis não hesitam em ver na decisão da Rússia uma "atitude muito grave".

VIOLENTOS COMBATES ENTRE AS TROPAS FRANCESAS E VIETNAMITAS

SAIGON, 1 (AFP) — Foram travados importantes combates entre as forças do Vietnã e as tropas francesas, na Indochina, nos arredores de Hue.

As tropas do Vietnã tinham deixado o campo de batalha com 200 mortos, segundo as primeiras informações. Entretanto, as tropas francesas foram de decimo desse cifra.

As notícias dizem que a batalha terminou favoravelmente aos franceses, os quais continuam dominando a situação.

Não querem a administração da Somália

ROMA, 1 (A. F. P.) — "Nem um homem nem uma lira para o retorno à Somália". Esta frase, contida na moção adotada hoje pelo Comitê da Direção do Partido Socialista da Itália, de Nenni, resume a atitude que será tomada por esse partido durante o próximo debate no parlamento sobre o acordo de Genebra para a tutela da Itália na Somália.

De um modo geral, a direção do Partido Socialista Italiano confirmou que manteria sua oposição ao governo de De Gasperi.

Reconhecida pela Iugoslavia a Republica da Indonésia

PARIS, 1 (A. F. P.) — O governo iugoslavo reconheceu hoje o governo dos Estados Unidos da Indonésia — anunciou a emissora de Belgrado.

RELATORIO

(Conclusão da 1.ª página).

Importações de café cru foram oito por cento mais elevadas do que as registradas em igual período de 1948.

O levantamento foi procedido através de questionários enviados a cerca de dois mil importadores, torrefactores e negociantes de café nos Estados Unidos e virtualmente todos os respondentes.

Revelou o documento que as importações de café dos Estados Unidos, por meses, foram as seguintes: Janeiro 1.661.420 sacas; fevereiro 1.661.420; março 2.076.280; abril 1.775.886; maio 1.466.925; junho 1.675.837; julho 1.970.342; agosto 1.997.342; setembro 1.927.259; outubro 1.847.259 e novembro 2.000.080 sacas.

O total das importações de 1948 foi de 20.946.782 sacas, em 1947, de 18.854.228; e em 1946, de 20.632.124.

GRANDA INTERNACIONAL

TALENTO NEGRO

O negro é um bom policial. Esta opinião está se tornando cada vez mais difundida no sul dos Estados Unidos. Segundo um relatório do Conselho Regional Sulista, uma organização com sede no Estado de South Carolina, é cada vez maior o número de negros nas forças policiais do sul. Atualmente, em 62 cidades sulistas há 301 policiais negros em uniforme, e mais de 30 como membros do serviço secreto.

As mulheres desta raça também dão bons detetives, e por isso já existem sete delas nas forças policiais do sul. Entretanto, não é só neste setor que os negros se distinguem. Em Chicago, um químico negro acaba de receber uma condecoração por seus trabalhos científicos. Chama-se Percy L. Julian, e é diretor dos laboratórios químicos da companhia Glidde, de Cleveland e Chicago. A condecoração foi oferecida ao dr. Julian pela Sociedade Científica Phi Beta Kappa. Esta sociedade, que é a mais antiga do genero nos Estados Unidos, concede um prêmio anual ao cientista norte-americano que fez a maior descoberta do ano. Julian recebeu o prêmio por haver descoberto uma droga maravilhosa na cura da artrite. O cientista negro conseguiu extrair do feijão soja um composto similar ao cortisona.

O cortisona é de grande valor na cura da artrite, mas a produção desta droga é caríssima. Em compensação, a droga descoberta por Julian é de produção barata. Julian, que está com 50 anos de idade, é neto de um escravo do Estado de Alabama. Mas este não foi o único negro a receber um prêmio importante ultimamente.

Outro que foi premiado é Ezzard Charles, campeão de box e, por assim dizer, o herdeiro da fama de Joe Louis. A Associação de Cronistas de Box de Nova York outorgou a Charles a placa Edward J. Neil. Este prêmio foi estabelecido em 1938, e é outorgado, anualmente, ao pugilista ou qualquer pessoa que maiores serviços tenha prestado ao boxing durante o ano. A placa leva o nome de um antigo cronista de box e correspondente da Associated Press, que foi morto durante a guerra civil da Espanha. Charles recebeu a placa no dia 12 de janeiro, durante um grande banquete no Waldorf Astoria Hotel, de Nova York. Nada menos que 61 associações de box dos Estados Unidos reconheceram a Charles como o atual campeão mundial de box.

O outorgar o prêmio a Charles, a Associação de Cronistas de Box declarou: "Charles é um homem cuja vida privada é impecável e um pugilista cuja ação no ringue é altamente satisfatória..." (USIS).

ACEITA POR MAO TZE' A PROPOSTA

(Conclusão da 1.ª página).

SEGUIRA PARA PEKIM O CONSUL INGLESE

LONDRES, 1 (AFP) — O sr. Hutchinson, conselheiro-geral da Inglaterra em Pequim, recebeu hoje a notícia de que o governo chinês aceita a proposta de que o consul inglês em Pequim, na sua qualidade de encarregado dos negócios da Inglaterra junto ao governo comunista chinês — confirmou o Ministério do Exterior.

Um porta-voz do Ministério do Exterior fez a este respeito, a seguinte declaração: — "A luz dos esclarecimentos orais sobre sua atitude com referência às suas relações para com a Inglaterra, feitos pelo governo popular central da China ao consul-geral da Grã Bretanha em Pequim, no início da semana, o sr. John Colville Hutchinson recebeu a instrução de dirigir-se a Pequim, em sua qualidade de encarregado de negócios, a fim de examinar questões de processo preliminares sobre o estabelecimento de relações diplomáticas entre Londres e Pequim".

Os círculos oficiais ingleses não estão capacitados a dar qualquer indicação sobre o caráter destas questões preliminares de processo. Observa-se que este exame é sem precedente, mas que nada impede, de qualquer forma, que um governo levante estas questões. Por outro lado, acredita-se no Foreign Office que o governo de Mao Tse Tung não tentaria apresentar condições para o estabelecimento de relações diplomáticas com a Inglaterra. Hutchinson se ocupou do funcionamento da embaixada da Inglaterra em Nanquim desde o retorno, à Inglaterra, de Ralph Stevenson, embaixador junto ao antigo governo nacionalista chinês.

AS DIFICULDADES INICIAIS

LONDRES, 1 (AFP) — O governo comunista chinês respondeu ao pedido de esclarecimentos formulado pelo governo britânico, sobre certas passagens da resposta do Ministério do Exterior da China Comunista, dr. Chou En Lai, à nota do reconhecimento do regime de Mao Tse Tung pela Inglaterra.

Como se sabe, a resposta do sr. Chou En Lai, formulada a 6 de janeiro, chegara a Londres três dias mais tarde.

Esse documento continha uma passagem que foi considerada "um erro" por "uma nota" da imprensa de Londres, dizendo o seguinte: "O governo chinês aceita a designação do sr. Hutchinson, que havel nomeado

ros comunistas que se achavam no coração da ilha de Hainan estão agora a retirar para o sudoeste da Indochina para se juntar aos comunistas do líder vietnamita Ho Chi Minh, que presentemente atacam um contingente colonial francês.

O GENERAL YOUNG CHEN REFUGIU-SE NA CAMBODIA

NOVA DELHI, 1 (AFP) — Anúncio de Srinagar, que o general Young Chen, vice-comandante do Exército nacionalista no Sinking, refugiou-se em Camboja.

WASHINGTON PODE ROMPER RELAÇÕES

(Conclusão da 1.ª página).

governos legítimos prosseguir em seus esforços para se transformar em regimes expurgados os sentimentos de verdadeira nacionalidade de mais de 20 milhões de habitantes da Indochina. Após a ratificação, pela França, da transferência da sua soberania, o caminho estará aberto ao reconhecimento desses governos legítimos pelas nações do mundo cuja política sustente a satisfação dos desejos de independência verdadeiramente nacional de regiões ainda submetidas a estatutos coloniais".

Um novo exame do julgamento de Kostov

(Conclusão da 1.ª pag.)

Mas as "atividades de sabotagem" de Kostov, segundo o promotor, tomaram uma forma mais perigosa na sua atitude para com o Ocidente. Insistiu sempre na necessidade de comércio com o Ocidente.

O mais grave crime anti-soviético foi revelado por Stefanov, ministro das Finanças em todos os gabinetes Dimitroff. Disse que, em 1947, sob a influência perniciosa de Kostov, manifestou-se a favor da criação do Plano Marshall.

Para se avaliar quanto era forte o grupo Kostov basta uma simples enumeração dos principais de seus partidários presos nos últimos cinco meses.

Os ministros das Finanças, Indústria, Obras Públicas, Comércio Exterior e Eletricidade; o vice-presidente do Comitê Econômico do gabinete, o presidente da Comissão de Controle do Comitê Central Comunista; o diretor do Banco Nacional e a maioria de seus assistentes; o chefe da polícia secreta e seu imediato; o chefe do Estado Maior; o chefe do Departamento Político do Exército; quase todos os chefes dos Departamentos Econômicos e Industriais Nacionalizados; virtualmente os chefes de todos os Departamentos de Propaganda, inclusive o próprio ministro da Propaganda; o vice-chefe dos Guardas da Fronteira; o diretor do gabinete; o chefe do Departamento de Massas do Partido Comunista; três subsecretários do Ministério do Exterior, quase todos os representantes comerciais no exterior etc. Além disso, vários ministros e membros do Comitê Central estão em má situação, inclusive Yugov, o ministro da Polícia, que durante muitos anos foi secretário de Kostov.

Há apenas um ano parecia não haver limites para o poder absoluto de Kostov e, com a grave enfermidade de Dimitroff, tudo indicava que ele seria o "premiê" da Bulgária. Havia apenas um obstáculo, no entanto, que era a não aprovação do "líder e mestre de toda a humanidade progressista", em cujos rituais de aniversário Kostov devia ser o animal sacrificado.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEA MUNDIAL DE PING-PONG A CECOSLOVAGUIA

BUDAPEST, 1 (AFP) — A Checoslováquia conquistou o título de campeã mundial de ping-pong por equipes, vencendo em partida final, o quadro da Hungria, por abandono depois do sétimo jogo.

NO RIO O IATE BRASILEIRO "VENDAVAL"

RIO, 1 (Assapress) — Continua fora da barra o iate brasileiro "Vendaval". A guarnição do barco todo tem fôto para entrar na baía, mas a absoluta falta de vento não lhe tem permitido manobrar com êxito. Também já tentaram ancorar em ponto firme, porém isto igualmente não foi possível. Desde às 8 horas que o "Vendaval" está tentando entrar na baía e às 22 horas do bordo do contra-torpedeiro "Tridente" anunciou-se a total calmaria e a absoluta impossibilidade do "Vendaval" entrar hoje na baía.

DESENCALHADO O COURAÇO "MISSOURI"

NORFOLK, VIRGINIA, 1 (U. P.) — O gigantesco couraçado "Missouri", despojado de grande parte da sua obra morta, exceto os canhões, foi posto a flutuar, esta madrugada, e reuniu-se a esquadra, depois de estar encalhado no fundo do banco de areia, durante 15 dias.

As autoridades navais esperam que o "Missouri" esteja em condições de participar nas manobras navais das Antilhas.

Com o auxílio de 14 rebocadores, o grande navio saíu-se do banco de Lama, às 7,16, nos momentos em que a maré estava alta e soprava vento.

O couraçado saiu-se de sobre o banco de Lama com a mesma facilidade com que encalhara, a 17 de janeiro, quando, numa manobra infeliz e inexplicável, afastou-se 800 metros do canal claramente balizado, à entrada desta grande base naval.

Quando o navio voltou ao canal, um grito unânime de júbilo partiu de todos os tripulantes postados no convés histórico, onde os japoneses assistiram o termo de rendição, em 1945.

O capitão de fragata W. D. Brown, comandante do "Missouri", mostrava sinais de fadiga e não quis falar sobre as causas do encalhe, pois sábado deve prestar depoimento ante a comissão naval de inquérito.

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA
Carta patente n. 175
VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr\$
1.º — 18.325	500,00
2.º — 10.031	200,00
3.º — 18.487	150,00
4.º — 16.643	100,00
5.º — 08.311	50,00

Os coupons terminados em 25 têm Cr\$ 5,00.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDAO

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

ENGENHOS E ESTRATEGIA DOS ESTUDANTES PARA COLAR

TURIM, 1 (U. P.) — Dois engenheiros estudantes recorreram a aparelhos transmissores e receptores de um pequeno rádio, para ajudar-se no exame de latim, porém o fato foi descoberto pelo inspetor escolar Giuto Pedicini, que foi chamado pelo diretor da Escola, quando se notou que as duas composições em latim estavam absolutamente iguais, até mesmo nas pontuações e nos erros.

O que mais preocupava os professores era que os estudantes, cujas provas eram iguais, haviam feito seus respectivos exames em salas diferentes e em andares diferentes. Pedicini, porém, graças aos seus dotes de detetive, descobriu a trama, quando se lembrou que um dos estudantes tinha vindo fazer o exame com uma cabeça envolta em gases, enquanto o outro estava com o braço engessado. Ao procurar saber dessa estranha coincidência, Pedicini notou que um dos estudantes tinha um transmissor oculto no pescoço do braço, enquanto que o outro ocultava um receptor, sob a faixa de gaze.

REPERCUSSÃO NO JAPAO

TOKIO, 1 (U. P.) — Um empregado municipal da Prefeitura de Hiroshima, Koichi Otsuga, de 33 anos de idade, que na explosão atômica de 1945 perdeu sua mãe e muitos amigos, declarou surpreendido ao saber da autorização de Truman para que se fabrique a bomba de hidrogênio.

O DEMONIO DO CIUME

FRANCISCO PATI

II

Antigamente, quando ainda se con- gula no Juri a absolvição dos "criminosos passionais", es- tudava-se muito o ciume.

Dois livros andavam às mãos dos advogados: "O crime pas- sional", de Leon Rabinowicz, Ed. Saraiva, e "Paixão e Delito", de Euzébio Gomes. Vincenzo Meliusi era também um autor muito em voga. Seus livros chamavam-se: "L'amore che uccide", estudo de psicologia criminal, Turim, 1911; "Dall'amore al delitto", de- linquentes por erotomania sexual, Turim, 1913; "Quelli che amano e uccidono", Turim, 1924; "De- linquenti dell'Amore", I, erotoma- nia pederasta, e II, mulheres passionais. Uma copiosa litera- tura existia sobre o assunto. Ti- nha-se a impressão de que os prelos tipográficos do mundo in- telto trabalhavam especialmente para os advogados criminalistas, defensores dos que matavam por amor.

Além dos tratadistas, havia os escritores. No meu tempo, entre os romancistas do ciume, pre- dominava Anatole, com "O lilo vermelho", a cena entre De- charre e Thérèse, no capítulo XV, era o ponto culminante do drama.

No livro do professor Mira y Lopes, "Quatro gigantes da al- ma", o ciume, segundo já assina- lei, não ocupa muito espaço. Na minha opinião, entretanto, é ele um tema empolgante. Mesmo de- deixando inteiramente de lado a questão do Juri, é o ciume um problema que a psicologia disputa à literatura, à psicologia, à psico- logia. O ciume nasce com o amor e lhe sobrevive. Como tema de literatura já o encontramos na mais remota antiguidade. Predo- minância na das nossas diá- lises por que os corações angustia- dos são melhor assunto que os corações tranquilos. As grandes vicissitudes preferidas pelos romancistas são as que foram sacudidas por grandes paixões, — a paixão da mulher, a paixão do dinheiro, a paixão política.

A minha opinião é que se o ciume é uma suspeita ele desapa- rece com a realidade.

O ciume é desconfiança e medo. O homem que ama desconfia que está na iminência de ser abandonado pela mulher e tem medo que isso aconteça. Desde, porém, que a sua desconfiança se confirma e ele vê a amada nos braços de outro, o ciume transfor- ma-se em desejo de vingança e odio. O ciume só existiu até o momento em que houve um re- sultado de ciume. O ciume não teve provas da infidelidade de Desde- mona. Matou-a por suspeita de

infidelidade. Se a tivesse surpre- endido nos braços de um rival, nem o seu crime seria tema digno de Shakespeare, nem a sua dor seria digna de inspirar compas- sion e misericórdia aos homens.

Como suspeita, ou, então, como hipótese de infidelidade, o ciume está muito perto do odio e da vingança.

Escrevi há muito tempo, sob o título de "O crime passionai", um conto literário já publicado em São Paulo. O protagonista começou a desconfiar da fidelida- de da companheira pelo tom das suas carícias. Estas se tornaram habituais, vamos dizer profissio- nais, obrigatórias, sem poesia. Sofre essa comprovação na sua carne. Percebe que o pensamento da mulher amada está longe dele. Ele não era poeta nem tinha co- nhecimentos de literatura ita- liana. Caso contrário, ouvira a mulher amada repetir-lhe o ver- so de Amalia Guglielminetti, "E gliolste senza sospettare l'inganno". Resolve, então, lhe surpreendê-la em flagrante, nos braços de al- guém. Arma-se e sai de casa. Como um erio caminha através de ruas e mais ruas, à procura do refugio amoroso. Chega, bate à porta, insiste. Insiste inutilmente. Vencido, então pelo desespero, cai de joelhos, soluçando, sem von- ta- de de matar, sem vontade de coisa nenhuma, inutilizado, es- qualido, miserável...

O ciume é um estado de inde- cisão entre a dúvida e a reali- dade.

Não acredito tenha cura, se- gundo leio no livro do professor Mira y Lopes, Ed. José Olimpio, "Os quatro gigantes da alma". Não julgo sequer admissível a hipótese de se recolher o ciumento a uma casa de saúde, para tra- tamento mental. Longe do objeto amado, continuaria sofrendo. O ciume não precisa ver para exis- tir e ser forte. Fruto da imagi- nação, vive da imaginação. Ninguém sabe como ele nasce. É muito fácil dizer-se, embora se diga nos livros dos especialistas em fisiologia e psicologia, que é uma consequência do instinto da posse, do desenvolvimento do ser humano como o da conservação e defesa. Recolho o ciumento a um quarto de hospital, alimentamos nele os tormentos da desconfiança e da incerteza, da aflição e da dúvida.

Pode ser que eu me engane. Estou convencido, não obstante, de que embora não tenha um des- fecho trágico, isto é, embora não tenha em si mesmo um resultado de ciume, depois que se instala no coração, na carne e nos sentidos, é um mal irremediável.

NOTAS E COMENTARIOS

FLAGELADOS PAULISTAS

E' proverbial a generosidade paulista. No passado, não pou- cas vezes remetemos para o Nor- deste grossas somas em dinheiro para auxílio aos flagelados pela seca. Uma desgraça aconteceu na Itália ou no Equador, como por exemplo certos abalos sísmi- cos, nos enche de comediação, suscitando movimentos de solida- riedade não apenas platônica, mas igualmente de ajuda material imediata.

Evidentemente, estas qualidades do coração paulista são dignas de admiração e apreço, e foram mais uma vez demonstradas com elo- quência, em relação a patriotas nossos, quando das enchentes que atingiram as populações da Zona da Mata e de Alagoas.

Acontece, todavia, que desvan- turas de vastas proporções, ferin- do coletividades inteiras, não ocor- rem apenas além das dividas de nosso Estado. Aqui mesmo, pelo nosso interior, os temporais das ultimas semanas vêm provocando catástrofes cujo alcance pode ser medido pelas "manchetes" dos jornais. Não se trata, portanto, das dificuldades corriqueiras na época das águas — um pontilho que desaba, estradas que se tor- nam intransitáveis, e coisas pelo estilo — mas de fatos que trans- cendem da bitola habitual.

Acontecimentos desta ordem ve- rificaram-se dias atrás, em São João da Boa Vista, Mococa e Ca-

conde. Consideráveis parcelas da população pobre desses municí- pios estão hoje em completo de- samparo, pois enchentes violentas destruíram moradias, plantações, benfeitorias de toda espécie, mataram criações e até pessoas.

Na Câmara Federal já se pedi- ram créditos da União para so- correr aos nossos flagelados. Urge, contudo, que se abram subscrições de particulares em São Paulo, co- mo já se fez com relação a brasi- leiros de outros Estados e estran- geiros, não apenas para apressar pelo estímulo o auxílio invocado e necessário, como também pelo sentido moral implícito nesse ges- to. Se somos tão solícitos e ge- nerosos com outros povos, con- vém, contudo, não esquecermos que há também pobres e flagela- dos dentro de nossas fronteiras.

BIFRONTISMO

Publicamos há dias uma "char- ge", mostrando claramente o bi- frontismo da ala aderentista, cujas atitudes nos espantam justamen- te pelo que contém de má fé afrontosa. O epicurista dos Cam- pos Eliseos apressa e manda apre- goar por todos os meios que não é candidato, que não tem ambi- ções pessoais, etc. Por outro la- do, enche as ruas de cartazes ru- dicos, ilustrados por sua "vera efígie" e com dizeres que se re- sumem no mais cínico auto-elo- quio. Com que fim toda esta pro- paganda? De certo que o gover-

bomba "H". O prof. Lynn A. Williams Jr., vice-presidente da Universidade de Chicago — que é a Universidade consti- tuída em centro de física atômica dos Estados Unidos — assim esclarece a referida diferença:

"Se o núcleo de um átomo de urânio 235 é golpeado por um neutrão, o núcleo se es- tilha, dividindo-se em ou- tros elementos, como sejam o bário, o cripion, o estrôncio e o xenon; no estilhaçar-se, emite energia. Ao emitir ener- gia, esse mesmo núcleo emite igualmente certo número de neutrões. E estes neutrões podem, sob determinadas cir- cunstâncias, golpear o nú- cleo de outros átomos de urânio 235, produzindo mais ener- gia e mais neutrões — e assim por diante, até ao in- fínito. A isto se dá o nome de "reação em cadeia", que é o que ocorre tanto na pi- lha atômica, como dentro da bomba atômica.

No caso do hidrogênio, em lugar do urânio, o processo é um pouco diferente.

Os hidrôgenos e o elemento mais simples e mais leve que se conhece. Compõe-se ape- nas de um núcleo, constitu- do por um único próton mul- to pesado, e de um electrão que gira ao redor desse nú- cleo, mas que quase não tem peso. Acontece que todos os neutrões, com exceção do núcleo do hidrogênio, têm pro-

AS FINANÇAS DOS PARTIDOS

Voltou à baila, no plenário da Câmara Federal, o problema das finanças partidárias, por iniciati- va de um representante do Par- tido Socialista Brasileiro.

Como ninguém ignora, o pro- prio presidente da República, sr. general Eurico Dutra, tratou do assunto, numa de suas mensagens. No fundo, todos reconhecemos esta verdade: não se faz política sem dinheiro. A política exige um contato permanente entre os elei- tores e os partidos, entre os par- tidos e os seus representantes nas assembleias legislativas e nos car- gos públicos de administração ou gerência. Impõe a realização de viagens. Requer uma sede para os seus serviços burocráticos. Pre- cisa fazer a propaganda dos seus ideais por meio de jornais, esta- ções de rádio, livros, folhetos e co- mícios, e, no dia de eleições, pre- cisa também de cedulas.

Ora, tais coisas não se obtêm hoje, em parte alguma, de mão beijada! Tudo custa dinheiro.

Como conseguir, então, esse dinheiro?

Em primeiro lugar, por meio de contribuições mensais a cargo de todos os componentes do partido político. Quem dá, todos os meses, dez ou vinte cruzeiros a um clube esportivo ou dançante, para ter o direito de uma vez por semana fazer ginástica ou dançar, não se recusará a contribuir com igual quantia para ter o direito de falar alto nos congressos legis- lativos, pela boca de seus líderes. Um partido é em linhas gerais um clube político. "Uma democracia só é realmente digna deste nome — diz o sr. Oliveira Viana — quando repousa, não na ativida- de dos seus cidadãos, agindo como tais, isto é, como indivíduos; mas na atividade dos seus cidadãos agindo como membros desta ou daquela corporação, como par- celas de um dado agrupamento, uni- dos pela consciência de um inter- esse comum, de classe".

Além das contribuições men-

sais, podem e devem os partidos contar com outras de maior valor, espontaneamente oferecidas pelos seus adeptos de folgada situação econômica.

A esse respeito, aliás, que- remos aproveitar a oportunidade para esclarecer que as con- tribuições maiores não conferem maiores direitos a os membros de um partido. Durante a cam- panha eleitoral de 46, que em São Paulo culminou com o resul- tado imprevisível e funesto de 19 de janeiro de 47, muita coisa se disse, a esse respeito, em nossa terra. Além do voto dos comuni- stas pôde o candidato vitorioso contar com grandes contribuições em dinheiro, oferecidas por indivi- duos que desejavam poder ter voz ativa no governo, depois de le- galmente constituído. Industriais com veleidades de mandonismo político entraram a custear a cam- panha. Essas contribuições cons- tituíam uma espécie de suborno antecipado. Compravam-se com elas postos de direção ou de re- apresentação social.

Outra fonte de renda não co- nhecemos, a não ser que os par- tidos, como as instituições de be- neficência, promovam festivais e tombolas.

Nessas condições, toda vez que uma organização partidária se me- te a comprar jornais, estações de rádio, caminhões, aparelhos de projeção cinematográfica, prédios — e por que não consciências? — tem a Nação o direito de pedir- lhe explicações. Toda vez que um partido político, principalmente o que nasceu de uma "sociedade secleris" de ambições e interesses in- confessáveis, entra a comprar ti- pografias, para poder monopolizar o serviço gráfico eleitoral em ou- tubro próximo, tem a Nação o di- reito de levar à boca o apito de emergência, gritando por socorro. Num país como o nosso, cujo povo, ainda no dizer do sr. Oliveira Via- na, não está, "pelo estado de de- sorganização das suas classes eco- nômicas, preparado para assegurar

TRECHOS DA NOSSA HISTORIA

ARY ATTAB

A introdução do regime repu- blicano e a libertação dos escr- avos, foram indiscutivelmente, até nossos dias, os movimentos mais importantes da nossa história. O primeiro atraiu os fervorosos po- líticos de então, os idealistas, aqueles que já partiram para a CONVENÇÃO DE ITU com idéias e objetivos formados, no firme propósito de dar ao Brasil uma era de progresso intenso ao lado das sagradas finalidades demo- cráticas, que mais tarde vieram ser confirmadas através dos go- vernos republicanos, todos eles com programas pré-estabelecidos, sem jamais terem traído a opi- nião pública. Momentos houve, porém, em que aqueles que tra- ziam o ideal republicano, muito embora fossem partidários da ex- tinção da escravidão, denaravam com os libertadores, dentro do pro- prio Partido Republicano, líder incontestável daquela era prodígia de realizações, com alieiros for- mados dentro do próprio Partido, que até nos dias de hoje susten- ta com o trabalho executado, nos- sas instituições democráticas. Num desses encontros, Luis Gama, grande advogado, representante de São José dos Campos no Con- gresso Republicano de julho de 1873, aceitando incumbência de Bernardino de Campos para pro- pugnar pela abolição no programa do P.R.P., que seria discutido naquele congresso, viu sua propo- sta recusada pela maioria do con- clave. Indignado, o libertador, mais os seus dez companheiros abandonaram o plenário. Não con- cebiam a república sem a liberta- ção. E' formada assim, embora transitoria, a primeira cisão no Partido, que iniciava seus primei- ros passos. Luis Gama é intrín- sica ao seu ponto de vista. Francisco Glicerio, emissário da maioria, procura por todos os meios demover a daquela atti- tude, mostrando a inconveniência de uma desistência no Partido ainda em formação. As palavras de Glicerio não encontram eco, pois Luis Gama continuava firme nos seus princípios, até que Bernardi- no de Campos, também partidário da abolição, faz ver a Luis Gama a realidade, conseguindo do advogado negro que os desiden- tes continuassem no P.R.P., por- rém com a condição de não aban- donarem a idéia da libertação, muito embora ela não fizesse parte do programa partidário.

As razões da maioria republica- na ser contra a libertação imedia- ta, nós mostraremos mais adiante.

Anteriormente, porém, já em 1817 a Revolução Pernambucana levava aos quatro cantos do país a idéia da libertação. Seis anos após o grande Bonifácio de An- drade pregava na Constituinte os mesmos princípios. Em 1826 o governo do Império assumia com- promisso de sustar o tráfico, até que em 1831, Feijó riscava a tra- ficância da nossa legislação. No Rio Grande, depois de quatro anos após a atitude de Feijó, a Revolu- ção Riograndense, introduzia, em suas diretrizes a reforma li- bertadora, enquanto que em 1848 os patriotas caminhavam no mes- mo sentido, até que em 1850 Eu- zébio de Queiroz, extinguiu dos mares os navios negreiros. Dai por diante inflama-se a opinião pública. Já é grande o número daqueles que marcham com o ideal sagrado. Fundam-se clubes, é introduzida na família bra- sileira o costume de comemora- rem os grandes dias, aforando escravos em sinal de júbilo. Os poetas dedicam a inspiração da musa a liberdade dos negros, en- quanto que a propaganda doutri- nária espalha-se por todos os lu- zares. Surge então Rangel Pua- ção, Américo de Campos e Luis Gama, abolicionistas e republi- canos.

As citarmos acima, o primeiro Congresso Republicano e a diver- gência surgida na elaboração da sua plataforma e posteriormente da história da libertação, tivemos em mente justificar qual- volução e ao mesmo tempo arri- cada foi a introdução da republi- cação. No entanto, a política econômica, se de um lado fosse concretizada de início a idéia da libertação, nossa li- vouraria estaria irreversivelmente perdida pela falta de braços, e assim, consequentemente estaria comprometido o regime republi- cano. Seria a ruína completa, o fracasso da democracia que co- meçava a caminhar. Por outro lado, podemos compreender suficientemente quanto foi árdua a tarefa inicial dos fundadores do P.R.P. Desde a primeira cisão até a implantação da república.

No entanto o espírito esclare- cido e patriota de seus fundado- res, deram possibilidades, que com o decorrer do tempo fosse intro- duzida a república e realizado o ideal de Luis Gama, "o espírito mais pratico, o vidente, aquele que teve a intuição pronta e real da questão", segundo palavras de Silvio Romero.

carregavam não só armas e mu- nições encontradas como também radios, discos, vitrolas, lampas portáteis, coleções de selos, objetos de utilização doméstica sem nenhuma aplicação belica, constan- tando mesmo que até pianos e geladeiras foram tomados de casas de pacíficos colonos teutônicos no Sul do país! Ao mesmo tempo, congelavam-se os depósitos em dinheiro nos bancos e caixas eco- nômicas, impediam-se a movimen- tação de capitais pelos súditos do "eixo", tudo a título de garantia de reparações de guerra, exigidas futuramente em face de atos de agressão praticados pelos respec- tivos países de origem contra a vida e bens dos nacionais.

Os capitais e propriedades atingi- dos por esse sequestro, todavia, somente seriam confiscados na hipótese dos governos responsá- veis pelos danos e violências não ressarciarem cabalmente os prejuí- zos a que dessem causa. Como se vê, ainda havia uma ressalva transformando em subsidiária a responsabilidade dos súditos das nações inimigas aqui domiciliadas.

No entanto, convocadas as reu- niões da Conferência de Repara- ções, em Paris, ali comparecemos para declarar que nada tínhamos a exigir da Itália; da Alemanha, nem se cogitou; e do Japão, con- tra o qual nada podíamos alegar, também nenhuma exigência foi feita por parte do Brasil. Está certo que desistissemos de reivin- dicações territoriais, pois bem se sabe que a um país da vastidão do nosso pouco interessaria obter ainda novas extensões de terra e assim mesmo em outro continen- te... Mas o que não se concebe é a renúncia a sanções economi- cas, preferindo-se lançar mão dos bens dos súditos inimigos conge- lados no território brasileiro e muito menos que essa usurpação se prolongue indefinidamente, en- travando as atividades de conside- rável número de cidadãos radica- dos no país e cooperadores do nosso progresso, com reflexos dan- sosos para a produção nacional e as rendas públicas.

Porque esse congelamento, de quase 600 milhões de cruzeiros, deu margem ao entesouramento particular, prejudicando os negó- cios bancários, motivando também a cessação de trabalhos produ- tivos, entre os quais os da lavou- ra, conforme foi verificado aqui mes- mo em São Paulo, no setor explo- rado pelos colonos japoneses. Acresce notar que no rol dos pre- judicados figuram inúmeros cida- ãos italianos, alemães e nipo- nicos que eram contra a política dos governos de seus países e, portanto, nenhuma culpa pode- riam ter das tropelias por eles praticadas; outros muitos estão radicados no Brasil há mais de quarenta anos, ligando-se aos na- cionais por laços de sangue; ou- tros para cá tinham vindo, pou- co antes da guerra, fugindo às perseguições do nazifascismo, jul- gando encontrar aqui "um clima diferente", como dizia a conhecida marchinha carnavalesca...

A realidade é essa: — estamos sendo mais prejudicados com esse confisco disfarçado do que se na- da tivéssemos feito. Afinal, as liquidações de firmas do "eixo", as intervenções nos estabeleci- mentos administrados por súditos inimigos ou suspeitos apenas ser- viriam para favorecer a amigos da ditadura, consoante se deprende das revelações feitas na Câmara em torno do caso da siderurgica Sidpar, já bastante divulgadas e comentadas...

Mas, ao que parece, há muitos que não querem tomar conheci- mento da realidade em tão deli- cado assunto e que urge, entre- tanto, resolver de uma vez por todas.

O INDIO

Existe, como se sabe, um Ser- viço de Proteção aos Índios, com sede na capital da República e sob a chefia do general Candido Rondon, brasileiro ilustre e dos mais abnegados que conhecemos. Pelas notícias frequentemente pu- blicadas sobre as atividades desse órgão protetor dos selvagens, fica- mos sabendo que a assistência que recebem tem mais ou menos um sentido de resguardo, como se se tratasse de uma comunidade in- tocal, cujo espírito tivéssemos a preocupação de perpetuar.

Ora, a nosso ver, a proteção dis- pensada a tão atrasados patriotas deveria justamente obedecer a di- rettrizes contrárias: — em vez de os resguardarmos, mantendo-os acorrentados a um primarismo co- lonial e modernamente improprio, o que nos competiria era trazer-los à civilização, incorporá-los à so- ciedade adiantada, mediante na- turalmente uma ação que os fosse libertando a pouco e pouco do estado primitivo em que se en- contram.

Alí está o que entendemos por proteção aos índios. E' pratica- mente acabar com eles, ou seja com o indianismo, o selvaticismo. Conserva-los neste estado não é prote-ger-los, mas deservi-los e so- bredito deservir os interesses da coletividade, de que eles vivem desintegrados justamente por cul- pa nossa, dessa nossa deficiente concepção de assistência. Afina- l, o indio não é um patrimônio histórico, pelo menos no sen- tido em que o são certos monu- mentos que o culto do passado impõe sejam conservados. Ele tem direito, como brasileiro, a um pa- drão de vida melhor. E a socie- dade tem o dever de proporci- onar-lhe todos os meios de que ele precisa para elevar-se. Elevar-se e não estacionar. Desindianizar- se e não continuar a ser o que sempre tem sido: — um elemento à margem.

Foi exonerado, a pedido, o dr. Paulo Cesar de Azevedo Andrada, do cargo de diretor geral, em comissão, do Departamento de Sau- de do Estado e nomeado para exercer o referido cargo, o dr. Luiz Morato Pimenta.

A REALIDADE QUE NÃO QUEREM VER

Muito se tem falado e escrito acerca da morosidade das deci- sões parlamentares neste novo pe- ríodo de vida democrática brasi- leira. Projetos da maior impor- tância ficam meses e anos se ar- rastando nas comissões das câ- maras legislativas, quando não sofrem retenção abusiva por parte de um ilicuro interessado em que o assunto seja relegado ao esquecimento. E' um fenómeno, ao que se diz, próprio dos regimes em fase de readaptação, como o que estamos vivendo...

Há um projeto dessa natureza, isto é, dos mais importantes, cuja marcha lenta parece destinada a bater todos os recordes na espe- rança, embora várias vezes de res- ponsabilidade já se tenham er-

A MORAL E A BOMBA "H"

RAUL DE POLILLO

construir bombas "H", sem a realização preliminar de semelhante tentativa.

Acontece, contudo, que ha- dois pontos a mais a tomar em consideração. O primeiro ponto é o de que o referido acordo só poderia ser negocia- do diretamente entre Truman e Stalin — e não há, por enquanto, a menor indicação de que os dois chefes de Es- tado estejam, ou possam vir a estar, de encontro marcado entre si. O acordo, pois, nem sequer se esboça no atual ho- rizonte da política interna- cional.

O segundo ponto é o de que a União Soviética também já deve estar de posse da tec- nologia necessária para a fa- bricação de bombas atômi- cas, com emprego de hidro- gênio. Ocorre, porém, que, dentro da doutrina bolche- vista, não há lugar para he- sitações morais de ordem cristã. Por outras palavras: — em estando de posse da técnica suficiente para pro- duzir bombas "H", a União Soviética não terá freio mo- ral algum a impedir que ela as produza. Se ela as pro- duzir, os Estados Unidos, por imperativo de sobrevivência, terão de as produzir tam- bém.

O pior é que o governo do Kremlin pode fabricar bom- bas de hidrogênio primeiro antes dos Estados Unidos — e destruir os Estados Unidos num assalto de surpresa. Ora:

Como se vê, não é tão sim- ples como talvez pareça a pri- meira vista, o caso de um país de civilização cristã, com imprensa livre e opinião pública ponderável, mandar ou deixar de mandar que se cons- truam bombas "H". O caso não tem semelhança alguma com a ordem de compra ou de fabricação de uns tantos canhões e de uns tantos aeroplâ- nos de bombardeio.

Isto explica a profunda in- quietação que andou, seja pe- los Estados Unidos, seja pe- las esferas superiores da po- lítica de outros países de tí- po ocidental. Em última ana- lise, com a bomba "H", ou com a bomba "H", dentro ou fora da civilização cristã, o melhor é a gente não es- tar do lado que deverá ser alvo de qualquer delas. Na luta de vida ou de morte, que se aproxima e talvez não seja mais evitável, não há dúvida que é preferível ficar com a primeira e qualquer custo, a ser levado pela se- gunda por impressão.

conseguiu produzir bombas atômicas, partindo do hidro- gênio, porque o hidrogênio é elemento extremamente sim- ples, extremamente estável, sem radiação espontânea al- gum. Para produzir energia nuclear, o homem teve de re- correr inicialmente a elemen- tos radioativos, como o rádi- um, o lúrio, e, de preferência, o urânio, sendo que o urânio possui o isótopo 235 que é assombrosamente instável, e, portanto, radioativo, e, conse- quentemente, indicado para facilitar a reação em cadeia.

Com emprego de urânio e de um dos seus subprodutos, que é o plutônio, a bomba atômica fica muito cara, e aproveita apenas um décimo de um por cento da energia emitida. A ciência, porém, depois de construir a primei- ra pilha atômica de urânio, conseguiu descobrir o pro- cesso destinado a substituir o urânio pelo hidrogênio, repro- duzindo, assim, no laborató- rio, o processo de que a Na- tureza faz uso para manter a colossal energia do sol. Este processo, ao que informam as revistas norte-americanas

especializadas em física atô- mica, ainda não permite que o homem aproveite integral- mente a energia que se des- prende da transmutação atô- mica do hidrogênio em hélio. Contudo, a energia que por essa forma se aproveita, em forma explosiva, é milha- res de vezes maior do que a quantidade de possível apro- veitamento no caso do em- prego de urânio. Isto quer di- zer que o poder de destruição da bomba de hidrogênio, ou bomba "H", é milhares de vezes mais espantoso do que o poder de destruição das bombas de urânio que já ex- plodiram em Hirochima, Na- gasaki, Biquine e Eniwetok. Importa notar que as bombas explosivas não eram iguais entre si, em poder de des- truição, embora todas fossem de urânio; as posteriores se revelaram melhores, ou mais poderosas, do que as anterio- res.

Até aqui, apresentamos, em forma tão simplificada quanto possível de divulgação, o aspecto científico da bomba "H". Agora, entra o problema nela

— como nenhum chefe de Estado pode ficar à espera de que uma coisa dessa or- dem aconteça e colha a sua nação de surpresa, a simples lei da sobrevivência manda que, tanto quanto possível, os Estados Unidos construam a sua bomba "H" em primei- ro lugar — embora reservando- se para se utilizar delas apenas em caso de agressão.

Como se vê, não é tão sim- ples como talvez pareça a pri- meira vista, o caso de um país de civilização cristã, com imprensa livre e opinião pública ponderável, mandar ou deixar de mandar que se cons- truam bombas "H". O caso não tem semelhança alguma com a ordem de compra ou de fabricação de uns tantos canhões e de uns tantos aeroplâ- nos de bombardeio.

Isto explica a profunda in- quietação que andou, seja pe- los Estados Unidos, seja pe- las esferas superiores da po- lítica de outros países de tí- po ocidental. Em última ana- lise, com a bomba "H", ou com a bomba "H", dentro ou fora da civilização cristã, o melhor é a gente não es- tar do lado que deverá ser alvo de qualquer delas. Na luta de vida ou de morte, que se aproxima e talvez não seja mais evitável, não há dúvida que é preferível ficar com a primeira e qualquer custo, a ser levado pela se- gunda por impressão.

Não é de todo desinteressante a pequena diferença que há entre a bomba "A" e a

Afirmam os industriais da juta que possuem em suas fabricas "stock" para mais três meses de produção

REUNIDOS ONTEM EXTRAORDINARIAMENTE OS INDUSTRIAIS DO PRODUTO — DRAMATICA EXPOSIÇÃO FEITA PELO CONDE SILVIO ALVARES PENTEADO

Esteve ontem reunida, extraordinariamente, sob a presidência do sr. Humberto Reis Costa, a Indústria de Jute. Incialmente, fez o presidente um relato das providências que o Sindicato e representantes do setor da juta e indústrias do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul haviam tomado com respeito ao suprimento de matéria prima, em face da situação que se vai tornando delicada, não só para o Estado de São Paulo, como para o próprio Rio de Janeiro, devido a impossibilidade de se importar a juta indiana.

A REMESSA DE CAMBIAS PARA A INDIA

O sr. Armando Lebelis, em seguida, apontou que era também delicada a situação da remessa de

cambiais, em esterilinos, para a Índia, afim de atender ao pagamento de considerável parte das nossas importações, mesmo referentes ao ano de 1949, já estando o fato influido sobre a própria situação do comércio brasileiro, merecendo, portanto, o assunto, a maior atenção das autoridades responsáveis pelos destinos da economia do país.

O PANORAMA DA ECONOMIA DE FIBRAS

O conde Silvío Alvares Penteado passou a relatar a situação da Indústria de Jute e disse que, conquanto possa parecer inverossímil, a realidade é que, praticamente, todas as fabricas só têm "stocks" para dois a três meses, por força da suspensão das licen-

ças de importação desde setembro de 1949.

Ora, por mais que tenha contribuído a fibra nacional, para as mescas — quando mesmo a produção da Amazônia e demais Estados em 1949 tenha atingido cerca de 14 milhões de quilos, tal contribuição é manifestamente insuficiente — bastando consideravelmente mais que o consumo global sómente das fabricas de juta dos grandes centros fabris, é computáveis em 23 milhões de quilos.

No que concerne particularmente às fabricas do Estado de São Paulo, seu consumo total de fibras em 1949 atingiu 19 milhões de quilos — sendo aproximadamente de 55% a proporção de matéria prima nacional. Tais proporções de mescla são praticamente as mais favoráveis possíveis para as fibras nacionais — isto não só pela insuficiência destas, como pela comprovada impossibilidade de poder a Amazônia aumentar sua produção anual além de uns 15 milhões de quilos. Para tal concorrer em primeiro lugar a falta de mão de obra adequada a semelhante cultura, sob vários aspectos, das mais ingratas.

Nem é esse o mais inquietante aspecto do problema. Este se reveste de excepcional gravidade no que concerne certas exigências ora formuladas pelas pragas exportadoras da Índia, que se queixam amargamente dos "atrasados" em matéria de remessa das cambiais em libras esterlinas, correspondentes à parte considerável de nossas parcas importações de juta no decorrer de 1949. De fato, basta que considere que o total de fardos importados por Santos durante todo o ano de 1949, foi apenas de 37.887 fardos, representando apenas 6.872.709 quilos, sendo salva a situação, unicamente graças às importações saas avulçadas de 1948, que deixaram suficiente saldo de fibra indiana, para o consumo de 1949. Efectivamente as importações de 1948 por Santos, avultaram em 128.126 fardos, pesando 23.242.000 quilos.

Pelo exposto vê-se claramente que as contingências afilivas com que se depara a indústria de juta neste começo de 1950, poderão agravar-se a ponto de

faltar sacaria para a própria exportação de café, logo que se acelerar a exportação de 1950. E isto, sem já acentuar que, por igual, as aguardadas grandes safras de arroz, milho, algodão, trigo e cereais em geral, importados das nossas fabricas um verdadeiro esforço de produção.

Atende-se finalmente a circunstâncias críticas da política interna das 2 Índias, em interminável conflito, que vêm criando sérios problemas para a exportação de juta e mesmo dos tecidos Assim é que ora passa a ler aos srs. industriais aqui presentes, uma carta que nosa companhia acaba de receber de Londres, contendo uma consulta inicial para a compra de 500.000 jardas de anilagens, a serem exportadas com a possível brevidade, para a Inglaterra.

Mas não é só. Os próprios Estados Unidos, com seus delírios manifestam profundas apreensões quanto a importação de sacos e anilagens da Índia — isto conforme nos informam recentes notícias telegráficas.

Há que concluir-se deste fato, a presente situação de nossa indústria de juta, que esta deverá dar-se por muito satisfeita se conseguir apenas parte de seus pedidos de importação, que geralmente datam de agosto e setembro de 1949. Sim, nossa indústria de juta, naturalmente, tem em declarar que qualquer eventual entratempo em matéria de queda de sua produção — falta de sacos e anilagens no país, jamais poderá ser imputável a sua própria negligência ou imprevidência.

COMISSÃO DE INDUSTRIAIS TRÁ AO RIO

Terminada a exposição do conde Silvío Alvares Penteado, o sr. Alberto Aurá propôs que uma comissão de industriais fosse levar pessoalmente ao general Aníbal Gomes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, uma síntese do pensamento das proposições aprovadas, as quais representam o panorama objetivo da economia da indústria da juta no país. A proposta foi aprovada, seguindo a comissão para a Capital da República no começo da próxima semana.

DIFUSÃO DE CULTURA UNIVERSITÁRIA NO INTERIOR DO ESTADO

Conferências, cursos rápidos e projeções de filmes, a se realizarem nas cidades do interior, por iniciativa da Reitoria da Universidade de São Paulo

A Reitoria da Universidade de São Paulo, pela sua Divisão de Difusão Cultural, acaba de elaborar um programa de iniciativas no campo da cultura, a se efetuarem no interior do Estado, no primeiro semestre do corrente exercício. Esse programa abrange palestra e conferências sobre ciências, literatura e arte, a cargo de professores e assistentes da Universidade de São Paulo, bem como de escritores e críticos da Capital. Ao mesmo tempo, serão realizados cursos rápidos de caráter universitário, além de palestras sobre arte, acompanhadas de projeção de filmes ilustrativos, organizadas pela Seção de Arte, daquela Divisão de Difusão Cultural. A iniciativa da Reitoria da Universidade de São Paulo vem encontrando franco e decidido apoio por parte das entidades culturais e dos senhores prefeitos das cidades paulistas. E o seguinte o programa organizado para o primeiro semestre do corrente ano:

FEVEREIRO

"História da civilização brasileira" por Mafalda Zomela, em Araraquara; A Divina Comédia — 3ª palestra do Curso de Literatura Italiana — por Italo B. Betarello, em Bauri; Curso de estética — Igrejas de Ouro Preto — projeções por Lourival Gomes Machado, em Franca; Curso de estética a cargo da Seção de Arte da Divisão, em Jundiaí; Palestra sobre filosofia, por Paulo Edmundo de Souza Queiroz, em Marília; Curso de estética — Arte Gótica e as Catedrais da Idade Média, por frei Raimundo Cintra, em Mogi das Cruzes; Estética — Classificação das escolas artísticas através dos tempos e dos povos, por Guelio Oscar Campiglia, em Piracicaba; Os caminhos do modernismo (de 1922 a 1930) por Mario da Silva Brito, em Presidente Prudente; "Psicologia aplicada" (testes) por Raul de Moraes, em Campinas;

MARÇO

Curso de estética, a cargo da Seção de Arte da Divisão, em Araraquara; "Literatura portuguesa, Idade Média e Classicismo" por Segismundo Spina (3 palestras), em Bauri; Filosofia do socialismo — problemas da cultura brasileira, por Roland Corbiel, em Franca; "Introdução à arte do cinema" por Francisco Luiz de Almeida Sales, em Itapetininga; "Curso de estética" a cargo da Seção de Arte da Divisão, em Jau; "Introdução à arte do cinema" por Francisco Luiz de Almeida Sales, em Jundiaí; "O cinema brasileiro — traços essenciais de sua geografia", por Arnaldo de Azevedo, em Marília; "Literatura brasileira" (4 palestras), por José Aderaldo Cast-

BOLETIM METEOROLÓGICO

	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuv.
1-2-350			
Litoral:			
Iguape	30	22	0.1
Santos	30	22	0.1
Planalto:			
Aeroporto	20	17	0.0
A. Branca	—	—	—
Paul. de Hig.	28	17	2.0
S. R. Obs.	—	—	—
Meteorol.	28	16	2.0
Avare	26	18	0.0
Pedoburo	27	17	4.0
Botucatu	26	16	9.0
Campinas	29	19	0.0
Colina	29	19	0.0
Tui	29	18	0.0
Rib. Preto	—	—	—
R. Carlos	29	18	0.0
Tamoio	31	—	0.0
Tatuí	29	19	0.0
Serra:			
Guaratini	31	18	3.4
Taubaté	27	18	3.0
Francis	—	—	—
Oeste:			
Araçatuba	—	—	24.0
Presidente	—	—	20.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Nublado, trovoadas.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — Variáveis, frescos.

COMBATE À SAUVA

RIO, 1 (Asapress) — O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de ante-projeto de lei que dispõe sobre o combate à saúva e outras formas cortadeiras de plantas em todo o território nacional.

Reina a intranquilidade em Caxias

RIO, 1 (Asapress) — Caxias continua em ambiente de intranquilidade, depois do atentado contra a vida do deputado Tenório Cavalcanti. Esse, falando à imprensa, declarou que, se a polícia não fizer saber agir por conta própria.

AUTOMOVEIS BRITÂNICOS CHEGAM A SANTOS

SANTOS, 1 (Asapress) — Chegou ontem a este porto o navio britânico "Argentina Star", trazendo 113 automóveis de passeio, 12 pianos, além de 206 caixas de bicicletas, 10 de motocicletas e 46.322 quilos de bacalhau.

DE CAMAROTE SAMUEL PUTNAM, NOSSO AMIGO

SIM, foi uma pena a morte prematura de Samuel Putnam.

Com o seu desaparecimento, perde o Brasil um grande amigo. Era ele, no mundo da língua inglesa, o maior arauto da nossa literatura. Seu pensamento estava sempre voltado para a nossa pátria. Era um admirador sincero de nossas letras. Desse que não reclamam subvenções, nem colocam em leilão seus adjetivos.

Entre suas traduções, deve, a meu ver, ser destacada a de "Os Serões", trabalho sério, que só poderia ter sido levado a cabo por um escritor lustrado.

Ainda recentemente, publicou "Marvelous Journey", uma espécie de antologia de autores brasileiros. Além disso, o malogrado intelectual pronunciou em sua pátria, numerosas conferências, estudando vários aspectos da literatura brasileira.

Conheci Samuel Putnam, quando de sua última viagem ao nosso país, em 1946. Coincidiu sua presença, no Brasil, com as comemorações que, anualmente, o povo rioparense, promove, evocando a memória de Euclides da Cunha.

Fez questão Samuel Putnam de ir a São José do Rio Pardo, onde pronunciou eruditamente a palestra. Ali permaneceu dois ou três dias. Surpreendi-o, emocionado, à porta do rancho, onde o escritor compôs as páginas de "Os Serões", quando a multidão, contente, se dispersava às margens do Rio Pardo. Putnam entrou na choupana, sentou-se no banquinho tóxico de Euclides... Seu pensamento parecia voar para longe: parecia querer compreender melhor aquela vida tão justamente exaltada pela gente, culta e boa, de uma pequena e risonha cidade paulista.

Bem mereceu o reconhecimento do nosso país, esse inesquecível intelectual, pregoeiro das letras brasileiras, ninguém, talvez, fez mais do que ele.

O PONTO DE VISTA RURAL NA MESA REDONDA DAS CLASSES PRODUTORAS NO RIO

Contraria à participação direta nos lucros mas favorável em tese a participação indireta através da assistência social — Declarações a respeito do presidente daquela entidade sr. Francisco Malta Cardoso — A loi da reforma agrária — O Penhor rural

Na tarde de ontem o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, formou à reportagem e aos associados da entidade, em reunião, que estivera no Rio de Janeiro, nos últimos dias da semana finda, onde tomara parte, e convidou da Confederação Nacional do Comércio e do seu presidente, sr. João Daudt de Oliveira, na Mesa Redonda realizada pelas classes produtoras para estudar os problemas da aplicação da legislação determinada pela Constituição Federal no que tange à participação dos empregados nos lucros das empresas, a repressão ao abuso do poder econômico, etc.

Quando à lei de repressão do abuso do poder econômico, acentuou o presidente Malta Cardoso, que já manifestou por várias vezes, o ponto de vista da classe principal, não se poderá compreender a participação dos empregados nos lucros, sem a cooperação na administração das empresas para fiscalização desses lucros. Aliás esta circunstância provocou a falência do sistema, estando este em vigor apenas em 4 nações: Colômbia, México, Venezuela e China.

O sr. Malta Cardoso referiu-se ainda ao assunto sobre o aspecto político social, acentuando a injustiça que poderia representar os favores da lei, na sua aplicação com relação a empresas prosperas, que dariam a participação e empresas decadentes ou deficitárias, não proporcionariam a regalia. Empregados de identicas categorias e funções, nas duas empresas ficariam, uns com relação aos outros, em injusta desigualdade, perturbando o equilíbrio social.

Encerrando a exposição do assunto, o sr. Malta Cardoso informou que apresentara à Mesa Redonda das classes produtoras do

Rio, o ponto de vista da Sociedade Rural Brasileira, contrária a participação direta nos lucros, mas favorável, em tese, a participação indireta, através da assistência social etc. Como solução a Sociedade aceita a hipótese de uma emenda constitucional.

A LEI DE REFORMA AGRÁRIA

Em seguida o sr. Malta Cardoso passou a referir-se ao anteprojeto de reforma agrária entregue à Câmara dos Deputados pelo Poder executivo. Disse que o autor daquele ante-projeto, sr. Afrânio de Carvalho, em declarações à imprensa, que estranhava a oposição da Sociedade Rural Brasileira à aprovação da lei, opôs a seguinte tese: que o espírito daquele ante-projeto, reposita em idéias coletivistas de Kautsky, como o indicou o próprio ministro da Agricultura, em conferência pronunciada no Rio de Janeiro. O sr. Afrânio de Carvalho negou que o anteprojeto citasse aquele teorico do coletivismo. Entretanto, acentuou o sr. Malta Cardoso, sendo o projeto originário do Ministério da Agricultura, as referências do ilustre titular daquela pasta sobre a filiação da reforma agrária de que trata o projeto, a teor do mencionado autor, são indicações expressas de que o projeto tange bem se filia a estas teorias. O sr.

Malta Cardoso se referiu ainda aos graves inconvenientes da adoção de uma reforma agrária daquela índole, acentuando que, o assunto já foi sobejamente estudado pelo Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira que o condenou sobre os seus mais importantes aspectos. Montões de entrevistas do sr. Afrânio de Carvalho, que não faziam justiça à atitude da Sociedade Rural Brasileira.

PENHOR RURAL POR TRÊS ANOS

O sr. Malta Cardoso informou na parte final de sua exposição que na sua viagem ao Rio de Janeiro tratara com o Banco do Brasil e com o ministro da Fazenda, da questão do penhor rural por 3 anos para as lavouras cafezeiras, em face da ausência de garantia a respeito das agências daquele Banco. Disse que na Diretoria do Banco do Brasil, lhe fora informado que já foram expedidos telegramas-circulares a essas agências, mas que, na hipótese de qualquer dúvida, com relação à celebração de contratos pelo novo sistema, deverá a mesma ser encaminhada àquela Diretoria. Além disso, as agências já se comprometem a efetuar o financiamento nos moldes anteriores, com a facilidade de transformar em penhor por 3 anos.

ESCOLAS E CURSOS

O PREÇO DO ENSINO

Reiteradas vezes, com a solicitude e o carinho que a delicadeza do caso requer, nós, nesta coluna dedicada à educação, temos comentado quanto é prejudicial à nossa pátria, o elevado e, por assim dizer, quase proibitivo, custo do cultivo intelectual dos jovens estudantes.

Ainda recentemente, invariavelmente, animados pelo mesmo zelo e sugestões por essa preocupação, inserimos um valioso projeto dirigido ao Conselho Legislativo Federal, a esse respeito e, apropriado a esta oportunidade, fizemos novas considerações em torno da magna questão, apreciando e louvando essa iniciativa, que, desejamos ver, quanto antes, convertida em lei, para todos os efeitos de caráter prático.

Felizmente, pelo que se deduz da leitura de alguns órgãos da imprensa do Rio, ao que parece, estão sendo feitas "demarches" no sentido de dar imediata solução ao caso.

Informamos os nossos colegas que estão se efetuando entendimentos, a esse respeito, no Ministério da Educação, aguardando-se uma opinião do ministro Clemente Mariani, que esclarece de modo eficiente e completo qual é o pensamento do governo sobre diferentes graus.

Como não ignoramos todos quantos acompanham as delicias das questões educacionais, o projeto que estabelece novas normas ao ensino, está sendo estudado com certo empenho por aqueles que têm o dever de lutar por esse setor de vital importância na grandeza da nacionalidade.

Assigura-se mesmo que o titular da Pasta da Educação está comprometido a presença de serem adotadas e postas em imediata execução providências até mesmo de caráter de emergência, até que um estudo mais profundo e uma observação mais metódica possam dar ao assunto a solução que o mesmo impõe e requer.

São de flagrante oportunidade as considerações a este respeito, feitas pelo educador Elpidio Pimentel, representante de alto prestígio no corpo docente do Colégio Pedro II.

Ante o custo excessivo do ensino e do material didático, que os coletores particulares impõem aos que os frequentam, crescem de ano para ano as necessidades, do povo brasileiro, de escolas primárias, secundárias e profissionais, o que unisonamente solicitamos das autoridades públicas, pois que nesta alarmante emergência, só o poder público — o governo — conseguirá por parâmetro a esse mal-estar generalizado, do qual a maior vítima está sendo a juventude nacional, instalando escolas oficiais, capazes de lhe dar, em todas as regiões do território pátrio, instrução proveitosa e gratuita.

O sistema de reconhecimentos, de fiscalizações e o de subvenções — agora preconizado — está evidentemente desmoronado: não convém, portanto, insistirmos nele.

São conceitos que mostram de modo claro e completo que há mister a adoção de medidas mais eficazes, que, embora não solucionem os males apontados, que todos nós lamentamos, pelo menos diminuam os graves inconvenientes que tão intrinsecamente afetam a perfeição, a beleza e a excelência do ensino. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — CURSOS

Primeiro ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Segundo ano — Direito Constitucional — 1ª e 2ª aulas.

Terceiro ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Quarto ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Quinto ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Sexto ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Sétimo ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Oitavo ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Nono ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Décimo ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Undécimo ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Dódecimo ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Trinávesimo ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Quadrinávesimo ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Quinquinávesimo ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Sextuinávesimo ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Septuaginávesimo ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Octoginávesimo ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Ennéaginávesimo ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Milésimo ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Milésimo e primeiro ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Milésimo e segundo ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Milésimo e terceiro ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Milésimo e quarto ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

Milésimo e quinto ano — Direito Civil — 1ª e 2ª aulas.

VERÃO EXCLUSIVAMENTE SOBRE AS

moléstias do ligado e das vias biliares, constituindo um curso completo de moléstias hepáticas nos seus aspectos clínicos, fisiológicos, diagnósticos e terapêuticos.

Constará de demonstrações operatórias, às 5.30-feiras e de conferências às 6.30-feiras, para os alunos matriculados na 2ª e 3ª séries.

Os programas semanais serão publicados às 5.30-feiras.

FACULDADE DE MEDICINA — DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO — ACHAM-SE inscritos para prestar concurso de habilitação para matrícula no 1.º ano médico da Faculdade de Medicina.

As inscrições deverão ser feitas até o dia 15 de janeiro, na 2ª e 3ª séries, com o valor de 500 réis, cuja relação em ordem alfabética se encontra afixada naquele estabelecimento de ensino.

As provas escritas serão marcadas para os seguintes dias: 16, às 9 horas, a 17, às 10 horas, a 18, às 11 horas, a 19, às 12 horas, a 20, às 13 horas, a 21, às 14 horas, a 22, às 15 horas, a 23, às 16 horas, a 24, às 17 horas, a 25, às 18 horas, a 26, às 19 horas, a 27, às 20 horas, a 28, às 21 horas, a 29, às 22 horas, a 30, às 23 horas, a 31, às 24 horas, a 1.º de fevereiro, às 25 horas, a 2.º de fevereiro, às 26 horas, a 3.º de fevereiro, às 27 horas, a 4.º de fevereiro, às 28 horas, a 5.º de fevereiro, às 29 horas, a 6.º de fevereiro, às 30 horas, a 7.º de fevereiro, às 31 horas, a 8.º de fevereiro, às 1.º de março, a 9.º de fevereiro, às 2.º de março, a 10.º de fevereiro, às 3.º de março, a 11.º de fevereiro, às 4.º de março, a 12.º de fevereiro, às 5.º de março, a 13.º de fevereiro, às 6.º de março, a 14.º de fevereiro, às 7.º de março, a 15.º de fevereiro, às 8.º de março, a 16.º de fevereiro, às 9.º de março, a 17.º de fevereiro, às 10.º de março, a 18.º de fevereiro, às 11.º de março, a 19.º de fevereiro, às 12.º de março, a 20.º de fevereiro, às 13.º de março, a 21.º de fevereiro, às 14.º de março, a 22.º de fevereiro, às 15.º de março, a 23.º de fevereiro, às 16.º de março, a 24.º de fevereiro, às 17.º de março, a 25.º de fevereiro, às 18.º de março, a 26.º de fevereiro, às 19.º de março, a 27.º de fevereiro, às 20.º de março, a 28.º de fevereiro, às 21.º de março, a 29.º de fevereiro, às 22.º de março, a 30.º de fevereiro, às 23.º de março, a 31.º de fevereiro, às 24.º de março, a 1.º de março, às 25.º de março, a 2.º de março, às 26.º de março, a 3.º de março, às 27.º de março, a 4.º de março, às 28.º de março, a 5.º de março, às 29.º de março, a 6.º de março, às 30.º de março, a 7.º de março, às 31.º de março, a 1.º de abril, às 1.º de abril, às 2.º de abril, às 3.º de abril, às 4.º de abril, às 5.º de abril, às 6.º de abril, às 7.º de abril, às 8.º de abril, às 9.º de abril, às 10.º de abril, às 11.º de abril, às 12.º de abril, às 13.º de abril, às 14.º de abril, às 15.º de abril, às 16.º de abril, às 17.º de abril, às 18.º de abril, às 19.º de abril, às 20.º de abril, às 21.º de abril, às 22.º de abril, às 23.º de abril, às 24.º de abril, às 25.º de abril, às 26.º de abril, às 27.º de abril, às 28.º de abril, às 29.º de abril, às 30.º de abril, às 31.º de abril, a 1.º de maio, a 2.º de maio, a 3.º de maio, a 4.º de maio, a 5.º de maio, a 6.º de maio, a 7.º de maio, a 8.º de maio, a 9.º de maio, a 10.º de maio, a 11.º de maio, a 12.º de maio, a 13.º de maio, a 14.º de maio, a 15.º de maio, a 16.º de maio, a 17.º de maio, a 18.º de maio, a 19.º de maio, a 20.º de maio, a 21.º de maio, a 22.º de maio, a 23.º de maio, a 24.º de maio, a 25.º de maio, a 26.º de maio, a 27.º de maio, a 28.º de maio, a 29.º de maio, a 30.º de maio, a 31.º de maio, a 1.º de junho, a 2.º de junho, a 3.º de junho, a 4.º de junho, a 5.º de junho, a 6.º de junho, a 7.º de junho, a 8.º de junho, a 9.º de junho, a 10.º de junho, a 11.º de junho, a 12.º de junho, a 13.º de junho, a 14.º de junho, a 15.º de junho, a 16.º de junho, a 17.º de junho, a 18.º de junho, a 19.º de junho, a 20.º de junho, a 21.º de junho, a 22.º de junho, a 23.º de junho, a 24.º de junho, a 25.º de junho, a 26.º de junho, a 27.º de junho, a 28.º de junho, a 29.º de junho, a 30.º de junho, a 31.º de junho, a 1.º de julho, a 2.º de julho, a 3.º de julho, a 4.º de julho, a 5.º de julho, a 6.º de julho, a 7.º de julho, a 8.º de julho, a 9.º de julho, a 10.º de julho, a 11.º de julho, a 12.º de julho, a 13.º de julho, a 14.º de julho, a 15.º de julho, a 16.º de julho, a 17.º de julho, a 18.º de julho, a 19.º de julho, a 20.º de julho, a 21.º de julho, a 22.º de julho, a 23.º de julho, a 24.º de julho, a 25.º de julho, a 26.º de julho, a 27.º de julho, a 28.º de julho, a 29.º de julho, a 30.º de julho, a 31.º de julho, a 1.º de agosto, a 2.º de agosto, a 3.º de agosto, a 4.º de agosto, a 5.º de agosto, a 6.º de agosto, a 7.º de agosto, a 8.º de agosto, a 9.º de agosto, a 10.º de agosto, a 11.º de agosto, a 12.º de agosto, a 13.º de agosto, a 14.º de agosto, a 15.º de agosto, a 16.º de agosto, a 17.º de agosto, a 18.º de agosto, a 19.º de agosto, a 20.º de agosto, a 21.º de agosto, a 22.º de agosto, a 23.º de agosto, a 24.º de agosto, a 25.º de agosto, a 26.º de agosto, a 27.º de agosto, a 28.º de agosto, a 29.º de agosto, a 30.º de agosto, a 31.º de agosto, a 1.º de setembro, a 2.º de setembro, a 3.º de setembro, a 4.º de setembro, a 5.º de setembro, a 6.º de setembro, a 7.º de setembro, a 8.º de setembro, a 9.º de setembro, a 10.º de setembro, a 11.º de setembro, a 12.º de setembro, a 13.º de setembro, a 14.º de setembro, a 15.º de setembro, a 16.º de setembro, a 17.º de setembro, a 18.º de setembro, a 19.º de setembro, a 20.º de setembro, a 21.º de setembro, a 22.º de setembro, a 23.º de setembro, a 24.º de setembro, a 25.º de setembro, a 26.º de setembro, a 27.º de setembro, a 28.º de setembro, a 29.º de setembro, a 30.º de setembro, a 31.º de setembro, a 1.º de outubro, a 2.º de outubro, a 3.º de outubro, a 4.º de outubro, a 5.º de outubro, a 6.º de outubro, a 7.º de outubro, a 8.º de outubro, a 9.º de outubro, a 10.º de outubro, a 11.º de outubro, a 12.º de outubro, a 13.º de outubro, a 14.º de outubro, a 15.º de outubro, a 16.º de outubro, a 17.º de outubro, a 18.º de outubro, a 19.º de outubro, a 20.º de outubro, a 21.º de outubro, a 22.º de outubro, a 23.º de outubro, a 24.º de outubro, a 25.º de outubro, a 26.º de outubro, a 27.º de outubro, a 28.º de outubro, a 29.º de outubro, a 30.º de outubro, a 31.º de outubro, a 1.º de novembro, a 2.º de novembro, a 3.º de novembro, a 4.º de novembro, a 5.º de novembro, a 6.º de novembro, a 7.º de novembro, a 8.º de novembro, a 9.º de novembro, a 10.º de novembro, a 11.º de novembro, a 12.º de novembro, a 13.º de novembro, a 14.º de novembro, a 15.º de novembro, a 16.º de novembro, a 17.º de novembro, a 18.º de novembro, a 19.º de novembro, a 20.º de novembro, a 21.º de novembro, a 22.º de novembro, a 23.º de novembro, a 24.º de novembro, a 25.º de novembro, a 26.º de novembro, a 27.º de novembro, a 28.º de novembro, a 29.º de novembro, a 30.º de novembro, a 31.º de novembro, a 1.º de dezembro, a 2.º de dezembro, a 3.º de dezembro, a 4.º de dezembro, a 5.º de dezembro, a 6.º de dezembro, a 7.º de dezembro, a 8.º de dezembro, a 9.º de dezembro, a 10.º de dezembro, a 11.º de dezembro, a 12.º de dezembro, a 13.º de dezembro, a 14.º de dezembro

HOLLYWOOD

UMA VIDA MARCADA —
Richard Conte e Shelley Win-
ters — Proib. 14 anos — Band.
da Têla, 27 — Nacional — Às
19 horas.

— Esp. em Marcha, 301 — Nacional — As 19 horas.

EYSEL — 1.a parte a comedia: "CAI N'AGUA PATO!" — 2.a parte show com:

No ultimo festival de Veneza foi exibido, extra-programa e em pré-estrela privada, a pellicula de aventuras "Piratas de Capri", produzida pela I. C. S. e da qual são protagonistas Mariella Lotti e Louis Hayward. Mariella Lotti foi muito cum-

Mas se James é um ator brilhante, não menos preciosa é a solidade de June Allyson, que com ele contracenou nesse filme tão ternura, cujos episódios copiam acontecimentos sucedidos re-

Sam Wood, o planejado diretor, foi quem orientou "Sangue Apeão", que conta com estes outros interpretes, ainda: Fran Morgan, Agnes Moorhead e Bill Williams.

CARLOS Ramirez

HOJE

em 2 "shows" as 23 e a 1 hora
e aos domingos no CIA DANSAnte

BOITE Excelsior

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. JOAQUIM HUMBERTO MORAIS NOVAIS

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do dr. Joaquim Humberto Morais Novais, delegado especializado do Departamento de Investigações.

DR. ROBERTO MAUES

A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Roberto Maues, chefe do Departamento Jurídico da Secretaria da Segurança Pública.

ALTONO DA SILVA RIBEIRO

Ocorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. Altono da Silva Ribeiro, delegado regional do imposto da Renda em São Paulo.

Funcionário de carreira, com elevada folha de serviços prestados à Nação, o distinto universitário ocupa, pela segunda vez, aquele alto posto em nosso Estado, onde pelos seus elevados dotes pessoais desfrutou de amplo círculo de amigos e admiradores dentro e fora do funcionalismo.

Pela passagem da festiva efeméride, o sr. Altono da Silva Ribeiro deverá receber, certamente, muitos cumprimentos.

ALVARO FERREIRA DAS NEVES

Vou passar, hoje, o meu aniversário natalício o sr. Alvaro Ferreira das Neves, membro da Comissão Coordenadora da Polícia da Capital, da Polícia do Estado, seção de S. Paulo. Contando com o apoio de amigos e admiradores merecedores das suas qualidades pessoais, o distinto universitário terá oportunidade de receber, por certo, na data de hoje, os mais expressivos cumprimentos.

Festive, hoje, o meu segundo aniversário natalício, a menina Maria Helena, filha do sr. Milton Gomes da Silva, auxiliar das oficinas desta folha, e da profa. Palmira de Faria Silva.

Ocorreu, hoje, o aniversário natalício da menina Maria Helena, filha do nosso querido companheiro de trabalho Eugênio do Amaral Vasconcelos, da revisão desta folha, e da sr. Pontiana Reis Vasconcelos.

Festive, hoje, o meu aniversário natalício o menino Perceio, filho do sr. Perceio Rhomeros e da sr. Araci Rêgo Rhomeros.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. Francisco de Araújo Cunha, chefe de seção da Secretaria da Educação.

A data de hoje assinala o aniversário natalício da sr. Carmem Pontes Lacerda, esposa do sr. Heitor Lacerda.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do prof. Paulo de Barros Carvalho, representante do Rio Claro na Diretoria da Sociedade dos Amigos das Cidades do Interior de São Paulo.

A data de hoje registra o aniversário natalício do sr. Antero de Godoy, representante da Jandira na Diretoria dos Amigos dos Bairros e Subúrbios de São Paulo.

Festive, hoje, o meu aniversário natalício a srta. Gláucia Maria, filha do sr. Nelson Martins, da Diretoria da Associação Paulista dos Garçons, e da sr. Maria de Lourdes Martins.

Fazem anos hoje: a menina Maria Teresa, filha do sr. Antonio Frontini e da sr. Helena Maria Frontini; o menino Moacir, filho do sr. Mesias Lopes de Oliveira e da sr. Francisca Alves de Oliveira; o menino Milton, filho do sr. Carmine Copola e da sr. Lucinda Pirelli Copola;

o menino José Armando, filho do sr. Armando Maria e da sr. Maria Aparecida Maria; a srta. Jandira, filha do sr. Augusto Miranda de Araújo e da sr. Afonso Miranda de Araújo;

a srta. Berenice, filha do sr. José de Lucas Camargo, falecido, e da sr. Lourdes Viana de Almeida; a srta. Ana Junqueira de Azevedo Marques, esposa do sr. José de Azevedo Marques;

a srta. Paula de Oliveira Turazzo, esposa do sr. Antonio Turazzo; a srta. Almerinda Maurano, esposa do sr. José Maurano, falecido, e da sr. Almerinda D'Almeida, funcionária da Retoria da Universidade de São Paulo;

o sr. Geraldo Augusto Carvalho Franco;

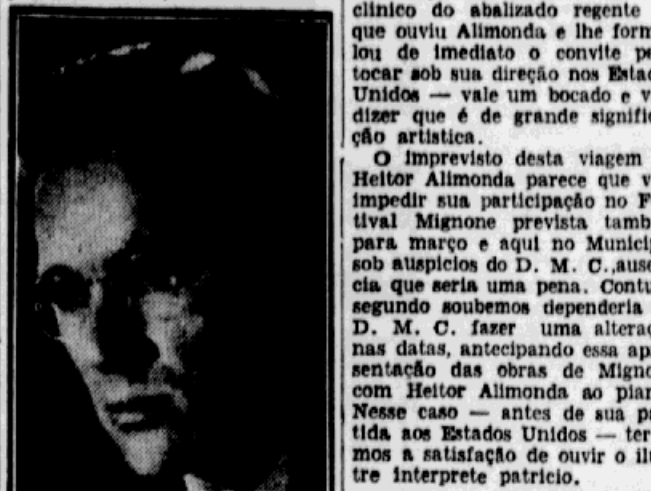
NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Jov Campos Marques, filho do dr. Jov Campos Marques, já falecido, e da srta. Irene Campos Marques, e a srta. Alade de Oliveira Castro, filha do sr. Aires de Oliveira Castro e da srta. Maximina de Carvalho Castro.

MUSICA

HEITOR ALIMONDA VAI AOS EE. UU.

Walter Hendel o regente norte-americano que esteve há dias passados no Rio, de volta aos Estados Unidos.



Heitor Alimonda.

Heitor Alimonda, regente da Orquestra Sinfônica de Dallas (Texas) — aqui já mencionado nos detalhes de sua viagem com o objetivo de tomar contato pessoal com compositores e intérpretes brasileiros — declarou que as composições escolhidas para serem apresentadas na série de concertos da orquestra que dirige foram: "Sétima Sinfonia" de Villa Lobos; "Sinfonia n.º 2" de Camargo Guarnieri e "música para orquestra de cordas" de Claudio Santoro.

A escolha de um músico brasileiro para atuar na audição das composições latino-americanas de que se constituirá o programa de "Concerto das Américas", que será realizado dia 11 de março próximo em Dallas sob regência de Hendel — reuniu num dos nossos mais jovens e ilustres pianistas Heitor Alimonda, aluno de Tomás Teran.

É paulista o intérprete escolhido pelo regente Walter Hendel e já atuou nos Estados Unidos no Town Hall em 1948 recebendo apreciações entusiásticas do New York Times e do "N. Y. Herald Tribune". Já falamos aqui antes de Heitor Alimonda e dos seus repetidos sucessos. O olho clínico do abalizado regente — que ouviu Alimonda e lhe formulou de imediato o convite para tocar sob sua direção nos Estados Unidos — vale um bocadinho e vale dizer que é de grande significação artística.

O Improvviso desta viagem de Heitor Alimonda parece que virá impedir sua participação no Festival Mignone prevista também para março e aqui no Municipal sob auspícios do D. M. C. — a notícia que seria uma pena. Contudo segundo subentende-se dependeria do D. M. C. fazer uma alteração nas datas, antecipando essa apresentação das obras de Mignone com Heitor Alimonda ao piano. Nesse caso — antes de sua partida aos Estados Unidos — teríamos a satisfação de ouvir o ilustre intérprete patriótico.

Mouppyr Monteiro

CARNIVAL

O GEN. DA BANDA CHEGOU...

O "grito" do Carnaval foi dado, bem antes do que se podia esperar. Foi no Natal, a festa magna do cristianismo, quando se inaugurou, com "carnaval", o Viaduto do Gasometro. Outros "festejos" seguiram aquele, como no dia de São Paulo, 25 de Janeiro. Carnaval extra, só escrito com aspas.

Mas, o Carnaval propriamente dito, esse que não admite demagogia, nem exploração política, também já teve o seu grito, na batatinha como diria qualquer folião. E, coisa interessante, os clubes pequenos em tamanho e projeção, foram os que mais se destacaram nos pre-carnavalescos. Anteciparam-se aos tidos como "malorais" e brilharam, prometendo, pelo menos, aguentar a mesma disposição e esforço para garantir a vanguarda.

Os chamados "malorais", os grandes nas festas de Momo, passaram-se, talvez, para tomar mais fôlego, como que reservando energias. Depois de amanhã, certamente, eles enfrentarão a luta de rijo e aí é que vamos ver quem é que pode mais. O retardamento da "saída" dos grandes pode ser um bom indício, pode indicar que grandes coisas estão reservadas aos foliões e é isso o que todos querem. Mas, também pode ser que não seja, ou será mesmo?

Através dos pequenos, conduzido, talvez, daqui para diante pelos grandes, chegou o General da Banda e, agora, vamos todos à folia, pulando e cantando até Momo chegar. Depois, bem, depois a coisa vai melhorar muito e não teremos mais "carnaval" com aspas, mas Carnaval no duro. — CONDE EDOU.

"PRAÇA ONZE EM SÃO PAULO"

No Parque da Água Branca, onde no ano passado Oswaldo Mota e Manócinho Araújo ofereceram grande Carnaval na "Praça Floridiana", as festas serão interessante e originais. Walter Gonçalves está como organizador da "Praça Onze em São Paulo", com bailes, desfiles, concursos e uma baiana de mais de 15 metros.

CARNIVAL DE RUA DA RADIO RECORD

A Radio Record encaregou Manócinho Araújo de realizar um grande Carnaval de rua, com bailes de confetes, desfiles de escolas de samba, concursos vários e bailes.

Já se inscreveram as seguintes escolas de samba: Campos Eliseos, Garotos do Paraíso, Brasil da Lapa e Vila Isabel.

BAILES DESTE ANO

KOSMOCAP ESPORTE CLUB DE OSASCO — Grandes festejos serão oferecidos pelo clube de Osasco aos foliões da região, havendo churrascada, chopada, bailes e concursos.

O TERTULIA CLUB — Patrocinará a realização, no próximo dia 11, de uma festa pre-carnavalesca, que terá lugar na residência da srta. Aldina C. Leal, conhecida da Grécia, à rua Manoel de Nobrega, 1516 e que foi gentilmente cedida.

A renda auferida com a festa reverterá em favor da caixa da agremiação para que assim possa ele atender, ainda mais, às suas finalidades artísticas e literárias.

E a seguinte a comissão organizadora: Marília de Almeida Prado, Marília Escobar Pires, Alzira C. Leonidas, Walfrido Alves de Lima, Osvaldo Correa e Maria José Dupré.

Informações mais detalhadas serão dadas pelos telefones 8-5382, 6-7944, 51-7031, 52-6374 e 52-7692 e na sede social à rua José Bonifácio, 367, 3.º andar.

PAVILHÃO PAULISTA F. C. Em seus salões, na Praça das Bandeiras, serão realizados quatro grandes bailes, sendo que os pre-carnavalescos terão início sábado próximo.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — O tradicional gremio do Jardim América oferecerá duas festas neste ano em seus salões, nos dias 11 e 16 do corrente, sendo que haverá matinee infantil, das 16 às 18 horas e das 18 às 20 horas dedicada aos juvenis.

SOCIEDADE SUL RIOGRANENSE — No próximo dia 8, domingo, haverá uma animada vespertina pre-carnavalesca, com início às 21 horas, sendo abrihantada por excelente orquestra.

ARAKAN CLUB — Nos salões do C. A. Paulista, à rua Columba, 77, ornamentados ricamente, serão realizados os bailes carnavalescos do Arakan Club.

CENTRO GAUCHO — Já tiveram início os preparativos do Centro Gaúcho para os festejos de Momo. Trina Fox, cenógrafa, foi contratada para decorar os seus salões, nos quais serão realizados quatro bailes e uma vespertina infantil.

RECLAMAÇÕES

COM A LIGHT

Existe na rua Tutóia, entre as ruas Leme e Abílio Soares, no Paraíso, um trecho sem iluminação, não obstante, os dois extremos dessa via pública estejam há muito tempo dotados de luz.

Não se explica essa anomalia, visto a rua Tutóia, com exceção desse local, ser iluminada.

O local assim prejudicado, é todo construído, apresentando ricos e artísticos prédios residenciais, assim como um quartel federal.

COM A PREFEITURA

A rua Joinville, situada no bairro do Paraíso é toda construída, larga e ostenta prédios residenciais de arquitetura moderna.

Uma parte dessa via pública foi calçada e, entretanto, a outra parte permanece até agora, aguardando esse melhoramento.

Não há explicação para justificar uma coisa que representa uma incoerência ou uma injustiça, pois a outra parte da rua merece tanto, como a que foi calçada, esse melhoramento. É preciso que reconheçam, quanto antes, os trabalhos de calçamento tão indispensáveis àquele local.

COM A PREFEITURA

A rua Joinville, situada no bairro do Paraíso é toda construída, larga e ostenta prédios residenciais de arquitetura moderna.

Uma parte dessa via pública foi calçada e, entretanto, a outra parte permanece até agora, aguardando esse melhoramento.

Não há explicação para justificar uma coisa que representa uma incoerência ou uma injustiça, pois a outra parte da rua merece tanto, como a que foi calçada, esse melhoramento. É preciso que reconheçam, quanto antes, os trabalhos de calçamento tão indispensáveis àquele local.

COM A PREFEITURA

A rua Joinville, situada no bairro do Paraíso é toda construída, larga e ostenta prédios residenciais de arquitetura moderna.

Uma parte dessa via pública foi calçada e, entretanto, a outra parte permanece até agora, aguardando esse melhoramento.

Não há explicação para justificar uma coisa que representa uma incoerência ou uma injustiça, pois a outra parte da rua merece tanto, como a que foi calçada, esse melhoramento. É preciso que reconheçam, quanto antes, os trabalhos de calçamento tão indispensáveis àquele local.

COM A PREFEITURA

A rua Joinville, situada no bairro do Paraíso é toda construída, larga e ostenta prédios residenciais de arquitetura moderna.

Uma parte dessa via pública foi calçada e, entretanto, a outra parte permanece até agora, aguardando esse melhoramento.

Não há explicação para justificar uma coisa que representa uma incoerência ou uma injustiça, pois a outra parte da rua merece tanto, como a que foi calçada, esse melhoramento. É preciso que reconheçam, quanto antes, os trabalhos de calçamento tão indispensáveis àquele local.

COM A PREFEITURA

A rua Joinville, situada no bairro do Paraíso é toda construída, larga e ostenta prédios residenciais de arquitetura moderna.

Uma parte dessa via pública foi calçada e, entretanto, a outra parte permanece até agora, aguardando esse melhoramento.

Não há explicação para justificar uma coisa que representa uma incoerência ou uma injustiça, pois a outra parte da rua merece tanto, como a que foi calçada, esse melhoramento. É preciso que reconheçam, quanto antes, os trabalhos de calçamento tão indispensáveis àquele local.

COM A PREFEITURA

A rua Joinville, situada no bairro do Paraíso é toda construída, larga e ostenta prédios residenciais de arquitetura moderna.

Uma parte dessa via pública foi calçada e, entretanto, a outra parte permanece até agora, aguardando esse melhoramento.

Não há explicação para justificar uma coisa que representa uma incoerência ou uma injustiça, pois a outra parte da rua merece tanto, como a que foi calçada, esse melhoramento. É preciso que reconheçam, quanto antes, os trabalhos de calçamento tão indispensáveis àquele local.

COM A PREFEITURA

A rua Joinville, situada no bairro do Paraíso é toda construída, larga e ostenta prédios residenciais de arquitetura moderna.

Uma parte dessa via pública foi calçada e, entretanto, a outra parte permanece até agora, aguardando esse melhoramento.

Não há explicação para justificar uma coisa que representa uma incoerência ou uma injustiça, pois a outra parte da rua merece tanto, como a que foi calçada, esse melhoramento. É preciso que reconheçam, quanto antes, os trabalhos de calçamento tão indispensáveis àquele local.

COM A PREFEITURA

A rua Joinville, situada no bairro do Paraíso é toda construída, larga e ostenta prédios residenciais de arquitetura moderna.

Uma parte dessa via pública foi calçada e, entretanto, a outra parte permanece até agora, aguardando esse melhoramento.

Não há explicação para justificar uma coisa que representa uma incoerência ou uma injustiça, pois a outra parte da rua merece tanto, como a que foi calçada, esse melhoramento. É preciso que reconheçam, quanto antes, os trabalhos de calçamento tão indispensáveis àquele local.

COM A PREFEITURA

A rua Joinville, situada no bairro do Paraíso é toda construída, larga e ostenta prédios residenciais de arquitetura moderna.

Uma parte dessa via pública foi calçada e, entretanto, a outra parte permanece até agora, aguardando esse melhoramento.

DANÇO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, S. A.

Fundado em 1924

MATRIZ -- SÃO PAULO

Rua São Bento n.º 341 — Caixa Postal 1611 e 23 B

Telefone — 3-4101 (Rêde interna) — End. Telegrafico: DUCOR

AGENCIAS URBANAS

Brás — Avenida Celso Garcia n.º 503
Central — Rua Marconi n.º 45
Lapa — Rua Cincinato Pompeu n.º 187
Luz — Rua Florencio de Abreu n.º 757

FILIAIS

Rio de Janeiro — Santos — Curitiba

AGENCIAS

Barra Mansa (Est. do Rio) — Botucatu — Cambará (Est. do Paraná) — Campinas — Cruzeiro — Jaboicabal — Jacarei — Jaú — Lençóis Paulista — Lorena — Mogi das Cruzes — Mogi-Mirim — Paraguaçu Paulista — Pinhal — Piracicaba — Presidente Prudente — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo André — Sorocabinho — Taubaté.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

DESCONTO — CAUÇÃO — COBRANÇA — DEPOSITOS — CAMBIO — VALORES

Serviço de Cofres de Aluguel na Matriz

CORRESPONDENTES EM TODAS AS PRAÇAS DO PAIS E DO EXTERIOR

NOTAS DE ARTE

"2ª SELEÇÃO DO ACRVO"

Continua aberta a visita pública a 2ª Seleção do acervo do Museu de Arte Moderna, em que figuram trabalhos de Leger, Picabia, Metzinger, Lhote, Severini, Tanguy, Chagall, Pissarro, Le Moai e outros.

"CORRIGIAS E ANDRÉ LHOITE" — Na sala pequena do Museu de Arte Moderna, encontra-se uma exposição de trabalhos originais de André Lhote, de 7 óleos e 8 aquarelas e desenhos a lápis e pena.

Associações Culturais e Científicas

CENTRO DE DIFUSÃO CULTURAL — Realiza-se no dia 9, às 21 horas, no auditório do Clube Homs, a avenida da Paulista, 735, a solenidade da posse da diretoria do Centro de Difusão Cultural, eleita para este ano.

Nessa ocasião, Lúcia Lemos Torres fará uma conferência sobre o tema: "A poesia do século".

CINEMA

APENAS UMA MULHER EM "ZONA PROIBIDA"

No elenco do filme "Zona Proibida" há apenas uma mulher, mas, que mulher! É a Corinne Calvet, a dona de uma personalidade marcante, de uma plasticidade admirável e de uma técnica artística realmente magistral.

Essa encantadora atriz francesa faz seu "debut" no cinema naquele filme autoral de seu marido, Burt Lancaster, Paul Henreid e Claude Rains.

RENZO ROSSELLINI A CAMINHO DE HOLLYWOOD

NOVA YORK — Renzo Rossellini, compositor italiano de nota esteva de passagem por Nova York, a caminho de Hollywood, onde vai escrever o roteiro musical de "Bambino", a película que, com Ingrid Bergman no papel principal, foi dirigida, na ilha de Stromboli, por a REO Radio.

JAMES STEWART E JUNE ALLYSON, DIRIGIDOS POR SAM WOOD — O cine Metro oferece ao público, hoje, o filme "Sombra do Pavor", de James Stewart, que vive a figura de Stratton, um dos instantes mais rutilantes de sua carreira.

O próprio Stratton acompanhou a filmagem e atua em muitas passagens, James Stewart.

June Allyson acompanha Stewart, resta interpretação de classe, acclamada por inúmeros críticos.

"SOMBRA DO PAVOR", ESPETACULAR REALIZAÇÃO DO CINEMA FRANCÊS

Corrompido por uma avalanche de intrigas e segredos, um tranqüilo episódio da vida de um homem, a história do terror, da desconfiança, da suspeita e da culpa. As cartas escritas em letras espalhadas foram como assinatura a figura de um "corvo" com suas asas entrelaçadas e garras ameaçadoras.

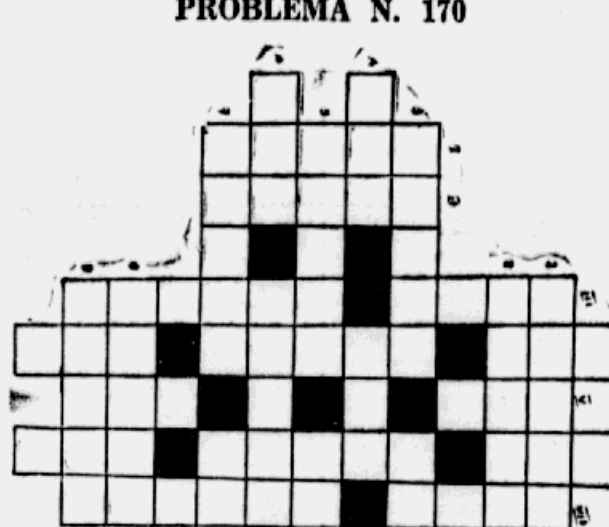
Esta extraordinária produção, dirigida com genial maestria por Henri Georges Clouzot, que vive a figura de Stratton, um dos instantes mais rutilantes de sua carreira.

Como o faz Clouzot em "Sombra do Pavor", Medo... rancor... desespero... suspeita... e o mestre público que vai crescendo a ameaça de uma morte que desperta nos problemas diários, deixam-se influenciar pelas ameaças. É possível que tudo acabe, afinal, que a paz volte a reinar. Mas tudo será diferente. A dúvida ficará plantada na mente da gente. A intenção criminosa de "Corvo" saltou triunfante. Já não se pode distinguir o bem do mal. Com a moral relaxada o povo se afunda no abismo da ruína.

Pierre Fresnay, Ginette Leclerc, Pierre Larquey, Micheline Francey, e

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 170



CINEMA

APENAS UMA MULHER EM "ZONA PROIBIDA"

No elenco do filme "Zona Proibida" há apenas uma mulher, mas, que mulher! É a Corinne Calvet, a dona de uma personalidade marcante, de uma plasticidade admirável e de uma técnica artística realmente magistral.

Essa encantadora atriz francesa faz seu "debut" no cinema naquele filme autoral de seu marido, Burt Lancaster, Paul Henreid e Claude Rains.

RENZO ROSSELLINI A CAMINHO DE HOLLYWOOD

NOVA YORK — Renzo Rossellini, compositor italiano de nota esteva de passagem por Nova York, a caminho de Hollywood, onde vai escrever o roteiro musical de "Bambino", a película que, com Ingrid Bergman no papel principal, foi dirigida, na ilha de Stromboli, por a REO Radio.

JAMES STEWART E JUNE ALLYSON, DIRIGIDOS POR SAM WOOD — O cine Metro oferece ao público, hoje, o filme "Sombra do Pavor", de James Stewart, que vive a figura de Stratton, um dos instantes mais rutilantes de sua carreira.

O próprio Stratton acompanhou a filmagem e atua em muitas passagens, James Stewart.

June Allyson acompanha Stewart, resta interpretação de classe, acclamada por inúmeros críticos.

"SOMBRA DO PAVOR", ESPETACULAR REALIZAÇÃO DO CINEMA FRANCÊS

Corrompido por uma avalanche de intrigas e segredos, um tranqüilo episódio da vida de um homem, a história do terror, da desconfiança, da suspeita e da culpa. As cartas escritas em letras espalhadas foram como assinatura a figura de um "corvo" com suas asas entrelaçadas e garras ameaçadoras.

Esta extraordinária produção, dirigida com genial maestria por Henri Georges Clouzot, que vive a figura de Stratton, um dos instantes mais rutilantes de sua carreira.

Como o faz Clouzot em "Sombra do Pavor", Medo... rancor... desespero... suspeita... e o mestre público que vai crescendo a ameaça de uma morte que desperta nos problemas diários, deixam-se influenciar pelas ameaças. É possível que tudo acabe, afinal, que a paz volte a reinar. Mas tudo será diferente. A dúvida ficará plantada na mente da gente. A intenção criminosa de "Corvo" saltou triunfante. Já não se pode distinguir o bem do mal. Com a moral relaxada o povo se afunda no abismo da ruína.

Pierre Fresnay, Ginette Leclerc, Pierre Larquey, Micheline Francey, e

RADIO

O MATERIAL DE TELEVISÃO DAS "ASSOCIADAS"

O segundo grande passo para a montagem de uma emissora de televisão em São Paulo foi dado ontem, com a chegada a Santos do equipamento completo da emissora adquirida nos Estados Unidos pelas "Associadas".

O equipamento, classificado na grande nação americana, foi considerado ótimo, sendo transportado, com as cautelas devidas, a bordo do "Mormoryork", da Moore Mac Cormack Lines. Dispõe o equipamento de uma antena tripla "Superturnstile", pesando algumas toneladas, a ser instalada no alto do prédio do Banco do Estado, ponto focal da cidade, permitindo alcance sobre toda São Paulo.

Exigindo a televisão antenas de alturas elevadas, nenhum ponto seria mais conveniente e prático do que a torre do Banco do Estado, o mais alto de capital. As "Associadas", depois de obterem autorização do Ministério da Viação e Obras Públicas, conseguiram garantia de cessão da torre do estabelecimento bancário oficial.

Desde ontem, estão em São Paulo, a estação e acessórios necessários à emissora de televisão das "associadas", cuja inauguração deverá dar-se em setembro ou outubro deste ano. Praticamente, a parte técnica está em vias de conclusão. Resta a artística, o preparo de artistas, cenas, peças e reportagens a serem transmitidas pela imagem, a preto e branco. Certamente, logo terão início os trabalhos de preparo para esses empreendimentos que vêm sendo aguardados com grande expectativa pelo público paulista. — EDU.

Helena Manson cria os principais personagens com a ajustada compreensão de suas emoções e de seus sentimentos. "Sombra do Pavor" (Le Corbeau), espetacular realização do cinema francês, que a França Filmes do Brasil vai apresentar dentro de poucos dias no cinema Broadway, obtve na sua exibição mundial o aplauso unânime da crítica e do público que decidiram, por fim, com entusiasmo, as intermináveis polemias que provocaram tão original película.

UM CONVITE A CULTURA

Abertas as inscrições para os diversos cursos da Escola de Sociologia e Política

Relação das materias prelecionadas e outros informes sobre o estabelecimento do largo de São Francisco, que muito tem feito mas do qual pouco se fala — Informações prestadas pelo professor Antonio Rubbo Muller, secretario da E. S. P. ao "Correio Paulistano"

Acham-se abertas, no segundo andar do edificio da Escola de Sociologia e Política, no largo de São Francisco, as inscrições para os diversos cursos da Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Esse informe, que abre a presente entrevista, vale mais do que um aviso comum da vida escolar, significando, mesmo, um verdadeiro convite à cultura.

Na verdade, não desfruta do renome que de justiça lhe cabe o estabelecimento instituído, como fundação publica por um grupo de paulistas, há 17 anos, com a finalidade de promover o ensino, a pesquisa e publicação de trabalhos nas ciencias sociais. A partir desse já remoto 1933, vem a Escola de Sociologia e Política, considerada de utilidade publica pelo governo estadual em 1935, incorporada em 1938 como instituição complementar à Universidade de São Paulo e reconhecida pelo governo federal em 1946, desenvolvendo uma atividade sob todos os titulos meritoria, e que a coloca na vanguarda dos nossos institutos de cultura.

Instituição complementar que é, os altos estudos que propicia em muito têm contribuído para a elevação do nível cultural do Estado, tendo passado pelos seus quadros muitos dos grandes nomes que hoje, na cadeira e nas publicações, dão o rumo nas modernas correntes do pensamento brasileiro.

FALA O PROFESSOR RUBBO MULLER

A fim de obter informes sobre a Escola de Sociologia e Política, a reportagem procurou, ontem, o seu secretario, prof. Antonio Rubbo Muller, que atendeu prontamente, enumerando inicialmente os cursos que o estabelecimento mantém:

— São mantidos: um curso básico denominado Curso de Bacharelado em Ciencias Politicas e Sociais; uma Divisão de Estudos Post-Graduados; um Departamento de Cursos de Extensão, um curso anexo de biblioteconomia ministrado pela Escola de Biblioteconomia de São Paulo, anexa ao estabelecimento, um Departamento

de Linguas Vivas e um Instituto de Estudos Municipais. A Divisão de Estudos Post-Graduados é dirigida por um decano, nomeado pelo diretor e, suas seções, por sub-decanos em exercicio. A Escola de Biblioteconomia de São Paulo tem congregação e direção próprias, e goza de autonomia nos assuntos didáticos e financeiros. Além dos cursos, é mantida uma biblioteca de livros e periodicos especializada em ciencias sociais.

Após informar que as aulas são ministradas na parte da manhã, das 8 às 11,45 horas, indo o expediente da Escola das 7,30 às 18 horas, lembra o entrevistado que diversas bolsas de estudos

têm sido concedidos anualmente tanto para alunos dos cursos de Ciencias Sociais como do curso de biblioteconomia.

— A instrução academica de adultos — adianta — sem exigencia de prova de escolaridade, é facultada, mediante provas de aptidão, tanto em cursos sub-graduados como post-graduados, ficando sujeitos a mesma disciplina observada pelos alunos regulares, mas sem direito à colação de grau. Esses alunos podem seguir o currículo completo ou disciplinas avulsas.

O CURSO DE BACHARELADO

Passa, então, o prof. Rubbo Muller a falar dos cursos em particular da Escola de Sociologia e Política, iniciando pelo Curso de Bacharelado:

— O Curso de Bacharelado em Ciencias Politicas e Sociais divide-se em quatro series anuais e o currículo desdobra-se em disciplinas semestrais. Em cada semestre há um período letivo de quatro meses. O primeiro período letivo começa a 1.º de março e termina em 30 de junho e o 2.º período letivo começa a 1.º de agosto e termina a 30 de novembro.

As disciplinas semestrais estão agrupadas em sequencias, segundo a materia de acordo com o seguinte rol:

Sequencias — 1. Sociologia — 2. Antropologia — 3. Economia — 4. Ciencia Politica — 5. Psicologia — 6. Estatística e 7. Historia do Brasil. Diversas (Geografia Humana e Higiene Social).

Em cada sequencia, excetuando a de Historia do Brasil, as disciplinas são iniciadas com uma introdução, seguindo-se a série de disciplinas das sequencias. Na série de disciplinas das sequencias, procurou conciliar o currículo mínimo estabelecido pelo governo federal, com o currículo desenvolvido na Escola e baseado na experiencia começada em 1933. Na consolidação do currículo foram suprimidas varias disciplinas que faziam parte dos planos anteriores, tendo sido acrescentadas outras que antes não figuravam nesses planos. A unidade de ensino no curso de bacharelado é, portanto,

"Correio Paulistano"

a "disciplina". As sequencias têm um numero variavel de disciplinas complementares, de acordo com a materia, sendo o numero de aulas dosado de acordo com os programas de cada disciplina.

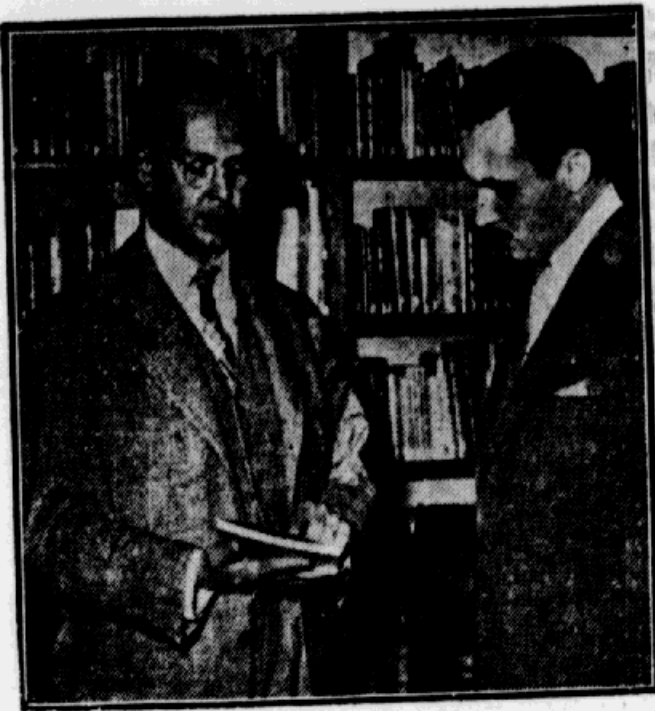
Os alunos do curso de bacharelado estão sujeitos a exames em todas as disciplinas e em todas as sequencias sendo obrigatoria a assiduidade às aulas. Em cada disciplina os alunos devem obter uma nota de aproveitamento condicional é dada mediante ensaios apresentados pelos professores. Os ensaios são obrigatórios em duas sequencias por semestre, cuja escolha é facultada ao aluno. Dessa maneira, embora o aluno tenha que cursar todas as disciplinas, permite-se-lhe uma concentração maior naquelas que escolhe para a apresentação de ensaios, da primeira à quarta serie.

Após quatro anos de estudos sub-graduados, o aluno regular, aprovado em todas as disciplinas, cola o grau de bacharel em ciencias politicas e sociais e recebe um diploma que é registrado na Divisão de Ensino Superior do Ministério da Educação e Saude. Tem acesso ao grau de bacharel em ciencias politicas e sociais as pessoas que concluíram o curso secundário, isto é, os portadores de certificado de licença colegial, classica ou científica, ou de diploma registrado na Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação e Saude. As vagas para candidatas à matrícula na primeira série do curso de bacharelado foram limitadas a quarenta pessoas. O Ministério da Educação e Saude.

Quanto ao certificado de conclusão de sequencia, é expedido aos alunos inscritos em uma das sequencias do currículo do curso de bacharelado com mais de cinco disciplinas ou sejam: Sociologia, Antropologia, Economia, Ciencia Politica e Psicologia. Além das disciplinas da sequencia escolhida, o aluno é obrigado a cursar as disciplinas de introdução a todas as sequencias, além de certas disciplinas de outras sequencias, expressamente indicadas, consideradas suplementares. Tem acesso ao certificado de conclusão de sequencia os adultos com escolaridade equivalente ao nível secundário ou que exerçam funções relacionadas às sequencias.

DIVISÃO DE ESTUDOS POST-GRADUADOS

Continua o secretario da E. S. P.: — A divisão de Estudos Post-Graduados ministra cursos avançados, visando a especialização correspondente às sequencias de mais de cinco disciplinas de cursos de bacharelado. Presentemente, a composição da Divisão consiste nas seções de Sociologia, Antropologia e Economia, estando projetada a criação de uma



O prof. Antonio Rubbo Muller, secretario da E. S. P. presta informações ao "Correio Paulistano"

DEPARTAMENTO DE CURSOS DE EXTENSÃO

Indaga o reporter sobre os cursos de extensão, também mantidos na instituição ao que a. a. esclarece:

— Os cursos de extensão, ministrados na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, são de três tipos: — 1 — cursos oferecidos anualmente em um dos períodos letivos; — 2 — cursos oferecidos com intervalos variáveis e 3 — cursos esporádicos.

Para a inscrição nesses cursos não se exigem provas de escolaridade nem de aptidão.

Esses cursos, que tanto podem ser lecionados em português, como em francês ou em inglês, dependendo da lingua falada pelo professor, são, quando oferecidos, anunciados na imprensa local.

Aos alunos inscritos nos cursos de extensão são conferidos certificados, mediante aprovação em trabalhos praticos ou ensaios e em exames finais.

CURSO DE BIBLIOTECOMIA

— Quanto ao curso de biblioteconomia mantido pela Escola de Biblioteconomia de São Paulo, anexa à Escola de Sociologia e Política de São Paulo, visa a

DEPARTAMENTO DE CURSOS DE EXTENSÃO

Indaga o reporter sobre os cursos de extensão, também mantidos na instituição ao que a. a. esclarece:

— Os cursos de extensão, ministrados na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, são de três tipos: — 1 — cursos oferecidos anualmente em um dos períodos letivos; — 2 — cursos oferecidos com intervalos variáveis e 3 — cursos esporádicos.

Para a inscrição nesses cursos não se exigem provas de escolaridade nem de aptidão.

Esses cursos, que tanto podem ser lecionados em português, como em francês ou em inglês, dependendo da lingua falada pelo professor, são, quando oferecidos, anunciados na imprensa local.

Aos alunos inscritos nos cursos de extensão são conferidos certificados, mediante aprovação em trabalhos praticos ou ensaios e em exames finais.

CURSO DE BIBLIOTECOMIA

— Quanto ao curso de biblioteconomia mantido pela Escola de Biblioteconomia de São Paulo, anexa à Escola de Sociologia e Política de São Paulo, visa a



O edificio da Escola "Alvares Penteado", no largo de São Francisco, onde funciona a Escola de Sociologia e Política

Os cegos serão os primeiros a ter um sistema de escritura universalmente reconhecido

CUIDA A UNESCO DE UNIFORMIZAR OS DIVERSOS CARACTERES "BRAILLE" EXISTENTES NO MUNDO

Segundo estimativas feitas pela Unesco, existem no mundo sete milhões de cegos. Com esse numero, poderiam ser povoadas, isoladamente, as maiores cidades do mundo, como Nova York, Londres ou Shanghai. Há mais cegos na face do planeta do que as populações do Rio de Janeiro e São Paulo reunidas.

Ora, o cego não pode exercer uma profissão normal, nem educar-se, em regra, convenientemente, por não contar com o principal dos sentidos humanos. Assim, transforma-se, quase sempre, numa carga para a familia. E isso constitui um problema, não só para a familia, como

para ele proprio, que se sente diminuído por não produzir. E' certo que, em nosso país, existem institutos benemeritos que abrigam os cegos, ministram-lhes a instrução possibilitada pelo alfabeto "Braille" e lhes ensinam as raras ocupações em que podem exercer-se. Mas na Africa e na Asia, há milhares e milhares de cegos em pessima situação, perambulando pelas ruas das cidades e lugarejos, inutilizados para qualquer atividade. Por isso mesmo, a IV Conferencia da Unesco com eles se preocupou, decidindo ampara-los. Vale dizer que a Unesco resolveu amparar mais de metade dos cegos do mundo, pois só na Asia o numero de cegos excede a metade do total mundial.

Na Asia, o problema dos cegos se complica pela coexistencia de diversos alfabetos "Braille". O alfabeto "Braille", sabe-se, consta de 63 símbolos baseados no alfabeto romano. Em relevo, os cegos podem ler passando a ponta dos dedos sobre os símbolos. O metodo foi inventado em 1829 pelo francês Louis Braille, e foi adotado em sua forma primitiva por quase todas as nações do mundo. Mas na Asia isso não se deu. O alfabeto foi levado por missionarios e educadores que, ao darem com linguas diferentes, cheias de sons diferentes, modificaram os sinais por sua conta. O resultado foi que a situação, lá, é tumultuaria e confusa. Assim, se, por exemplo, que, se a maioria das letras do alfabeto romano tem equivalente nas linguas orientais, nestas há sons que necessitam de novos símbolos em "Braille", como o "kho" ou o "ch" e as variações do "s" e do "z" comuns aos idiomas persas e arabes.

Um dos conhecedores da materia é "sir" Clutha Mackenzie, que apresentou um relatório à Unesco na qual conclui pela necessidade de unificar os diversos sistemas "Braille" existentes no mundo, e, em especial, na Asia. Nesta, há de 5 a 8 sistemas "Braille" usados em cada uma de suas tres regiões linguísticas principais: — China, India e os Estados persas e arabes. Só num centro de ensino para soldados cegos, na India, falavam-se deztoito idiomas.

mas, o que dá bem a mostra de como é difícil a solução do problema, considerando-se que um centro como esse, ou como outros, não pode promover edições em serie para as varias linguas. Eis aí onde tem de entrar a Unesco, unificando os varios alfabetos "Braille", de modo a criar símbolos uniformes e internacionalmente validos, e promovendo edições que sirvam de padrão para as varias linguas. Se o projeto se realiza, quantos cegos, para que estes possam as mesmas oportunidades que o resto dos homens em face da vida. O passo preliminar será dado ainda este ano: — convocar-se-á uma conferencia internacional destinada à unificação dos alfabetos "Braille".

Depois disso, outras medidas serão tomadas, de modo a alcançar-se o objetivo final da Unesco: — elevar a condição dos cegos, para que estes possam as mesmas oportunidades que o resto dos homens em face da vida. O passo preliminar será dado ainda este ano: — convocar-se-á uma conferencia internacional destinada à unificação dos alfabetos "Braille".



O alfabeto "Braille" se baseia em símbolos que o cego pode ler, passando os dedos sobre eles. Mas se o cego além de cego é mutilado, o remedio é utilizar-se de tacto dos labios. E' o que se vê no clichê: num instituto italiano, um menino cego e mutilado de guerra lê com os labios um texto escrito em caracteres "Braille".

SEJA CURIOSO!

O beija-flor era conhecido, entre os indios, pelo poetico nome de "corasi", que quer dizer: cabelo de sol.

Os sacerdotes catolicos não podem ser medicos. Todos os conchilios, desde o de 1131, proibem aos clérigos o estudo e o exercicio da medicina.

Enrico Curuso, o celebre tenor italiano, carregava sempre consigo certa moeda de um centavo como amuleto.

Maximo Gorki, o notavel escritor russo, foi convidado para escrever a sua autobiografia e assim atendeu: 1878 — aprendeu a sapateiro, 1879 — aprendeu de desenhista, 1880 — moço de cozinha, 1884 — caixeiro de praça, 1885 — moço de padeiro, 1886 — Corista, 1887 — Vendedor de jornais nas ruas, 1888 — aspirante a suicida, 1890 — Copista, 1891 — Vagabundo, "Globe-Trotter", 1892 — Romancista.

Calcula-se que uma mosca voa, diariamente, cerca de 10 quilômetros.

O primeiro diamante achado no Brasil foi encontrado por Sebastião Leme do Prado, em 1725, no ribeirão Manso, afluente do Jequitinhonha.

NADA PODERÁ RESOLVER HOJE A C. E. P. SOBRE A REDUÇÃO DO CUSTO DO LEITE

Contrariando as normas, o presidente da sub-comissão encaminhou o processo ao secretario do Trabalho, ora no Rio — Restabelecimento dos "comandos" de fiscalização

Está programada para hoje uma reunião ordinaria da Comissão Estadual de Preços. Depois de serem alvo de criticas por parte de toda a imprensa, resolveram os componentes do organismo controlar o preço novamente a os trabalhos. Por esse motivo é que segunda-feira ultima houve numero para a sessão extraordinaria, convocada para debater varios assuntos de natureza urgente.

Segundo o ritmo normal, hoje deveria a C.E.P. reunir um numero suficiente de membros, pois ficou assentado na segunda-feira que os integrantes do organismo devem cumprir com maior dedicacão a incumbencia que aceitaram de livre e espontanea vontade.

A REDUÇÃO DO PREÇO DO LEITE

Na reunião de hoje deveria entrar em debates o problema do leite. Entretanto, o presidente da sub-comissão do leite, a quem fora encaminhado o processo sobre o assunto, depois de estudá-lo convenientemente, enviou seu parecer ao secretario do Trabalho. Esse procedimento, que foge à regra geral, porquanto o processo devia retornar à C.E.P., vai prejudicar a solução do problema, pois o sr. José João Abdala encontra-se no Rio, não podendo, portanto, enviar o referido parecer para que o órgão controlador o examine em sua sessão de hoje. Será retardada, assim, a solução do importante problema, que acarreta em cada dia que passa 240 mil cruzeiros de prejuizos para a população, em beneficio de classes mais privilegiadas.

"COMANDOS" DE FISCALIZAÇÃO

Dentre os assuntos que vão ser objeto de estudo na reunião de hoje da C.E.P. pode ser destacado o que diz respeito ao restabelecimento da fiscalização da quele órgão, obedecendo ao sistema de "comandos". Para esse fim, o sr. Aldo Lupo vem estudando

NOMES BONS E MAUS



— Por que mudaram o nome da rua?
— Propagandê, meu amigo, é a alma do negocio.

TREINARAM OS CORINTIANOS PARA A LUTA COM A PORTUGUESA DE DESPORTOS SABADO À TARDE

3 a 1, o resultado do ensaio — Constantino, Luizinho e Edcelio marcaram para os vencedores — Paulo foi o autor do tento conquistado para os reservas

O Corinthians promoveu, ontem à tarde, o último ensaio para a refrega de sábado à tarde, na praça de esportes da Prefeitura, com a Portuguesa de Desportos. O exercício dos alvi-negros foi conjunto e teve a duração de 90 minutos, em dois períodos regulares. O resultado foi a vitória dos efetivos.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES: — Cabeção (Narciso) — Nilco e Belfari — Idário, Touguinha e Helio — Colombo, Luizinho, Edcelio, Nelson e Noronha.

RESERVAS: — Bino (Cabeção) — Rosalem (Lorico) e Moacir (Belacosa) — Renato (Ferrão), Falso e Roberto — Paulo, Constantino, Castro, Nenê e Fortaleza.

O "onze" principal esteve em tarde magnífica. As várias linhas "funcionaram" com muita eficiência. O ataque voltou a ser mais uma vez, o ponto alto. Embora não contasse com o concurso de Batazlar, requisitado pela C. B. D. para os treinos preparatórios à formação do selecionado brasileiro, a ofensiva dos calções negros cumpriu destacada "performance".

A defesa, conquanto não se empenhasse com decisão, atuou de modo a fazer-se credora da confiança dos numerosos adeptos do clube da "fazendinha". A zaga esteve simplesmente notável, especialmente no jogo defensivo propriamente dito. No apoio ao ataque, os integrantes do binômio corintiano ainda precisam melhorar, a fim de que possam desincumbir-se com eficiência de sua missão. No jogo defensivo, todavia, os zagueiros alvi-negros vem se portando com acerto e podem até ser apontados como os mais destacados do futebol paulista.

Touguinha ganhou definitivamente o posto. Depois de um período de indecisão, val aos poucos se firmando e no último cotejo, efetuado domingo, com o Vasco, revelou até os auros tempos com notável exibição. O bi-campeão paulista, val, portanto, reconquistando o prestígio que vinha desfrutando como um dos conjuntos mais eficientes do futebol continental.

Sábado à tarde, o "mais querido" excursionará à Guanabara, a fim de dar combate à turma do Flamengo. O rubro-negro guanabarrino, sempre que atua em gramados cariocas aparece como adversário dos mais perigosos. Para a refrega com o bi-campeão paulista, os companheiros de Zizinho estão dispostos a lutar por um resultado que possa reabilitá-los perante os seus numerosos aficionados do revés sofrido quando do último encontro com a Portuguesa de Desportos. A luta será, ao que se espera, das mais difíceis. Admite-se, todavia, que o tricolor será bem sucedido. Jogando como jogou contra o Vasco, o "onze" das tres cores estaria credenciado a um brilhante triunfo.

REVISÃO MÉDICA E CONCENTRAÇÃO

Ao que conseguimos saber, os defensores do gremio da "fazendinha" seriam submetidos, hoje cedo, a uma rigorosa revisão médica. Em seguida, os titulares e mais três ou quatro reservas rumariam para o Pacaembu, onde aloca-riam e, em seguida seria iniciada a concentração.

CLAUDIO JOGARA

O ponta direita Claudio não participou do ensaio. O consagrado avanço corintiano sofreu forte contusão quando do último jogo com o Fluminense e o des-parecimento médico achou de bom alvitre poupá-lo da prática de ontem. A sua escalação ao que conseguimos saber estaria, entretanto, assegurada na refrega com os "lusos" paulistanos.

S. PAULO E FLAMENGO DEFRONTAM-SE SABADO EM S. JANUARIO 5 POR DIA...

DISPOSTO O "MAIS QUERIDO" A BISAR, FRENTE AO RUBRO-NEGRO, A MAGNIFICA "PERFORMANCE" CUMPRIDA QUANDO DO ULTIMO COTEJO COM O VASCO — O FLAMENGO CONTARA COM TODOS OS TITULARES NAQUELE IMPORTANTE COMPROMISSO



O BI-CAMPEÃO PAULISTA — O tricolor, bi-campeão paulista, agora em fase de recuperação, enfrentará sábado à tarde, em São Januario, a representação do Flamengo. Numa pose para a nossa objetiva eis o "onze" do "mais querido".

AUGUSTO NO COMANDO DO ATAQUE

A representação sampaulina já está praticamente escalada. Será a mesma que empastou com o "Almirante", domingo último. Leônidas, segundo se anuncia, não jogará. O "Diamante Negro", Joarã, além de encontrar-se sem contrato, está contundido. Uma antiga distensão muscular vem afastando o consagrado avanço brasileiro dos exercícios no "clube da fé". Sabe-se, entretanto, que o comando do ataque será confiado ao jovem Augusto, recentemente contratado pelo bi-campeão. Augusto vem desfrutando de in-

vejável forma e, portanto, é merecedor da confiança, não só do técnico como dos aficionados sampaulinos. Leônidas, caso se encontre em condições de jogo, deverá ocupar uma das metas,

JACOB NA ÁREA MÉDIA ESQUERDA

Outro posto que aparece como assunto liquidado é o de meio esquerdo. Com o afastamento de Noronha, atualmente sem contrato, Jacob teria ganho definitivamente a posição, pelo menos enquanto Alfredo não se adaptar aos seus novos companheiros.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

A delegação sampaulina segue amanhã, às 11 horas, para a Gua-

naraba. A viagem dos sampaulinos será por via aérea. Os atletas do "mais querido" ficarão rigorosamente concentrados em um dos hotéis da "Cidade Maravilhosa", aguardando o momento de rumarem para o estádio do Vasco da Gama, local do confronto.

O FLAMENGO

O rubro-negro lançará contra o tricolor a sua melhor formação. O jovem Aloisio, vindo de Minas Gerais, precedido de um grande "cartaz", segundo se anuncia, fará, frente ao "mais querido", a sua estreia no clube

da Gavea. Admite-se, todavia, que a nota de sensação do Flamengo será apresentada, mais uma vez, pelo notável meia direita Zizinho. Ainda no último prelo com a Portuguesa de Desportos, Zizinho empolgou a numerosa assistência com uma das atuações mais brilhantes de sua vida esportiva. O consagrado avanço nacional nunca atravessou um período tão excelente como o que desfruta no momento. Para que se faça uma ideia clara da classe de Zizinho, bastará saber que, naquele embate com o "lusos" paulistanos, ele chegou a ser o artífice da quase vitória dos rubro-negros. Além de marcar um tento de rara beleza, foi ainda o autor intelectual de outro. Sucede, no entanto, que Zizinho foi obrigado a abandonar o gramado e o resultado foi o Flamengo passar para uma posição de inferioridade. Para a refrega de sábado, Zizinho já está restabelecido da contusão que o afastou daquele compromisso e aparece como uma garantia para a melhor conduta do rubro-negro.

Viljo Heino correrá em Boston

BOSTON, 31 (APF) — O corredor finlandês Viljo Heino fará sua estreia na América do Norte sábado próximo em Boston. Disputará a corrida de 2 milhas tendo como adversários os três melhores corredores norte-americanos dessa prova: Fred Wilt, Curtis Stone e Horace Ashenfelter.

Campeonato mundial de tenis de mesa

BUDAPEST, 1 (APF) — Em partida semi-final do campeonato mundial de tenis de mesa por equipes, a Áustria venceu o País de Gales por 5 a 0, na categoria masculina.

CAMPEA, A RUMANIA

BUDAPEST, 31 (APF) — A Rumania obteve o título de campeã mundial de tenis de mesa feminino (equipe), derrotando a Hungria por 3 a 2.

1 — Foi em 1925 que, pela primeira vez, nos visitou uma seleção do Estado do Rio. Enfrentou a seleção de nosso interior vencendo-a por 5 a 2.

2 — O 5.º Campeonato Brasileiro de Atletismo efetuou-se no Rio. O campeão de 100 metros foi o paulista, Carlos. Outros vencedores foram: Gauchos e Paranaenses os concorrentes. Vencemos! 56 pontos. Os cariocas, segundo, com 54 pontos! Nesse certame, Carmine Giorgi esperava conquistar o seu 1.º título de campeão. Nas séries preliminares, Carmine lançou o peso a 12m e 25! Seu companheiro da turma paulista, e grande rival, Ari Vieira Barbosa, chegou apenas a 11 metros. 4.º lugar... Na última série tudo fazia crer que Carmine Giorgi teria o título de campeão. Fazia crer... Mas, o peso não foi além do índice anterior! Pesado... E Ari atingiu os 12 m 035!

3 — Chico Landi é o único volante, entre nacionais e estrangeiros, que possui o título de tricampeão do famoso Circuito da Gavea em o "Trampolim do Diabo".

4 — Antonio Adão, notável futebolista e não menos notável jogador de hóquei sobre patins, é um dos nomes gloriosos dos desportos portugueses. Veterano da Velha Guarda. Trinta vezes internacional em hóquei sobre patins! Nesse desporto, onze vezes campeão de Portugal. Ao triunfar no campeonato do mundo, em 47, em Lisboa, fazia dez anos que não calçava patins! E foi um herói do torneio!

5 — Leonidas jogava na meta-esquerda. Flávio Costa, quando no Flamengo, lutando com a falta de um centroavante à altura do quadro, viu-se na contingência de apelar para Leonidas. E acertou! L. S.

Esplendida vitória dos voleibolistas do Paulistano

Superado por 2 a 1 o valoroso conjunto do voleibol paraguaio — Os resultados dos jogos realizados -- Notas

Os circulos ligados às atividades do voleibol movimentaram-se com grande entusiasmo em torno da exibição da seleção paraguaia em nossa capital, o segundo confronto que o notável quadro manteve frente a adversários da capital. Depois do sucesso do Pinheiros, a luta com os campeões de 1949 constituiu um dos grandes atrativos da temporada, e por isso registramos a presença de grande publico ao amplo ginásio do Clube Atlético Paulistano.

Não sabemos com que intuito se organizou um programa tão extenso para a notável voleibolística. Duas preliminares foram efetuadas, e embora proporcionassem boas exibições de salutar especialidade, serviram para criar um ambiente de intolerância entre aqueles que não tem fadado com o seu aplauso a todas as iniciativas do voleibol, reconhecendo, a todos os momentos, o valor dessa pleiade que se empenha pelo desenvolvimento desta modalidade. Com essas preliminares que, diga-se de passagem, foram boas demonstrações do esporte que vem empolgando aos paulistas, tivemos o início da esperada partida internacional já nas últimas horas da noite.

A equipe do Paulistano, a despeito de não estar convenientemente preparada para um compromisso da envergadura do que com tanto brilho solveram frente aos paraguaios, pôde apresentar bom padrão de jogo, revelando mais uma vez a homogeneidade do conjunto, salvo alguns senões, perfeitamente superados ante a projeção que a turma teve frente aos seus categorizados antagonistas. Foi um dos mais árduos jogos de pelotas desportivas que os alvi-negros confirmaram amplamente a sua classe, circunstância que lhes valeu a conquista do título máximo do voleibol paulista em 1949.

Os paraguaios, como nas pug-

nas anteriores, demonstraram grande mobilidade na quadra, evidenciando, em todos os momentos da peleja perfeito controle sobre as ações do antagonista. A contagem registrada nos três "sets" cumpridos revela com fidelidade o que foi o transcorrer do sensacional jogo em que se empenharam as turmas do Paulistano e da seleção do Paraguai.

Depois de triunfar no primeiro "set" o Paulistano teve que ceder vantagem ao seu adversário no segundo período, declarando assim a realização de mais uma

parte para a decisão final do encontro. Por 15x13 e 15x13 os alvi-negros venceram os "sets" inicial e final, cabendo aos paraguaios o triunfo por 15x13 no segundo período, situação que lhe proporcionou mais uma oportunidade, ou seja, a fase decisiva da noite.

A direção do encontro esteve a cargo do juiz Lazaro Galindo, auxiliado por Antonio Pais de Barros.

As equipes atuaram com as seguintes constituições:

PAULISTANO: — Belo, Gibson, Celso, Roberto, Durva, Brito e Simões.

SELEÇÃO PARAGUAIA — Genaro, Recalde, Rigoni, Milton, Marti, Proff, Agüero, Assereto e Quintana.

Na preliminar o Pinheiros venceu o Floresta por 2 a 0 (15-11 — 15-9), entrando assim de posse da taça "General Canrobert".

A preliminar feminina foi, igualmente, vencida pela equipe do Pinheiros por 2 a 1 (15x11 — 11x15 — 15x11).

O RACING, DE BUENOS AIRES, ESTREIA HOJE EM GRAMADOS DA FRANÇA

O clube argentino enfrentará o seu homônimo de Paris

PARIS, 31 (A. F. P.) — Procedente de Lisboa, a equipe de futebol do Racing de Buenos Aires chegou a esta capital, após uma viagem ferroviária bastante fatigante.

Diversas pessoas, dirigentes, jornalistas franceses e estrangeiros, etc., aguardavam a chegada da delegação platina. Guilherme Stabile, que durante 12 anos esteve sob contrato com o Red Star foi objeto de muitas simpatias. Após submeter-se às exigências dos fotógrafos, o treinador da equipe do Racing concedeu sua primeira entrevista. Declarou que seus homens estavam em perfeitas condições físicas, assegurando que fariam belas exibições. Desde já escolheu os jogadores que, amanhã darão ao público parisiense uma demonstração da técnica do futebol argentino. A equipe compreenderá: Rodríguez, Higino e García; Fonda, Rastelli e Guetierrez; Salvini, Mendes, Bravo, Olsen, Simes e Sudet.

Uma só dúvida reside na presença do centro-avante Bravo que com uma lesão no joelho, talvez não possa atuar.

O Racing Club de Paris, por seu turno, desejoso de apresentar um bom futebol, alinhara sua melhor formação.

Dela farião parte varios jogadores internacionais, como o arquelero Vignal, os zagueiros Grillon e Silva e os meios Gabet, Guimundson e Morel.

Esta manhã, a delegação do Racing de Buenos Aires foi homenageada com um "cock-tail" na sede do Racing Club de Paris, embora os jogadores não estivessem presentes, pela necessidade de repouso. O sr. De Hays, presidente do Racing de Paris, saudou os dirigentes argentinos, dizendo que estimava ver na capital francesa os componentes de um quadro que é quase filho da Cidade-Luz, pois o Racing Club de Buenos Aires foi fundado por um francês emigrado para a Ar-

gentina. O sr. Enrique Canessa, presidente da delegação argentina, agradeceu a homenagem e frisou que todos os seus companheiros estavam encantados com a permanência em Paris e a simpática acolhida reservada ao seu quadro. Afirmou que o Racing se empenharia amanhã para proporcionar um bom futebol. "Não se trata de ganhar — disse ele — é sim de demonstrar a qualidade do futebol sul-americano, sob os signos da amizade franco-argentina. Trocaram saudações, em seguida, em nome da imprensa esportiva dos dois países, os jornalistas Haspeteguy e Lucien Gambin.

No dia 8, no caso de se registrarem empates, os jogos terão a prorrogação de meia hora, em dois tempos de 15 minutos. Se a igualdade de placar continuar, o vencedor será designado por sorteio. No dia 11, caso se ve-

la JORNADA — França vs. Espanha e Portugal vs. Itália.

2.ª JORNADA — Jogam primeiros os vencedores da rodada inicial e em seguida os vencedores.

A representação dos quatro países é entregue aos seus campeões nacionais.

No dia 8, no caso de se registrarem empates, os jogos terão a prorrogação de meia hora, em dois tempos de 15 minutos. Se a igualdade de placar continuar, o vencedor será designado por sorteio. No dia 11, caso se ve-

la JORNADA — França vs. Espanha e Portugal vs. Itália.

2.ª JORNADA — Jogam primeiros os vencedores da rodada inicial e em seguida os vencedores.

A representação dos quatro países é entregue aos seus campeões nacionais.

No dia 8, no caso de se registrarem empates, os jogos terão a prorrogação de meia hora, em dois tempos de 15 minutos. Se a igualdade de placar continuar, o vencedor será designado por sorteio. No dia 11, caso se ve-

la JORNADA — França vs. Espanha e Portugal vs. Itália.

2.ª JORNADA — Jogam primeiros os vencedores da rodada inicial e em seguida os vencedores.

A representação dos quatro países é entregue aos seus campeões nacionais.

No dia 8, no caso de se registrarem empates, os jogos terão a prorrogação de meia hora, em dois tempos de 15 minutos. Se a igualdade de placar continuar, o vencedor será designado por sorteio. No dia 11, caso se ve-

la JORNADA — França vs. Espanha e Portugal vs. Itália.

2.ª JORNADA — Jogam primeiros os vencedores da rodada inicial e em seguida os vencedores.

A representação dos quatro países é entregue aos seus campeões nacionais.

No dia 8, no caso de se registrarem empates, os jogos terão a prorrogação de meia hora, em dois tempos de 15 minutos. Se a igualdade de placar continuar, o vencedor será designado por sorteio. No dia 11, caso se ve-

OFERTA DO CLUBE DE LUGANO

PARIS, 31 (A. F. P.) — O Racing Club, de Buenos Aires, recebeu a oferta de 7 mil francos suíços, com estadia paga, para jogar contra o Clube de Lugano.

Acredita-se que a oferta será aceita. Nesse caso, o Racing atuará em Lugano antes do seu encontro em Genebra, previsto para 15 de fevereiro.

Emissário colombiano no Uruguai

MONTEVIDEO, 1 (UP) — Informam os circulos esportivos desta capital que um emissário do Clube Cubaya, da Colombia, está interessado em contratar varios profissionais uruguaios, figurando entre eles Osbaldo Varela, centro-medio do Peñarol; Raul Piná, do Nacional, e Julio Terra, do River Plate.

Campeonato Paulista de Hóquei

C. A. São Paulo, recebendo do major Silvio de Ma-Maria Rodvalho (Tucã), cap. do quadro "A" do sampaulina, que se sagrou campeão do certame, ganhou Padilha o troféu conquistado pela equipe



CAMPEONATO PAULISTA DE HOQUEI — José CERIMONIA DA ENTREGA DOS PREMIOS DO C. A. São Paulo, recebendo do major Silvio de Ma-Maria Rodvalho (Tucã), cap. do quadro "A" do sampaulina, que se sagrou campeão do certame, ganhou Padilha o troféu conquistado pela equipe

ORGANIZADA A TABELA DOS JOGOS DA "TAÇA LATINA"

Participarão do torneio as seleções da França, Espanha, Portugal e Italia

LISBOA, 1 (Via Aérea) — Reuniram-se nesta capital os elementos do Comitê Organizador da "Taça Latina", que interessa à Espanha, França, Italia e Portugal.

Presidiu o delegado português, Mascarenhas de Menezes e na sessão tomaram parte os delegados Barassi, da Italia; Badefignan, da França; Juan Toson, Augustin Pujol e Ricardo Cabot, da Espanha, e Maia Loureiro, Ribeiro dos Reis e José de Melo, de Portugal.

A referida comissão deliberou que a competição seja disputada na presente época, nos próximos dias 8 e 11 de junho. O respectivo sorteio forneceu o seguinte resultado:

1.ª JORNADA — França vs. Espanha e Portugal vs. Itália.

2.ª JORNADA — Jogam primeiros os vencedores da rodada inicial e em seguida os vencedores.

A representação dos quatro países é entregue aos seus campeões nacionais.

No dia 8, no caso de se registrarem empates, os jogos terão a prorrogação de meia hora, em dois tempos de 15 minutos. Se a igualdade de placar continuar, o vencedor será designado por sorteio. No dia 11, caso se ve-

la JORNADA — França vs. Espanha e Portugal vs. Itália.

2.ª JORNADA — Jogam primeiros os vencedores da rodada inicial e em seguida os vencedores.

A representação dos quatro países é entregue aos seus campeões nacionais.

No dia 8, no caso de se registrarem empates, os jogos terão a prorrogação de meia hora, em dois tempos de 15 minutos. Se a igualdade de placar continuar, o vencedor será designado por sorteio. No dia 11, caso se ve-

la JORNADA — França vs. Espanha e Portugal vs. Itália.

2.ª JORNADA — Jogam primeiros os vencedores da rodada inicial e em seguida os vencedores.

A representação dos quatro países é entregue aos seus campeões nacionais.

No dia 8, no caso de se registrarem empates, os jogos terão a prorrogação de meia hora, em dois tempos de 15 minutos. Se a igualdade de placar continuar, o vencedor será designado por sorteio. No dia 11, caso se ve-

la JORNADA — França vs. Espanha e Portugal vs. Itália.

2.ª JORNADA — Jogam primeiros os vencedores da rodada inicial e em seguida os vencedores.

A representação dos quatro países é entregue aos seus campeões nacionais.

FUTEBOL VARZEANO

MEM DE SA' F. C. 5 VS. B. TANTAN F. C. 1

Na noite de terça-feira última, o Mem de Sa' F. C. enfrentou o Butantan F. C. O prelo, que foi jogado no campo do Palmeiras, em disputa do torneio patrocinado pela F. P. F., correspondeu, agradando a numerosa torcida mesadalinha. A turma comandada por Ceiride venceu merecidamente seu adversário pela expressiva contagem de 5 pontos a 0. Foram autores dos tentos Orlando (2), Miguel, Braz e Luiz. Eis a turma vencedora: Armando, Pedro e Chupim; Covelli, Batista e Ceiride; Orlando, Aroldo, Braz, Luiz e Miguel.

UNIDOS SANTENSE 0 VS. MOCIDADE DA PONTE PEQUENA 0

O popular SERROTE enfrentou, domingo último, em seu campo, os conjuntos do Mocidade da Ponte Pequena. A partida deixou muito a desejar, dando o estado provocado pela chuva. O gramado, que estava completamente alagado, impediu que os elementos dos clubes em confronto pudessem jogar como sabem. O quadro dos Unidos formou com a seguinte constituição: Tucã, Motta e Sergio; Neto, Dino e Jaba; Santaninha, Vava, Decio, Nico e Pinedo. Na partida preliminar houve empate por 2 tentos. Eis os "casados" do Unidos: Depinedo, Belo e Bibe; Zolo, Dinão e Santana; Santaninha, Bola-sete, Mendes, Danilo e Onça.

C. A. TUCURUVI 2 VS. DEMOCRÁTICO 2

O C. A. Tucuruvi, pejejou com o Democrático, do mesmo bairro, por ocasião do seu festival. O embate transcorreu com igualdade de forças, chegando ao final sem vencedor, 2 a 2 foi o resultado. Para o Tucuruvi, Ernesto e Che foram os "artilheiros". Eis o quadro de Tucuruvi: Zezinho, Ernesto e Luis; Sidney, Ché e Dorival; Piohio, Quintelinha, Choclate, Sergio e Antonio. No jogo secundário houve empate por 3 tentos. Pela manhã, o Extra levou de vencida o G. E. XV de Novembro por 4 a 1 no jogo principal, sendo vencido na preliminar por decisão de penal.

CORINTIANOS DO BOM RETIRO 5 VS. VILA IPOJUCA 1

Mais uma espetacular vitória conquistou o esquadrão do Corinthians do Bom Retiro domingo último. Enfrentando os fortes conjuntos do Vila Ipojuca, a turma do "Terror da Varzea", fazendo alarde de que cada um titular, no caso de vitória, receberia 5.000 cruzeiros. Estamos, entretanto, informados de que há um movimento entre associados, simpáticos e conselheiros do clube, cujo objetivo seria o de aumentar aquele prêmio.

QUE SORTE! — Como é sabido, o ex-prefeito Paulo Lauro acaba de ser eleito presidente do Comercial. Foi uma luta difícil a eleição do novo presidente comercial, que venceu o opositor apenas por dois votos. A verdade, todavia é que o Comercial, segundo se anuncia, teria sido beneficiado com a eleição de Paulo Lauro. Comenta-se até que o clube da Praça Clóvis Bevilacqua ganharia um terreno, na Aclimação para a construção de um campo.

QUE E' CUE HA' ? — Alfredo, destacado meio recentemente contratado pelo São Paulo, depois de estrair auspiciosamente, foi afastado inexplicavelmente do "onze" sampaulino na luta de domingo último com o Vasco. Jacob, cuja forma é inferior à do notável meio praiano, foi o titular daquela partida. Não parece um caso estranho?

NINGUEM SE ENTENDE — Segundo se anuncia, o técnico Cambon, depois da "goleda" sofrida, domingo último, na Guanabara, frente ao Botafogo, teria resolvido modificar novamente a diagonal empregada pelos "periquitos". Como é sabido, o Palmeiras cumpriu destacadas atuações com a diagonal apresentada nos campeonatos passados, isto é, com Turcão marcando o centro avanço e Sarno o ponta direita. Entretanto, o técnico emeraldino resolveu mudar aquele plano de tática para a luta com o "Glorioso" e o resultado foi a derrota contundente. Agora volta-se a falar que Cambon estaria disposto a empregar, no próximo cotejo, a marcação antiga.

PREMIO EXCEPCIONAL — Os dirigentes da Portuguesa de Desportos estariam dispostos a gratificar excepcionalmente os seus atletas no caso de vitória, sábado à tarde, sobre o Corinthians. A princípio falou-se que cada um titular, no caso de vitória, receberia 5.000 cruzeiros. Estamos, entretanto, informados de que há um movimento entre associados, simpáticos e conselheiros do clube, cujo objetivo seria o de aumentar aquele prêmio.

Ontem o 4.º ensaio da seleção brasileira

Venceram os titulares por 4 a 1

RIO, 1 (ASAPRESS) — Flávio Costa realizou hoje à tarde no campo do Vasco da Gama o quarto treino da seleção brasileira, que disputará a Copa do Mundo. O ensaio terminou com a vitória do quadro considerado titular pela contagem de 4 tentos a 1. Na primeira fase os titulares venceram por 4 a 0 e na segunda fase talves obedecendo ordens do técnico, os jogadores do quadro titular se reservaram não se empregando a fundo, dando a melhor movimentação demonstrada pela equipe azul, que foi então bem superior à branca. Os tentos foram marcados, no primeiro tempo por Rodrigues aos 5 minutos, Zizinho aos 20, Rodrigues aos 34 e Ademir aos 38. No segundo tempo Lima, aos 25 minutos, marcou para os azuis.

As equipes foram as seguintes: BRANCA — Barbosa (Castilho); Augusto (Santos) e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, (Baltazar), Jair e Rodrigues (Simão).

AZUL — Castilho (Barbosa); Saverio e Juvenal; Bauer, Rul e Bigode; Friça, Maneca, Baltazar (Gringo), Ipojuca (Orlando) e Lima.

O sr. Aristocleto Rocha foi o árbitro, sendo que a renda atingiu a 12.000 cruzeiros.

VILA PRIMAVERA F. C. 4 VS. FAR DE PARAFUSOS SAO PAULO 3

Domingo último, o Vila Primavera enfrentou os fortes conjuntos da Fabrica de Parafusos São Paulo. Apesar do mau tempo do campo, causado pelas chuvas, as turmas entregaram-se à luta com a melhor disposição, proporcionando aos assistentes um bom espetáculo (Conclui na 3.ª pag. desta secção)

DOMINGO ULTIMO, o Vila Primavera enfrentou os fortes conjuntos da Fabrica de Parafusos São Paulo. Apesar do mau tempo do campo, causado pelas chuvas, as turmas entregaram-se à luta com a melhor disposição, proporcionando aos assistentes um bom espetáculo (Conclui na 3.ª pag. desta secção)

DOMINGO ULTIMO, o Vila Primavera enfrentou os fortes conjuntos da Fabrica de Parafusos São Paulo. Apesar do mau tempo do campo, causado pelas chuvas, as turmas entregaram-se à luta com a melhor disposição, proporcionando aos assistentes um bom espetáculo (Conclui na 3.ª pag. desta secção)

DOMINGO ULTIMO, o Vila Primavera enfrentou os fortes conjuntos da Fabrica de Parafusos São Paulo. Apesar do mau tempo do campo, causado pelas chuvas, as turmas entregaram-se à luta com a melhor disposição, proporcionando aos assistentes um bom espetáculo (Conclui na 3.ª pag. desta secção)

DOMINGO ULTIMO, o Vila Primavera enfrentou os fortes conjuntos da Fabrica de Parafusos São Paulo. Apesar do mau tempo do campo, causado pelas chuvas, as turmas entregaram-se à luta com a melhor disposição, proporcionando aos assistentes um bom espetáculo (Conclui na 3.ª pag. desta secção)

DOMINGO ULTIMO, o Vila Primavera enfrentou os fortes conjuntos da Fabrica de Parafusos São Paulo. Apesar do mau tempo do campo, causado pelas chuvas, as turmas entregaram-se à luta com a melhor disposição, proporcionando aos assistentes um bom espetáculo (Conclui na 3.ª pag. desta secção)

DOMINGO ULTIMO, o Vila Primavera enfrentou os fortes conjuntos da Fabrica de Parafusos São Paulo. Apesar do mau tempo do campo, causado pelas chuvas, as turmas entregaram-se à luta com a melhor disposição, proporcionando aos assistentes um bom espetáculo (Conclui na 3.ª pag. desta secção)

DOMINGO ULTIMO, o Vila Primavera enfrentou os fortes conjuntos da Fabrica de Parafusos São Paulo. Apesar do mau tempo do campo, causado pelas chuvas, as turmas entregaram-se à luta com a melhor disposição, proporcionando aos assistentes um bom espetáculo (Conclui na 3.ª pag. desta secção)

NEGRUSA, BIG RED E GUARAZ, TIDOS COMO AS MAIORES CARTAS DO CLASSICO DESTA SEMANA

FAVORITA A FILHA DE MIRACLE NUMA PROPORÇÃO DE 18 POR 10 — CLIMAX, UMA INCOGNITA — HAMDAM ACUSOU PROGRESSOS — OS PRIMEIROS FAVORITOS DA SEMANA — AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

Do programa das carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo de Cidade Jardim, faz parte, como é do conhecimento de todos os torcedores, o Grande Premio "Governador do Estado", em 2.000 metros, com 120 mil cruzeiros de dotação, reservado aos animais de melhor classe e uma das mais antigas e tradicionais justas do nosso calendário clássico. A grande carreira reunida, este ano, senão um número elevado de disputantes, todos os melhores parâmetros do momento. Enfrentarão o "starting-gate" na mesma perla dos irmãos Lara, Big Red-Climax, Jahu, Kathleen Lavinia, Negrusa, ganhadora recente do "25 de Janeiro", Laceru e ainda Hamdam, que parece ter recuperado todo o seu melhor estado.

O feito de Negrusa, no ultimo domingo, batendo inapelavelmente

de um segundo de Jupiter, em 2.400 metros. O filho de Santarem é grande carta do pareo, embora a distância de 2 mil metros vá em parte além dos seus recursos.

Hamdam é outra grande figura da importante prova. O crioulo da fazenda "Bela Esperança" ao reaparecer, na milha do "Presidente", portou-se bem e só melhor horas experimentou. Mais aguerido agora, mais confiante no estado de seus locomotores, talvez volte o Hamdam aos seus melhores dias.

O Climax é a incognita da grande prova. Leve, em relação a todos os competidores, recebendo vantagens que variam entre 5 e 10 quilos, estará em condições de enfrentar, com possibilidades de sucesso, os adversários de agora.

A disputa da grande prova promete redundar num espetáculo apreciável.

DO TURFE CARIOCA PARA O PERNAMBUCANO

CONHECIDOS AGORA OS MOTIVOS QUE LEVARAM O "SPEAKER" TEOFILO DE VASCONCELOS A TROCAR O TURFE CARIOCA PELO RECIFENSE — VARIAS NOTAS

RIO, 1 ("Correio") — A nova da transferência do speaker Teofilo de Vasconcelos para a capital pernambucana causou natural estranheza. Estranhou-se que ele abandonasse um centro turfístico como o nosso para incorporar-se ao turfe pernambucano. As condições, ou melhor, os motivos que teriam levado o sr. Teofilo a tomar tal deliberação não foram aqui ventilados, na oportunidade e só agora, que o conhecido locutor turfístico já está a pelo norte, foi levantado o véu da questão.

O "Jornal do Commercio", da grande capital do Norte, em um numero recente, deu a conhecer as condições extremamente vantajosas que levaram o sr. Teofilo a trocar a nossa capital pela cidade do Capiberibe.

Segundo esse mesmo diário, o conhecido "speaker" atuará na capital pernambucana procurando o desenvolvimento daquele turfe quer ao microfone do Radio Club de Pernambuco, cuja superintendência assumiu como representante dos srs. Byington & Cia., quer como diretor do Jockey Club do plano organizado em combinação com o sr. Henrique de La Roca Almeida, que igualmente ali se encontra com a mesma finalidade, consta a abertura de várias agências do Jockey Club local para a venda de poules e outras modalidades de apostas, espalhadas em varios pontos da capital pernambucana. Acrescenta esses mesmos informes que também em municípios do interior, como Ca-

JABUTÍ VOLTOU AOS TREINOS

RIO, 1 ("Correio") — Reapareceu nos cotejos matinais do hipódromo da Gavea o util nacional Jabuti. O defensor da jaqueta do Stud Linneo de Paula Machado está bonitão e vem de prolongado repouso.

HIPODROMO DO BONFIM

CARRERAS NO DOMINGO PELA MANHÃ — O PROGRAMA

CAMPINAS, 1 ("Correio") — O Jockey Club local, em razão do jogo de futebol entre o Botafogo F. C. e o Guarani F. C., fará realizar corridas domingo, pela manhã, no hipódromo do Bonfim.	1 Dorote	57
Eis o programa em questão:	2 Jaramaca II	49
1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — As 9 horas.	3 Sensata	50
1 Miss Teipa	4 Itaimbé	52
2 Vicky	5 Fiscal	49
3 Delta	Bolo duplo — Saldo: Cr\$ 21.166,90.	
4 Bambi	Bolo simples — Mínimo garantido: Cr\$ 2.000,00.	
5 Tronquero		
6 Tarzan		
7 Duque		
2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — As 9,30 horas.		
1 Abissinto		
2 Bandeirinha		
3 Chilena		
4 Cesarina		
5 Tanabi		
6 Farcante		
3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — As 10,30 horas.		
1 Almirante		
2 Alecrim		
3 Ambicioso		
4 Charrita		
5.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00 — As 10,30 horas.		
1 Mirin		
2 Abunan		
3 Mirasol		
4 Groselha		
5.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — As 11,05 horas.		
1 Luchon		
2 Gloriseuse		
3 Nameless		
4 Urutu		

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mais doente e irremediavelmente doente, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxílio que poderá ser deixado na redação deste jornal. A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vandemiro José da Silva

Defendendo novas cores

No Stud Book Paulista foram registradas as seguintes transferências de propriedade:

VALKIRIA, do Stud Santapaça, Parda; Solfierino "S" e boné azul. Tratador: C. Moragad.

DU BARRY, do sr. Aldo Ristori. Parda; Vermelho, ferradura e boné branco. Tratador: P. Brett.

IMPORTADA DA ARGENTINA

RIO, 1 ("Correio") — Procedente de Buenos Aires está sendo esperada nesta Capital a égua Força Bruta, adquirida recentemente no turfe platino pelo sr. Atílio Irigul. Trata-se de uma neta de Congreve que ficará aos cuidados do "entraineur" Nelson Pires.

Araya vai atuar na Colombia

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O joqueiro chileno van Araya, que vinha atuando nos hipódromos argentinos, aceitou um oferecimento que lhe foi formulado para trabalhar na Colombia, percebendo um salário mensal de 1.500 dólares.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

FUTEBOL VARZEANO

(Conclusão da 2.ª página).

pelecuo futebolístico. O Vila Primavera, aproveitando-se melhor das oportunidades, conquistou 4 pontos enquanto o seu adversário marcava 3. O Vilão (3) e Néco foram os marcos para o vencedor, que fez o gol das seguintes equipes: Granfo e Toninho; Coler e Tarenta; Ovídio, Sérgio e Pen. Na preliminar houve empate por 2 tentos.

MOCIDADE DA PONTE PEQUENA

Em seu campo, o Mocidade da Ponte Pequena, jogando uma partida de futebol com o Dragão Paulista, sagrou-se vencedor pela contagem de 4 pontos a 2. Foram autores dos pontos, para o Paulista, Armando, Gervasio, Rubens e Zé do Norte. O "onze" vencedor alinhou: Mascote, Aurélio e Gato; Armando, Silvio e Meneses; Gervasio, Zé do Norte, Tiers, Rubens e Pedrinho. Na preliminar ainda venceu o Mocidade por 4 a 1.

UNIAO MARINHEIROS F. C. 5 VS. A. A. PERDIZES 2

Realizou-se, domingo ultimo, no campo do A. A. Perdizes, o esperado encontro entre as turmas do clube local e as do União Marinheiros. O prelo, apesar do mau tempo, decorreu ao agrado geral. O União Marinheiros, apresentando-se em ótima forma, levou a melhor sobre o adversário pela contagem de 5 pontos a 2. Os tentos foram conquistados por intermédio de Chico (2), Chico, Violela e Romeu. Eis o quadro da Lapa: Antonio, Carlos e Cedine; Tatu, Mauro e Vado; Romeu, Chico, Chico, Violela e Luiz. No jogo secundário ainda venceu o Marinheiros por 4 a 1.

Certame argentino

BUENOS AIRES, 1 (UP) — Na reunião realizada ontem à noite, a diretoria da AFA marcou para o proximo domingo o 4.º jogo entre os clubes Huracan e Lanús para a decisão do ultimo lugar do campeonato dos profissionais. O clube derrotado nesse jogo descerá a 2.ª Divisão.

Dinamo-Alabarcas e Negrusa, os grandes favoritos do proximo domingo

Piraju', Irussu', Peralta, Guazil, Timoneiro e Janota, os preferidos pela "catedra" nos demais pareos

Se não foi difícil a "catedra" a seleção das forças dos diversos pareos da sabatina, maiores foram os seus estudos para a escolha dos favoritos das carreiras da dominieira. E não surgiram mesmo mais de dois grandes preferidos — Negrusa e a parêla Dinamo-Alabarcas.	1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.	Kl. Ct.
1 Piraju'	58 20	
2 Boricano	54 40	
3 Itaituba	58 25	
4 Vagabond	54 50	
5 Linda Dona	54 40	
6 Aral	54 35	
7 Tamara	58 25	
8 Dona Boa	52 40	
2.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.800 metros.	Kl. Ct.	
1 Sinuelo	58 25	
2 Reservista	58 25	
3 Irussu'	58 20	
4 Polvorim	58 60	
5 Graçola	58 50	
6 Galharda	54 40	
7 Strong	52 35	
8 Caboclinho	52 40	
9 Cesarino	58 30	
3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.	Kl. Ct.	
1 Palsca	53 40	
2 Capula	55 25	
3 Espargo	55 22	
4 Princesa do Oeste	53 40	
5 Peralta	55 20	

4.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.	Kl. Ct.	
1 Guazil	58 20	
2 Ballarino	58 25	
3 Gomery	58 22	
4 Chamach	54 50	
5 Theira	52 40	
6 Cartucho	58 30	
5.º PAREO — As 16,10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.600 metros.	Kl. Ct.	
1 Dinamo	58 13	
2 Alabarcas	58 18	
3 Gostoso	58 20	
4 Chala	54 25	
5 Cambi	54 30	
6 Edacelera	50 50	
7 Exquisita	52 40	
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.	Kl. Ct.	
1 Aladim	56 30	
2 Timoneiro	56 20	
3 Hydra	54 22	
4 Ivresse	54 30	
5 Sultana	54 40	
6 Joo Jou	54 25	
7 Marroello	58 30	
8 Helena	54 50	

O campo do G. P. "Governador do Estado"

2.000 METROS — CR\$ 120.000,00 — MONTARIAS PROVA-VEIS E PRIMEIRAS COTAÇÕES	KLS.	COTS.
1 BIG RED — X. X.	60	25
" CLIMAX — Omario Reichel	50	25
2 JAHU' — Luiz Gonzalez	55	40
3 K. LAVINIA — José Nascimento	58	50
4 NEGRUSA — Marcel Lollerou	58	18
5 HAMDAM — Justiniano Mesquita	56	27
6 LACRAU — Roberto Olguin	58	60
7 CID — René Zamudio	58	22
" GUARAZ — Olavo Rosa	56	22

Bons pareos de trote hoje

NOVAMENTE OS 2 E 4 ANOS DE QUALQUER PAÍS NO MELHOR PAREO

A Sociedade Paulista de Trote fará reabrir hoje, à tarde, os portões do seu hipódromo de Vila Guilherme, para a realização de mais um festival de trote.	1.º PAREO — A's 14,30 horas — 2.200 mts. — Produtos nacionais.	Mts.
O programa dessa jornada, integrado, como de costume por sete pareos, tem, como pareo de maior interesse, o reservado aos 2 e 4 anos de qualquer país, em milha, com o concurso de Worthlens, Good Brother, Dusty Piece, Adventurous, Sarita, Eventide e Moon.	2.º PAREO — A's 15,30 horas — 2.200 mts. — Produtos nacionais.	Mts.
1 Lady, J. Ambrosio	20	
2 Fresedo, C. Matarazzo	40	
3 Vérs, J. Belfiore	20	
4 Chiquito, A. Carpinelli	20	
5 Brasil, S. Saplenza	20	
6 Pive, J. D. Pinto	80	

O PROGRAMA

Abaixo encontrarão os leitores o programa já com as montarias, para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:	1.º PAREO — A's 14,30 horas — 2.200 mts. — Produtos nacionais.	Mts.
1 Cigana, J. Marcellini	20	
2 Garibá, F. Viscardi	60	
3 Biguá, J. Furtado	20	
4 Argentina, A. Frassi	20	
5 Jangada, J. Adão	20	
6 Novela, S. Aranha	20	
7 Heliaco, Arão	20	
2.º PAREO — A's 15,30 horas — 2.200 mts. — Prod. nacionais.	Mts.	
1 LOLA, A. Alexandre	20	
2 Furi, A. Carpinelli	20	
3 Inhandú, A. Luis	20	
4 Rubi, S. Mendonça	20	
5 Tango, E. Alves	40	
6 Gaucha, F. Gonçalves	40	
7 Noble, P. Santoni	20	
3.º PAREO — A's 15,30 horas — 2.200 mts. — Produtos nacionais.	Mts.	
1 Excelente, E. Andreini	20	
2 Fulgencio, S. Aranha	40	

Palpites do "Correio Paulistano"

Cigana — Heliaco	Inhandu' — Noble	Excelente — Caladinho	Véra — Lady	Sarita — Dusty Piece	Fa Presto — Visble	Conforme — Mela Lua
------------------	------------------	-----------------------	-------------	----------------------	--------------------	---------------------

4.º PAREO — A's 16,30 horas — 1.600 mts. — Produtos qual-quer país.	Mts.	
1 Worthless, J. D. Pinto	40	
2 Good Brother, R. F. S.	20	
3 Dusty Piece, P. Santoni	40	
4 Adventurous, A. B.	20	
5 Sarit, J. M. dos Santos	80	
6 Eventide, L. Nicolich	40	
7 Moon, A. D'Avanzo	40	
6.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 mts. — Produtos nacionais.	Mts.	
1 Rubi II, J. R. da Silva	60	
2 Visble, J. M. Anjos	60	
3 Fa Presto, V. Papaleo	50	

FUNNY EYES, TAU' E PANDEGO, AS PROVAVEIS "BARBADAS" DA SABATINA

A "catedra" não encontrou grandes dificuldades para a seleção das forças e proclamação dos favoritos dos diversos pareos das carreiras de sabado, à tarde, em Cidade Jardim, havendo estabelecido, às ultimas horas de ontem, as seguintes primeiras cotações:	1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.500 metros.	Kl. Ct.
1 Jaborandi	58 20	
2 Jambu	58 25	
3 Resero	56 30	
4 Jundiá	58 25	
2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.200 metros.	Kl. Ct.	
1 Funny Eyes	55 16	
2 Lentejoula	55 20	
3 Charlotte	55 30	
4 Igela	55 40	
5 Araly	55 50	
3.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.	Kl. Ct.	
1 Edilio	56 25	
2 Dehaasi	56 25	
3 Flying Wing	54 20	
4 Rabino	56 40	
5 Holbox	56 30	
4.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.000,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.	Kl. Ct.	
1 Byron	55 50	
2 Noturno	55 25	
3 Colom	55 25	
4 Cayadora	55 30	
5 Assai	55 50	
6 Escama	55 30	
7 Javaneza	55 35	
5.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 1.500 metros.	Kl. Ct.	
1 Astucioso	55 18	
2 Alri	52 35	
3 Outrotanto	58 25	
4 Du Barry	54 30	
5 Urubitinga	54 40	
6 Solemar	52 25	
7 Helepole	54 60	
6.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.	Kl. Ct.	
1 Pandego	55 18	
2 Gondoleiro	55 25	
3 Idilio	55 25	
4 Confetti	55 25	
5 Gracinha	55 30	
6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 — 5.250,00 — 2.500,00 — 1.250 metros.	Kl. Ct.	
1 Noturno	55 25	
2 Colom	55 25	
3 Cayadora	55 30	
4 Assai	55 50	
5 Escama	55 30	
6 Javaneza	55 35	
7.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 1.500 metros.	Kl. Ct.	

TRABALHOS GAVEANOS

CARRASCO TRABALHOU FORTE PARA SEUS PROXIMOS COMPROMISSOS

RIO, 1 (Correio) — Tiveram lugar anteontem, pela manhã, em sala de areia pesada, os trabalhos dos concorrentes às provas da semana e de outros parâmetros, com vistas a futuros compromissos.	SAGRAMOR — (L. Leite) — 1.500 em 98" 3/5.	CONSULTIVO — (J. Tinoco) — 1.500 em 96" 4/5.	PALINA — (A. Ribas) — 1.300 em 80".	BREJO — (S. Ferreira) — 1.200 em 80".	LA MALINCHIE — (Lad) — 1.200 em 82", suave.	BARODAR — (E. Coutinho) — 1.200 em 78" 3/5.	PHALERON — (A. Portilho) — 1.300 em 87" 2/5.	LILY — (O. Ulloa) — 1.400 em 91".	CARRASCO — (A. Ribas) — 1.400 em 88" 3/5.	EXFLOVIA — (V. Lima) — 1.200 em 81" 3/5.	GANGES — (S. Ferreira) — 1.300 em 85" 2/5.	JANGADA — (J. Costa) — 1.300 em 88".	PRACINHA — (J. Mesquita) — 1.400 em 96", suave.	JERUQUI — (A. Araujo) — 1.300 em 84" 2/5.	NACELLE — (A. Araujo) — 1.000 em 87" 2/5.	CYCLAMEN — (J. Mesquita) — 1.500 em 100".	DIP — (G. Costa) — 1.400 em 83".	LOVELACE — (O. Ulloa) — 1.300 em 109", suave.	GUELFO — (C. Brito) e DE — 1.500 em 109", suave.	MOISELE — (L. Meszaros) — 1.300 em 84", ganhando esta.	PALMEIRAS — (S. Camara) e COJUBA — (E. Castillo) — 1.200 em 77", ganhando, aquele.	LOYO — (C. Galleri) e LUTE — 1.200 em 77" 3/5, juntos.	CALOURO — (J. Mesquita) e MULTIPLE — (V. Andrade) — 1.400 em 93" 3/5, facil para aquele.	IRITACA — (J. Mesquita) e EDORMA — (Lad) — 1.400 em 97" 2/5, suave.	PIT — (N. Mota) e NORMA — 1.300 em 84" 3/5, juntas.	EMOETE — (L. Meszaros) e CATUAU' — (S. Machado) — 1.400 em 91" 3/5, ganhando esta.
---	---	--	-------------------------------------	---------------------------------------	---	---	--	-----------------------------------	---	--	--	--------------------------------------	---	---	---	---	----------------------------------	---	--	--	--	--	--	---	---	--

Foram anotados os seguintes exercicios:

SALADITO — (A. Ribas) — 1.400 em 91" 2/5, suave.

NOTICIA — (G. Costa) — 1.000 em 64" 4/5.

ELIDE — (O. Macedo) — 1.200 em 79" 3/5.

NIGHT CLUB — (Lad) — 1.300 em 87" 3/5.

NEVER LOOSE — (Lad) — 1.600 em 109", suave.

LTS — (O. Relchel) — 1.400 em 94" 3/5, suave.

TALIA — (A. Barbos) — 1.300 em 87", suave.

PONTEVEDRA — (L. Rigoni) — 1.500 em 99" 4/5.

BISON — (G. Costa) — 1.400 em 9".

SKYLARK — (A. Brito) — 1.300 em 85".

MAGOA — (J. Coutinho) — 1.300 em 87" 1/5, suave.

ESCALAO — (J. Mesquita) — 1.400 em 93" 3/5, suave.

RO — 1.300 em 87" 1/5.

VISONDESSA — (J. Pinhel-BUORGO — (J. Portilho) — 1.400 em 97", suave.

PACALIANO — (S. Ferreira) — 1.600 em 104" 2/5.

JECA — (Lad) — 1.400 em 92", suave.

JERIVA' — (P. Machado) — 1.300 em 88", suave.

JRAPURU' — (O. Relchel) — 1.600 em 109".

MYGALA — (A. Ribas) — 1.700 em 100", suave.

CHEFE — (G. Costa) — 1.300 em 88", suave.

JAVANES — (O. Ulloa) — 1.300 em 86", suave.

NELL GWYNNE — (P. Coelho) — 1.300 em 87" 2/5, suave.

ALGO DE NOTAVEL REALIZARAM OS PAULISTAS EM PROVAS DE VELOCIDADE

AS CONQUISTAS DO ESPORTE-BASE PAULISTA ATRAVES DA ESTATISTICA — HAROLDO PEREIRA DA SILVA FOI O PRIMEIRO "SPRINT" DA TEMPORADA — VALIOSA COOPERAÇÃO DO "HINTERLAND" NO PLANO DE RENOVAÇÃO DE VALORES — AS DEZ MELHORES MARCAS NAS PROVAS DE VELOCIDADE

Depois de apreciarmos os melhores resultados conseguidos pelo atletismo feminino de nossa terra, trataremos agora de fazer desfilar nestas colunas os resultados compilados pela estatística da Federação Paulista de Atletismo, por onde poderemos avaliar a marcha progressiva registrada pelo esporte-base paulista nestes últimos meses, com os inúmeros obstáculos que têm se posto ante os salutaros empreendimentos da renovação desta especialidade em nosso Estado.

Indiscutivelmente, conforme já tivemos oportunidade de salientar e apreciar, anteriores, o grau de rendimento do atletismo feminino foi devesas surpreendente, compensando amplamente os esforços dos preparadores e a dedicação dos militantes, na marcha que empreenderam, ombro a ombro, em busca de melhores resultados para o nosso esporte-base, já detentor de marcas de primeira grandeza, entre as que constituem a expressão máxima desta especialidade em nosso país.

Vamos apreciar hoje os resultados obtidos no grupo das provas de velocidade, setor onde pudemos realizar algo de notável, e isso devemos a essa plêiade de jovens que tem se empregado com carinho na melhoria de suas condições físicas e técnicas, subordinada ao regime que lhe foi imposto pelos técnicos, esses grandes batalhadores anônimos em prol das vitórias que temos conseguido no terreno do esporte-base.

Nos 100 metros conseguimos estabelecer um "performance" devesas notável. O grande velocista, Haroldo Pereira da Silva, que há tempos prometia trans-

formar os limites recordes para as distâncias de sua especialidade, conseguiu, ao fim de reiteradas tentativas, melhorar o índice nacional que há mais de 16 anos vinha desafiando os melhores "sprinters" do país, entre os quais destacamos José Bento de Assis Junior, até então detentor de quatro marcas nacionais, com "performances" altamente significativas.

Os 100 metros asinados naquela tarde memorável do atletismo brasileiro refletiu bem o resultado da marcha progressiva do esporte-base, precisamente no período em que todos estão empenhados no plano de renovação de valores e de recuperação do nosso potencial representativo, seriamente comprometido com o afastamento de "ases" consagrados nas principais realizações desta especialidade no continente sul-americano.

O "hinterland", esse grande celeiro do esporte de nossa terra também concorreu decisivamente para a solução dos nossos principais problemas. Entre os dez melhores velocistas classificados pela F. P. A., destacamos quatro atletas interioranos, sendo que três deles ocupam as posições de frente, com níveis técnicos que revelam as suas possibilidades, considerando-se que nem todos contam com assistência de preparadores à altura de suas necessidades.

Nos 200 metros rasos também tivemos em Haroldo Pereira da Silva o melhor homem. Conseguiu ele registrar 21"9 para o seu melhor "fôro" em concursos oficiais, ficando, portanto, a 7 décimos da marca excepcional conseguida por José Bento de Assis, a 3 de outubro de 1941, período em que ostentou a melhor forma de sua carreira, e que lhe valeu a conquista de quatro recordes nacionais, três deles ainda vigentes na tabela das melhores conquistas do esporte-base brasileiro. O segundo homem dos 200 metros rasos também foi do interior, Dirceu Laudares Pinto, de Marília, uma das grandes revelações do atletismo interiorano, pelas suas excelentes conquistas, figurou em segundo lugar tanto nos 100, como nos 200 metros rasos, com os resultados de 10"9 e 22"5, respectivamente.

Foram, ainda, selecionados pela Federação Paulista de Atletismo os dez melhores resultados na distância de 300 metros rasos, figurando em primeira plana o consagrado velocista de Marília, com o excelente tempo de 36"2.

O veterano Aenor da Silva, um dos estelões da representação nacional e paulista nos confrontos de maior importância, foi o primeiro homem na distância de 400 metros rasos. Com 49"9, resultado relativamente, conseguiu ele liderar o grupo de especialistas da distância, seguido de Argemiro Roque, com igual "performance", e de Benedito Ribeiro, seu companheiro de equipe, este com um décimo de diferença sobre as marcas obtidas por aqueles. Neste setor carecemos de maior consideração, levando-se em conta os compromissos internacionais que temos pela frente, atentos ao progresso destruído pelos nossos principais antagonistas.

OS RESULTADOS

Foram selecionados como os 10 melhores resultados obtidos na temporada de 1949, as seguintes marcas:

100 Metros Rasos

- 1 — Haroldo Pereira da Silva — Tietê — 10"4;
- 2 — Dirceu Laudares Pinto — Marília — 10"9;
- 3 — Jairo D'Antônio A. Riepert — Santos — 10"9;
- 4 — Nabucodonosor Ferreira Lima — Campinas — 11"0;
- 5 — Sérgio Camargo — F. P. A. — 11"0;
- 6 — Guilherme Puschnik — Paulistano — 11"1;

7 — Pedro Rossahegyi — Paulistano — 11"1;

8 — Hideo Mitsu — Marília — 11"1;

9 — Sérgio G. Penteado — Paulistano — 11"2;

10 — Antonio Mantovani — S. Paulo — 11"2.

200 Metros Rasos

- 1 — Haroldo Pereira da Silva — Tietê — 21"9;
- 2 — Dirceu Laudares Pinto — F. P. A. — 22"3;
- 3 — Sérgio Camargo — Pinheiros — 22"7;
- 4 — Edmundo Amaral Valente — São Paulo — 22"7;
- 5 — Benedito Ribeiro — São Paulo — 22"8;

BOYE IRIA PARA A COLOMBIA

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O caso do jogador Boyé tomou uma nova direção, assegurou o vespertino "Crítica", anunciando que o jogador partirá para a Colômbia, acrescentando que o mesmo está com as malas prontas e já providenciou a obtenção do passaporte. A viagem se realizaria entre 10 e 15 do corrente.

O jornal assinala que teriam fracassado as gestões do Racing para obter o concurso do famoso ponteiro. Elas teriam um caráter financeiro, pois, além dos 300.000 pesos de indenização, a equipe do Racing deveria dar a Boyé mais 200.000 pesos, ou seja a importância oferecida pelo Clube Santa Fé, da Colômbia.

Anuncia-se que chegou a Buenos Aires um emissário do Genovê a fim de iniciar um processo contra o Boca Juniors, e contra Boyé.

A margem do caso anuncia-se que prosseguirá o êxodo para a Colômbia, estando prontos para partir Arnaldo e Dela Mata, F. P. A., estando também em negociações com os clubes colombianos os jogadores Cervino, Sastré e Rodrigues, do River Plate, Valter e Corcuera, todos eles jogadores de primeira linha do futebol argentino.

Campeonato italiano

ROMA, 1 (AFP) — A equipe romana do Lazio derrotou o quadrum turinense do Juventus, em seu terreno. Esta é, sem dúvida, uma façanha poderosa, importando a vitória não obtiveram sendo três pontos, em uma vitória e um empate.

Os excelentes jogadores turinenses não abandonaram, apesar de tudo, a frente da classificação, que vem mantendo desde o início do campeonato. Todavia, nas últimas quatro semanas, isto é, em quatro jogos, os turinenses não obtiveram sendo três pontos, em uma vitória e um empate.

Por duas vezes, eles foram facilmente batidos, uma pelo Lucques e a outra pelo Lazio.

A imprensa esportiva vê com agrado essas duas derrotas do Juventus. O campeonato — dizem os jornalistas — não terminou ainda, e a supremacia dos turinenses poderá ceder. A vitória do Lazio oferece, efetivamente, novas possibilidades às duas equipes que ameaçam mais diretamente o Juventus: o Milão e o Internazionale.

Evidentemente, o campeonato ganhou novo interesse, tanto mais que o Lazio, subindo para o quinto lugar, vê novos horizontes e lança modestamente sua candidatura ao título nacional.

A crise que o Juventus atravessa atualmente coincide com os sucessos do Milão e do Internazionale. Esta última equipe, em particular, não sofreu uma única derrota nos últimos nove jogos, perfazendo um total de 16 pontos, com 7 vitórias e 2 empates.

Entretanto, é difícil acreditar que o Juventus não saia dessa crise. O "orange" turinense realizou brilhante campanha no primeiro turno e os homens que o integram têm bastante qualidades para uma reabilitação.

A "NOBRE ARTE" NA EUROPA

LONDRES, 1 (AFP) — O campeão europeu de pesos leves, o italiano Roberto Proietti, conservou seu título hoje, vencendo o seu adversário britânico Billy Thompson, por pontos, numa luta em 15 assaltos.

LONDRES, 1 (AFP) — O promotor londrino de lutas de boxe, Jack Solomons, anunciou hoje que o campeonato mundial dos pesos pesados — versão europeia do mesmo — disputado nos Estados Unidos, não oficialmente reconhecido em todos os países e nem mesmo em toda a América do Norte — será disputado em 6 de junho próximo entre o britânico Bruce Woodcock e o americano Lee Savold, no estádio de White City, nesta capital.

Exibição de polistas argentinos na Índia

NOVA DELHI, 1 (AFP) — A equipe argentina de polo "La Concepcion" chegou a Jaipur, capital da província de Rajastham, cujo marajá, que é um famoso jogador de polo, organizou três encontros com os portenhos. Essas partidas serão disputadas a 15, 17 e 19 de fevereiro.

Rui Guinane, Mario Inchausti, José Torres, Gavaldo, Carlo enfrentarão a famosa equipe dessa província nas três partidas. Depois, o quarto argentino jogará em Nova Delhi, a primeira de março, e em Bombaim. Os cavalos serão fornecidos pelas equipes "europeas" de polo do marajá de Jaipur. Trata-se de montarias mais leves do que as habitualmente utilizadas pelos argentinos.

O polo nasceu na Ásia Central e é jogado na Índia há mais de 3 séculos. Foi daqui exportado para o Ocidente, sobretudo através dos oficiais do exército britânico, que mais tarde estenderam também a sua prática até a América do Sul.

6 — Guilherme Puschnik — Paulistano — 22"9;

7 — Mauro Moreira Santos — São Paulo — 23"0;

8 — Francisco de Assis Moura — São Paulo — 23"1;

9 — Lello Pereira D'Elia — Tietê — 23"2;

10 — Nabucodonosor Ferreira de Lima — Campinas — 23"3.

300 Metros Rasos

- 1 — Dirceu Laudares Pinto — Marília — 36"2;
- 2 — Roberto Dias Toledo — Floresta — 37"0;
- 3 — Darcy dos Santos Guedes — São Paulo — 37"0;
- 4 — Argemiro Roque — Campinas — 37"2;
- 5 — Jack Ryall — Paulistano — 37"2;
- 6 — Angelo Perini — São Paulo — 37"2;
- 7 — Bruno Silveira — São Paulo — 37"9;
- 8 — José Menezes — Saldanha — 37"9;
- 9 — Antonio Massa — Pinheiros — 38"0;
- 10 — Eneas Pereira Lima — Aramaçan — 38"2.

400 Metros Rasos

 - 1 — Aenor da Silva — São Paulo — 49"9;

Renunciou a diretoria do Penarol

MONTEVIDEO, 1 (AFP) — A comissão diretora do Penarol apresentou renúncia coletiva. A medida deve-se a que os associados não compareceram, por quatro vezes, ao número regulamentar, às assembleias do clube. A comissão acentuou que sua renúncia foi motivada pelo absoluto desinteresse dos sócios em resolver os graves problemas pendentes. O presidente, que também renunciou, deverá permanecer à frente do clube para convocar uma assembleia extraordinária.

TORNEIO MUNDIAL DE "BOBSLEIGH"

CORTINA D'AMPEZZO (Itália), 1 (AFP) — Prossegue o treinamento na pista local das equipes que sábado e domingo disputarão o campeonato mundial de "bobsleigh" a quatro. Até agora, das equipes que treinaram, a melhor impressão foi deixada pelas da Suíça e dos Estados Unidos. A equipe norueguesa sofreu um acidente, saindo seu "bobsleigh" da pista em condições espetaculares. Contudo, não houve vítimas a lamentar. Os italianos também se mostram em boa forma e serão perigosos competidores.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

2 — Argemiro Roque — Campinas — 49"9;

3 — Benedito Ribeiro — São Paulo — 50"0;

4 — João de Oliveira — C.B.D. — 50"5;

5 — Roberto Dias Toledo — Floresta — 50"6;

6 — Mario Carvalho Pini — Pinheiros — 50"7;

7 — Edmundo Amaral Valente — São Paulo — 50"8;

8 — Mauro Moreira Santos — São Paulo — 51"6;

9 — Gilberto E. Xavier — Paulistano — 51"7;

10 — Odilon Dias Neto — São Paulo — 51"7.

TORNEIO MUNDIAL DE "BOBSLEIGH"

CORTINA D'AMPEZZO (Itália), 1 (AFP) — Prossegue o treinamento na pista local das equipes que sábado e domingo disputarão o campeonato mundial de "bobsleigh" a quatro. Até agora, das equipes que treinaram, a melhor impressão foi deixada pelas da Suíça e dos Estados Unidos. A equipe norueguesa sofreu um acidente, saindo seu "bobsleigh" da pista em condições espetaculares. Contudo, não houve vítimas a lamentar. Os italianos também se mostram em boa forma e serão perigosos competidores.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 1 (AFP) — O campeão mundial de pesos médios, Jack Lamotta, assinou hoje, com o "International Boxing Club", um contrato para defender seu título mundial em junho próximo, contra um adversário ainda não designado. O "International Boxing Club" precisou, por outro lado, que o campeão mundial de pesos médios será disputado em junho, no estádio ao ar livre de Nova York.

NOVA YORK, 1 (AFP)

NOVA YORK, 1 (AFP)

NOVA YORK, 1 (AFP)

NOVA YORK, 1 (AFP)

NOVA YORK, 1 (AFP)

NOVA YORK, 1 (AFP)

NOVA YORK, 1 (AFP)

NOVA YORK, 1 (AFP)

NOVA YORK, 1 (AFP)

NOVA YORK, 1 (AFP)

NOVA YORK, 1 (AFP)

NOVA YORK, 1 (AFP)

NOVA YORK, 1 (AFP)

NOVA YORK, 1 (AFP)

NOVA YORK, 1 (AFP)

NOVA YORK, 1 (AFP)

NOVA YORK, 1 (AFP)

NOVA YORK, 1

CAFE SANTOS

DISPONIVEL — Sem apresentar alterações com relação a vespersa, o Mercado do Café trabalhou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 177,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 167,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 142,50, para o tipo 5, de bebida Rlo.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial hoje para o contrato "B" foi paralisado e para os contratos "C" e "D" funcionaram calmos em ambos os pregões, registrando somente para o segundo 250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o contrato "45" abriu com baixa de 30 a 45 pontos e a 2.ª intermediária com baixa de 14 a 27 pontos e para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 15 e baixa de 11 a 21 pontos e a 2.ª intermediária com baixa de 11 a 25 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estadístico de hoje: Passaram 13.711 sacas, entraram 22.960 sacas, foram embarcadas 15.329 sacas e despachadas 22.765 sacas. Ficaram em estoque 2.238.173 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 31, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 26.744 sacas, somando, desde 1.º de mês 517.802 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

Contrato "D" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	190,00	192,00
Fev. junho	200,00	200,00
Jan.-dezembro	220,00	220,00
Jan.-junho 1951	240,00	240,00

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	190,00	190,00
Fev. junho	200,00	200,00
Jan.-dezembro	220,00	220,00
Jan.-junho 1951	240,00	240,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	135,00	135,00
Fev. junho	135,00	135,00
Jan.-dezembro	140,00	140,00

CONTRATO "B" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	190,00	190,00
Fev. junho	200,00	200,00
Jan.-dezembro	220,00	220,00
Jan.-junho 1951	240,00	240,00

CONTRATO "A" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	190,00	190,00
Fev. junho	200,00	200,00
Jan.-dezembro	220,00	220,00
Jan.-junho 1951	240,00	240,00

BOLSA DE CAFE A TERMO SANTOS, 1.

Abert. Fech. de hoje ant.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	170,00	170,00
Fevereiro-junho	161,00	161,00
Março	162,00	162,00
Maio	165,00	165,00
Julho	170,00	170,00
Setembro	170,00	170,00
Dezembro	170,00	170,00
Vendas	Nihil	Nihil
Contra. para Fretado	Paral.	Paral.

CONTRATO "D" — Abert. Fech. de hoje ant.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	247,50	247,50
Fevereiro-junho	191,00	191,00
Março	199,90	199,90
Maio	211,40	211,40
Julho	222,50	222,50
Setembro	230,30	230,30
Dezembro	245,90	245,90
Vendas	Nihil	Nihil
Contra. para Fretado	Calmo	Calmo

CONTRATO "C" — Abert. Fech. de hoje ant.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	247,50	247,50
Fevereiro-junho	191,00	191,00
Março	199,90	199,90
Maio	211,40	211,40
Julho	222,50	222,50
Setembro	230,30	230,30
Dezembro	245,90	245,90
Vendas	Nihil	Nihil
Contra. para Fretado	Calmo	Calmo

CONTRATO "B" — Abert. Fech. de hoje ant.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	247,50	247,50
Fevereiro-junho	191,00	191,00
Março	199,90	199,90
Maio	211,40	211,40
Julho	222,50	222,50
Setembro	230,30	230,30
Dezembro	245,90	245,90
Vendas	Nihil	Nihil
Contra. para Fretado	Calmo	Calmo

CONTRATO "A" — Abert. Fech. de hoje ant.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	247,50	247,50
Fevereiro-junho	191,00	191,00
Março	199,90	199,90
Maio	211,40	211,40
Julho	222,50	222,50
Setembro	230,30	230,30
Dezembro	245,90	245,90
Vendas	Nihil	Nihil
Contra. para Fretado	Calmo	Calmo

BOLSA DE CAFE A TERMO SANTOS, 1.

Abert. Fech. de hoje ant.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	170,00	170,00
Fevereiro-junho	161,00	161,00
Março	162,00	162,00
Maio	165,00	165,00
Julho	170,00	170,00
Setembro	170,00	170,00
Dezembro	170,00	170,00
Vendas	Nihil	Nihil
Contra. para Fretado	Paral.	Paral.

CONTRATO "D" — Abert. Fech. de hoje ant.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	247,50	247,50
Fevereiro-junho	191,00	191,00
Março	199,90	199,90
Maio	211,40	211,40
Julho	222,50	222,50
Setembro	230,30	230,30
Dezembro	245,90	245,90
Vendas	Nihil	Nihil
Contra. para Fretado	Calmo	Calmo

CONTRATO "C" — Abert. Fech. de hoje ant.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	247,50	247,50
Fevereiro-junho	191,00	191,00
Março	199,90	199,90
Maio	211,40	211,40
Julho	222,50	222,50
Setembro	230,30	230,30
Dezembro	245,90	245,90
Vendas	Nihil	Nihil
Contra. para Fretado	Calmo	Calmo

CONTRATO "B" — Abert. Fech. de hoje ant.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	247,50	247,50
Fevereiro-junho	191,00	191,00
Março	199,90	199,90
Maio	211,40	211,40
Julho	222,50	222,50
Setembro	230,30	230,30
Dezembro	245,90	245,90
Vendas	Nihil	Nihil
Contra. para Fretado	Calmo	Calmo

CONTRATO "A" — Abert. Fech. de hoje ant.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	247,50	247,50
Fevereiro-junho	191,00	191,00
Março	199,90	199,90
Maio	211,40	211,40
Julho	222,50	222,50
Setembro	230,30	230,30
Dezembro	245,90	245,90
Vendas	Nihil	Nihil
Contra. para Fretado	Calmo	Calmo

BOLETIM DAS MEDIDAS DOS NEGOCIOS REALIZADOS COM OS TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE SAO PAULO PARA FRETADO DE CONVERSAO N.º 20-50

Apólices: 5 o/o 207,65
"Unificadas", 6 o/o 495,58
"Ferroviárias", 7 o/o 584,74
"Uniformizadas", 8 o/o 760,68

NEGOCIOS REALIZADOS

Apólices: 50 Ferroviárias 582,00
630 Ferroviárias 585,00
31 Ferroviárias 584,00
3050 Unificadas 495,00
90 Unificadas 504,00
400 Unificadas 495,50
200 Unificadas 503,00
4 Populares 209,00
6 Populares 208,50
20 Populares 208,00
30 Populares 207,50
20 Populares 207,00
360 Uniformizadas 760,00
13 Municipais 1933 (500.00) 415,00

Obrig: Fed. Guerra: 45 De 1.000.000 730,00
45 De 1.000.000 728,00
1 De 500.000 360,00
119 De 500.000 361,00
4 De 200.000 144,00
27 De 100.000 72,00

Letras: 27 Camara Piracicaba 870,00
27 Camara S. Carlos 70,00
5 Camara Jundiai 650,00
3 Uniformizadas 770,00
535 Cia. Paulista, nom. 142,00
250 Inst. Med. Fon. 195,00
75 Cia. Cerv. Paulista (300.00) 600,00
100 M. Sant'Ana S. A. 157,00
500 Trol Ind. Com. S. A. 1.000,00
90 Cia. Itau Transportes Aereos 1.000,00
186 Cia. S. Paulo Alpagartas, ord. 390,00
650 Bco. Bras. Descontos 210,00
5 Bco. Nacional Imobiliario 217,00
32 Bco. Com. Indus. 440,00
100 Bco. Comercial 285,00
3356 Bco. Francés e Italiano p/ A. Sul 200,00
200 Bco. Itau c/ 80 o/o 123,00
157 Bco. S. Paulo 250,00
Debentures: 20 Cia. Mogiana 102,00

BOLSA DE CAFE A TERMO SANTOS, 1.

Abert. Fech. de hoje ant.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	170,00	170,00
Fevereiro-junho	161,00	161,00
Março	162,00	162,00
Maio	165,00	165,00
Julho	170,00	170,00
Setembro	170,00	170,00
Dezembro	170,00	170,00
Vendas	Nihil	Nihil
Contra. para Fretado	Paral.	Paral.

CONTRATO "D" — Abert. Fech. de hoje ant.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	247,50	247,50
Fevereiro-junho	191,00	191,00
Março	199,90	199,90
Maio	211,40	211,40
Julho	222,50	222,50
Setembro	230,30	230,30
Dezembro	245,90	245,90
Vendas	Nihil	Nihil
Contra. para Fretado	Calmo	Calmo

CONTRATO "C" — Abert. Fech. de hoje ant.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	247,50	247,50
Fevereiro-junho	191,00	191,00
Março	199,90	199,90
Maio	211,40	211,40
Julho	222,50	222,50
Setembro	230,30	230,30
Dezembro	245,90	245,90
Vendas	Nihil	Nihil
Contra. para Fretado	Calmo	Calmo

CONTRATO "B" — Abert. Fech. de hoje ant.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	247,50	247,50
Fevereiro-junho	191,00	191,00
Março	199,90	199,90
Maio	211,40	211,40
Julho	222,50	222,50
Setembro	230,30	230,30
Dezembro	245,90	245,90
Vendas	Nihil	Nihil
Contra. para Fretado	Calmo	Calmo

CONTRATO "A" — Abert. Fech. de hoje ant.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	247,50	247,50
Fevereiro-junho	191,00	191,00
Março	199,90	199,90
Maio	211,40	211,40
Julho	222,50	222,50
Setembro	230,30	230,30
Dezembro	245,90	245,90
Vendas	Nihil	Nihil
Contra. para Fretado	Calmo	Calmo

BOLETIM DAS MEDIDAS DOS NEGOCIOS REALIZADOS COM OS TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE SAO PAULO PARA FRETADO DE CONVERSAO N.º 20-50

Apólices: 5 o/o 207,65
"Unificadas", 6 o/o 495,58
"Ferroviárias", 7 o/o 584,74
"Uniformizadas", 8 o/o 760,68

NEGOCIOS REALIZADOS

Apólices: 50 Ferroviárias 582,00
630 Ferroviárias 585,00
31 Ferroviárias 584,00
3050 Unificadas 495,00
90 Unificadas 504,00
400 Unificadas 495,50
200 Unificadas 503,00
4 Populares 209,00
6 Populares 208,50
20 Populares 208,00
30 Populares 207,50
20 Populares 207,00
360 Uniformizadas 760,00
13 Municipais 1933 (500.00) 415,00

Obrig: Fed. Guerra: 45 De 1.000.000 730,00
45 De 1.000.000 728,00
1 De 500.000 360,00
119 De 500.000 361,00
4 De 200.000 144,00
27 De 100.000 72,00

Letras: 27 Camara Piracicaba 870,00
27 Camara S. Carlos 70,00
5 Camara Jundiai 650,00
3 Uniformizadas 770,00
535 Cia. Paulista, nom. 142,00
250 Inst. Med. Fon. 195,00
75 Cia. Cerv. Paulista (300.00) 600,00
100 M. Sant'Ana S. A. 157,00
500 Trol Ind. Com. S. A. 1.000,00
90 Cia. Itau Transportes Aereos 1.000,00
186 Cia. S. Paulo Alpagartas, ord. 390,00
650 Bco. Bras. Descontos 210,00
5 Bco. Nacional Imobiliario 217,00
32 Bco. Com. Indus. 440,00
100 Bco. Comercial 285,00
3356 Bco. Francés e Italiano p/ A. Sul 200,00
200 Bco. Itau c/ 80 o/o 123,00
157 Bco. S. Paulo 250,00
Debentures: 20 Cia. Mogiana 102,00

BOLSA DE CAFE A TERMO SANTOS, 1.

Abert. Fech. de hoje ant.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	170,00	170,00
Fevereiro-junho	161,00	161,00
Março	162,00	162,00
Maio	165,00	165,00
Julho	170,00	170,00
Setembro	170,00	170,00
Dezembro	170,00	170,00
Vendas	Nihil	Nihil
Contra. para Fretado	Paral.	Paral.

CONTRATO "D" — Abert. Fech. de hoje ant.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	247,50	247,50
Fevereiro-junho	191,00	191,00
Março	199,90	199,90
Maio	211,40	211,40
Julho	222,50	222,50
Setembro	230,30	230,30
Dezembro	245,90	245,90
Vendas	Nihil	Nihil
Contra. para Fretado	Calmo	Calmo

CONTRATO "C" — Abert. Fech. de hoje ant.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	247,50	247,50
Fevereiro-junho	191,00	191,00
Março	199,90	199,90
Maio	211,40	211,40
Julho	222,50	222,50
Setembro	230,30	230,30
Dezembro	245,90	245,90
Vendas	Nihil	Nihil
Contra. para Fretado	Calmo	Calmo

CONTRATO "B" — Abert. Fech. de hoje ant.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	247,50	247,50
Fevereiro-junho	191,00	191,00
Março	199,90	199,90
Maio	211,40	211,40
Julho	222,50	222,50
Setembro	230,30	230,30
Dezembro	245,90	245,90
Vendas	Nihil	Nihil
Contra. para Fretado	Calmo	Calmo

CONTRATO "A" — Abert. Fech. de hoje ant.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	247,50	247,50
Fevereiro-junho	191,00	191,00
Março	199,90	199,90
Maio	211,40	211,40
Julho	222,50	222,50
Setembro	230,30	230,30
Dezembro	245,90	245,90
Vendas	Nihil	Nihil
Contra. para Fretado	Calmo	Calmo

BOLETIM DAS MEDIDAS DOS NEGOCIOS REALIZADOS COM OS TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE SAO PAULO PARA FRETADO DE CONVERSAO N.º 20-50

Apólices: 5 o/o 207,65
"Unificadas", 6 o/o 495,58
"Ferroviárias", 7 o/o 584,74
"Uniformizadas", 8 o/o 760,68

NEGOCIOS REALIZADOS

Apólices: 50 Ferroviárias 582,00
630 Ferroviárias 585,00
31 Ferroviárias 584,00
3050 Unificadas 495,00
90 Unificadas 504,00
400 Unificadas .

EDITAIS

LICENÇA PARA VEICULOS

A Prefeitura do Município de São Paulo, a Secretaria da Fazenda, o Departamento de Estradas e Rodagem e a Diretoria do Serviço de Tráfego público que, no dia 1.º de janeiro de 1950 foi iniciada pela Repartição Arrecadadora sita à Rua de São Bento, n. 373, das 8,30 às 18,15 horas e, aos sábados, das 8,30 às 11 horas, a cobrança dos impostos e taxas sobre veículos, obedecendo as seguintes normas:

PRAZOS

- Até 28 de fevereiro — Veículos de tração a motor para carga e veículos de tração animal;
- Até 10 de março — Veículos de tração a motor para passageiros, de aluguel e auto-ônibus.

Depois desses prazos, os veículos encontrados na via pública sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e recolhidos ao Depósito e somente serão liberados após o pagamento dos impostos e taxas devidos, acrescidos da multa de 10% sem prejuízo das taxas de depósitos e das multas que lhes forem aplicadas.

INSTRUÇÕES
RENOVAÇÃO DE LICENÇA

OS VEICULOS DE TRACÇÃO ANIMAL, licenciados no exercício de 1949, terão as suas licenças renovadas em 1950 mediante a entrega do recibo de 1949, o qual será devolvido no ato do pagamento, que poderá ser feito após 48 horas.

Será mantido o mesmo número de placa, desde que licenciados os veículos dentro do prazo regulamentar.

AUTOS DE ALUGUEL E CAMINHÕES — Em virtude da necessidade de alteração dos números de placas relativos a estes veículos, será exigido, para o exercício de 1950 o preenchimento de guias, as quais serão fornecidas pela 7.ª Seção da D.S.T., à Rua Dino Bueno n. 420, onde deverão também ser entregues, e o pagamento do imposto deverá efetuar-se 48 horas após, na Prefeitura Municipal.

BICICLETAS, TRICICLOS E CARRINHOS DE MÃO — O pagamento do imposto desses veículos far-se-á sempre, mediante simples pedido verbal do interessado, na Repartição Arrecadadora, que fornecerá o recibo, com o qual o contribuinte retirará a respectiva placa na 7.ª Seção da D.S.T., Rua Dino Bueno, 420. Não há lacração para estes veículos.

LICENCIAMENTO NOVO OU INICIAL E TRANSFERENCIA

Quando se tratar de veículo novo, a ser licenciado pela primeira vez, ou veículo usado que esteve fora de circulação ou originário de outro município, ou transferência, o licenciamento processar-se-á mediante o preenchimento de guias fornecidas pela D.S.T., 7.ª Seção, Rua Dino Bueno, 420, onde serão visadas, devendo o imposto ser pago na Prefeitura Municipal, depois de 48 horas.

EMPLACAMENTO E LACRAÇÃO

Para facilidade dos contribuintes, estão funcionando desde 1.º de janeiro de 1950, os seguintes postos de lacração:

- 1.º — Posto Central — Rua Dino Bueno, 420 (licenciamentos novos);
- 2.º — Pacaembu — Em frente ao Estádio Municipal;
- 3.º — Luz — Em frente à Igreja N. S. Auxiliadora, Praça Fernando Prestes;
- 4.º — Vila Mariana — Bernardino de Campos com Largo Guanabara;
- 5.º — Belem — Praça Guilherme Rudge;
- 6.º — Bras — Avenida D. Pedro I (entre o Balão do Gasometro);
- 7.º — Santo Amaro — Senador Flaqueir n. 98.

Nos casos de licenciamento novo ou inicial e de veículo de tração animal, as placas deverão ser retiradas na 7.ª Seção da D.S.T., Rua Dino Bueno, 420. As placas de veículos de tração animal estão dispensadas de lacração.

COMPANHIA AVICOLA SAO PAULO

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária em sua sede social, à Rua 25 de Janeiro, 233, nesta Capital, no dia 26 de janeiro, p. vindouro, às 10 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

- a) — Tomar conhecimento do Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
- b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1950;
- c) — Outros assuntos de interesse da Companhia.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 30 de janeiro de 1950.

A DIRETORIA.

GRAFICA MARTINI S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 10 de março do corrente ano, às 15 horas, na sede social, à Rua Martiniano de Carvalho n. 274 para tratar da seguinte ordem do dia:

- a) — Relatório da Diretoria;
- b) — Aprovação do balanço geral e demais contas do exercício de 1949;
- c) — Parecer do Conselho Fiscal;
- d) — Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes;
- e) — Fixação dos honorários dos Membros do Conselho Fiscal;
- f) — Outros assuntos.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social para serem examinados os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1950.

GINO MARTINI — Diretor-Presidente.

SAO PAULO AUTO-ONIBUS IMPORTADORA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos, ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 6 de março do corrente ano, às 14 horas, na sede social, à Rua Maria Teresa, n. 125, nesta Capital a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) balanço e conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1949; b) eleição de diretores; c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, no escritório da sociedade, no endereço acima, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 30 de janeiro de 1950.

EDUARDO PELLEGRINI — Presidente.

COLUMBIA COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da Columbia Comercio e Industria S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 7 de março, às 15 horas na sede social, à Rua João Brícola, 37 — 7.º andar, salas 5 e 6 a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório da Diretoria;
- b) Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal;
- c) Eleição do Diretor para o exercício de 1950 e fixação dos seus honorários;
- d) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes e fixação dos seus honorários.

Outrossim, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos, de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1950.

COLUMBIA COMERCIO E INDUSTRIA S. A.
Waldomiro Taubkin
Diretor.

Industrias Textis Calif S. A.

AVISO

Comunicamos aos srs. acionistas desta Sociedade que se encontram à sua disposição, na sede social à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.477, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 21 de janeiro de 1950.

A Diretoria:

MIGUEL CALFAT — Presidente.
GABRIEL CALFAT — Vice-Presidente.
IGNACIO DEMETRIO CALFAT — Gerente.

INDUSTRIA E COMERCIO MERCOLIN S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da Industria e Comercio MERCOLIN S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 6 de março, às 15 horas na sede social, à Rua Leão Paulistas, 145, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório da Diretoria;
- b) Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal;
- c) Eleição da Diretoria para o exercício de 1950 e fixação dos seus honorários;
- d) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes e fixação dos seus honorários.

Outrossim, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 1.º de fevereiro de 1950.

INDUSTRIA E COMERCIO MERCOLIN S. A.

Antonio E. Longo — Waldomiro Taubkin
Diretores.

LAGUNA COMERCIO - INDUSTRIA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais, temos a grata satisfação de apresentar à apreciação e deliberação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1949, documentos esses que dão conta das atividades da Administração durante o exercício de 1949 e demonstram a situação desta Sociedade Anônima.

Apresentamos-lhes, também, o Parecer do Conselho Fiscal, permanecendo à inteira disposição dos senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos

CYRILLO LAGUNA
Diretor-Presidente

PASCHOAL CIOCHI
Diretor-Secretario

ARLINDO LAGUNA
Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO:		NÃO EXIGIVEL:	
Estável:		Capital	4.200.000,00
Edifícios e Terrenos	1.410.000,00	Fundo de Reserva Legal	60.888,50
Estável:			4.260.888,50
Maquinas e Ferramentas	399.753,10	EXIGIVEL:	
Móveis e Utensílios	86.888,30	a curto prazo:	
Veículos	97.883,20	Credores	473.490,30
Instalações	17.825,60	Valor para Dividendo aos Acionistas e Comissão à Diretoria, à disposição da Assembleia Geral	668.582,50
	602.330,20	Encargos a pagar (Salários, Impostos, aluguéis e outras despesas)	227.770,10
vincláveis:			1.369.842,90
Cauções	2.200,00	a longo prazo:	
	2.014.530,20	C/Correntes Administração	154.728,10
REALIZAVEL:			1.524.571,00
a curto prazo:		CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
Devedores	2.068.214,80	Títulos a Cobrar	2.202.055,70
Estoque	1.016.845,10	Caução da Diretoria	250.000,00
Valores a Receber	4.160,70		2.452.055,70
	3.109.220,60		8.237.485,20
DISPONIVEL:			
Caixa	51.133,70		
Bancos	610.545,00		
	661.678,70		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Títulos a Receber	1.533.898,50		
Títulos a Receber em Cobrança	668.187,20		
	2.202.085,70		
Ações Cauçionadas	250.000,00		
	2.452.085,70		
	8.237.485,20		

S. E. ou O.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO:		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Gerais:			1.885.411,60
Honorários, ordenados, gratificações, água, luz, força elétrica, telefones, telegramas, publicidade, seguros, livros e objetos de escritório e outras despesas	813.924,60	RENDAS DIVERSAS:	
Previdência e Assistência Social:		Comissões	622.003,90
Contribuição ao IAPI e IAPETC	33.473,80	Juros e Descontos:	
Idem ao Senal, Sesi e LBA	20.926,00	Juros Ativos	59.739,20
	54.399,80	Descontos Obtidos	128.307,60
Comissões	401.892,70		
Juros e Descontos:		Aluguéis	9.282,00
Juros Passivos	59.399,00		759.593,60
Descontos Autorizados	34.638,80		
	94.037,80		
Impostos e Taxas:			
Federais, Estaduais e Municipais	182.748,80		
Selos de Vendas e Consignações	275.480,50		
Selos e Estampilhas	61.656,20		
	509.885,50		
DEPRECIACÕES:			
de Móveis e Utensílios, Maquinas e Ferramentas, Instalações e Veículos	66.925,60		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:			
Fundo de Reserva Legal	35.188,60		
Saldo à Disposição da Assembleia Geral	668.882,50		
	703.771,10		
	2.645.005,10		

CYRILLO LAGUNA
Dir.-Presid.

PASCHOAL CIOCHI
Dir.-Secretario

ACCACIO LAGUNA
Diretor-Auxiliar

ARLINDO LAGUNA
Dir.-Superintend.

ANIBAL LAGUNA
Dir.-Técnico

FREDERICO MAGNANI
Contador — Reg. No. 49.127 — C.R.C. No. 7.562

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e seis dias do mês de Janeiro de 1950 (mil novecentos e cinquenta), os membros do Conselho Fiscal da LAGUNA COMERCIO-INDUSTRIA S. A., que este subscrevem, de conformidade com o que preceitua as Leis vigentes, examinaram a escrituração, o Balanço Geral levantado em 31 (trinta e um) de Dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, livros e demais documentos correspondentes às operações sociais realizadas durante o exercício de 1949 e, achando tudo em perfeita ordem e regularidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores Acionistas, bem como a aprovação de todos os atos praticados pela Diretoria durante o referido exercício.

BAUDILIO BIAGI

ANTONIO A. SERRA

JOSE ROSA LOUREIRO ALMEIDA

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE NEGOCIOS DA DIVISÃO DE CULTURA PROFISSIONAL, DA AÇÃO SOCIAL

Curso Especializado para Formação de Administradores de Empresas.

RUA SÃO JOAQUIM, 163

6-4581 — diariamente; 6-5198 — às 3as e 5as feiras, das 20,30 às 22 horas; 62-4075 — das 13 às 18 horas, com o sr. Doria.

AVISO

LINHAS AEREAS PAULISTAS S. A. faz ciente aos seus acionistas, clientes e demais interessados que, a partir do dia 6 do mês de fevereiro do ano em curso, passará a ter os seus escritórios e sede à Rua 24 de Maio, 207, 1.º andar, abrindo também uma Agência para venda de passagens e despacho de encomendas na loja do mesmo prédio, e continuando com a sua Agência de Cargas em geral à Rua Senador Feijó, 133.

DES. EDSON DE OLIVEIRA RIBEIRO — Diretor Presidente.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

SANATORIO "ANTONINHO DA ROCHA MARMO"

BALANÇETE DO MÊS DE JANEIRO DE 1950

Donativos recebidos este mês — Cr\$ 26.506,50, deduzidos Cr\$ 5.110,50 para as despesas gerais. Para Balanço: Cr\$ 5.110,50, mais Cr\$ 21.446,00. Saldo anterior — Cr\$ 288.946,30 mais os juros Cr\$ 4.847,80 — Cr\$ 272.884,10. Total recolhido na Caixa Econômica Estadual sob carteira n.º 88.815 — Cr\$ 294.340,10. NOTA: A remessa nominal foi entregue ao SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL. A tesoureira, Elvira Mendes Silva, São Paulo, 31 de janeiro de 1950.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.



O próximo sorteio será realizado no dia 1.º de março e não no dia 28 de fevereiro como consta na publicação feita neste jornal no dia 29 de janeiro.

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Frente do Correio e Telegrafo)

CIRURGIA GERAL — PARTO, MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua Libero Badur, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 3407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 6-2368

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saúde Maratanga
Eletrocardiografia (a domicílio)
Rua Cons. Cristóvão, 30 — 3.º a 5.º andar — 212 — Telefone: 6-5591 — Das 2 às 6 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hosp. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clínica
Drs. Orestes Resceto e Osvaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fones: 7-2224 — Caixa, 1899
Av. Aracá 491 (Alto do Jabaquara)

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 494 — 1.º andar — Sala 4 — Das 13 às 17 horas — 3-1371

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhores — Esterilidade — Distúrbios das Regras — Vias Urinárias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.º — Tel. 4-1578

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badur, 94, 3.º andar. Das 15 às 18 horas — Tel.: 2-8995 Res.: Rua Badur, 94, 4.º andar. Marcar hora: 13 sp. 63 — Telefone 62-9738

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Cons. Rua 7 de Abril, 594 — 2.º andar — s/ 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6 horas — teli, 2-3501 e 6-5180

GINECOLOGIA — OBSTETERICA

DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras. Parto, Clínica e Cirurgia especializada. Praça da 66, 96, 4.º andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5875

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite e moléstias nervosas. Inalação de penicilina. Retropneumonia e Gases Curtas Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.º andar — Das 8 às 20 horas — Tel. 2-0398

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIMAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estomago, fígado, intestinos e ano-retal, colite, prisão de ventre, fístulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 179 — 3.º — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7032 e 7-2446

OTORINOLARINGOLOGIA

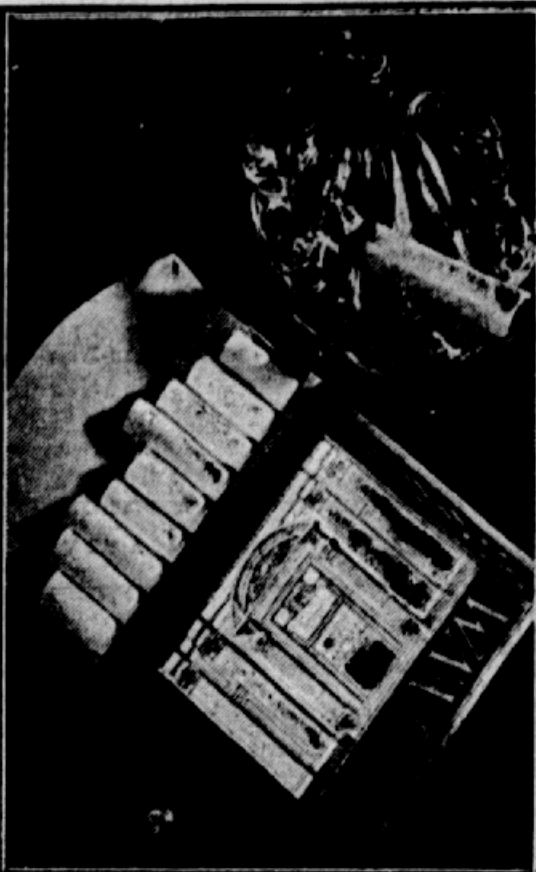
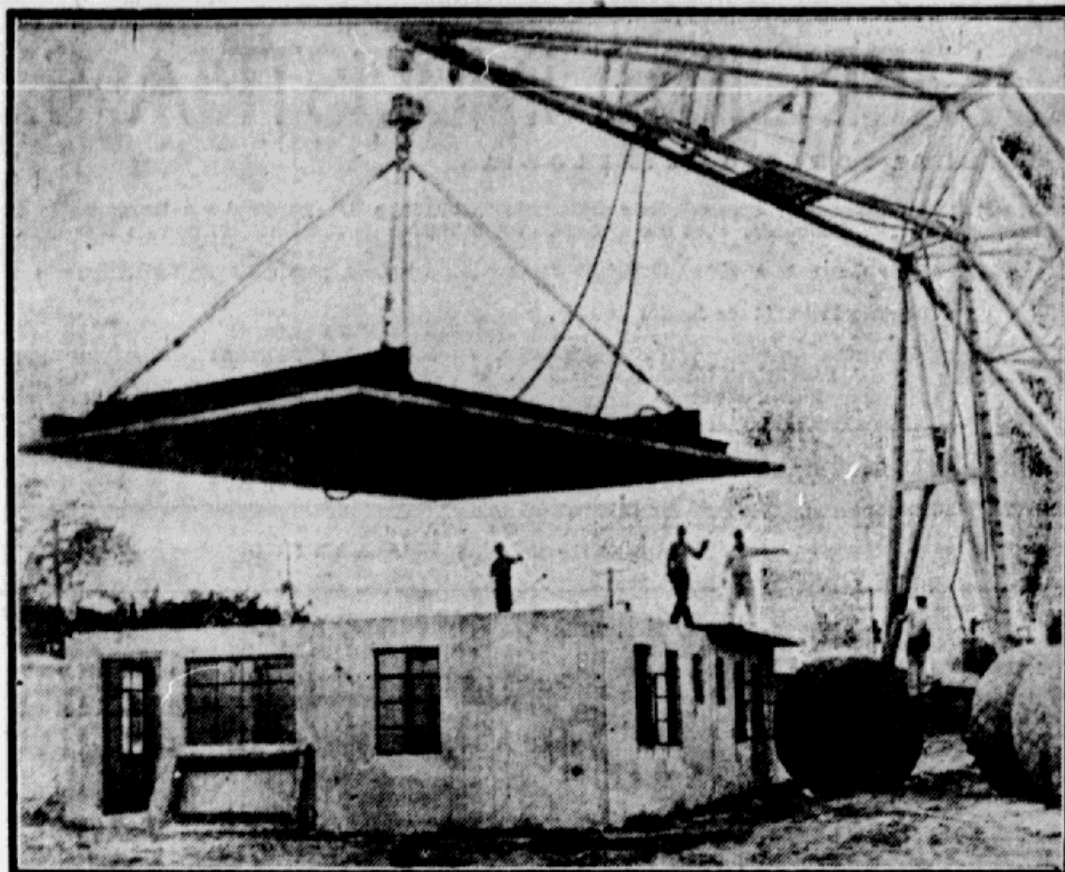
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, prêmio M. Brasil de 1949 e 1948 e A. Paulista Medicina, prêmio Almeida Cantal, 449 — Rua Marconi 48 — 3.º a 6.º — Tels. 6-5301 e Res. 6-5120

HIDROCELE — ULCERA DAS FERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, fístula crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Intoxicações
Rua Libero Badur, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 2-3851 e 62-4506

PELE — SIFILIS

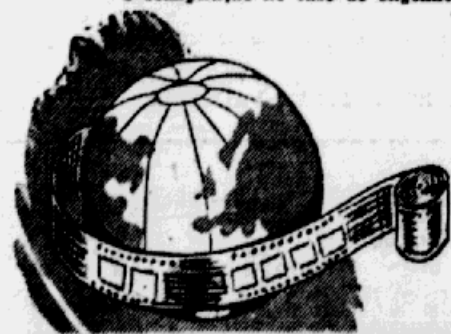
DR. ALVARO ALBERTO CUNHA
Assistente da Escola Paulista de Medicina. Moléstias venereas e sífilis — Moléstias da barba e cabelo — Eczemas, espinhas, úlceras, varizes e intoxicações
Rua 7 de Abril, 235 — 2.º — apto 208 — Das 13,30 às 18 horas — Tel. 6-23



Este telhado de concreto, pré-fabricado, de 17 toneladas, não está sendo levantado por meio de ganchos, magnetismo ou cola — mas simplesmente por meio de sucção — está em Norfolk, nos Estados Unidos este curioso espécime de habitação. * O Monopólio Italiano de Tabaco aproveitará o Ano Santo para lançar no mercado uma nova marca de cigarros — "Jublaem", cujo invólucro representa a porta sagrada da Basílica de São Pedro. (Fotos Acme).



Experiências feitas na Base Aérea de Edwards, na Califórnia, indicaram que os passageiros sentados na parte traseira dos aviões têm mais possibilidades de se salvar, em casos de desastre. As experiências foram feitas com uma espécie de trenó, impulsionado a jacto e que corria sobre trilhos, a grande velocidade, até encontrar um sistema de frenagem que o fez parar subitamente, tal como num choque de avião. Os "testes" foram levados a cabo com voluntários da Força Aérea. A foto mostra o major John Stapp, oficial médico e o primeiro voluntário, fazendo um sinal a um seu colega de que tudo correu "O.K." durante o primeiro "test". * Ao alto, Judith Coplon, antiga funcionária do Departamento de Justiça dos Estados Unidos chega à Corte Federal em Nova York onde foi condenada por crime de espionagem e conspiração no caso do engenheiro russo Valentin A. Gubitcher, que se vê à direita, em baixo, em companhia de seu advogado. (Fotos Acme).



IMAGENS do MUNDO



A princesa Margaret da Holanda completou 7 anos no dia 19 de janeiro. A herdeira do trono holandês admira uma bonequinha de pano que ganhou naquele dia. (Foto Acme).

CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | S. PAULO — Quinta-feira, 2 de Fevereiro de 1950 | N. 28.780



O sr. Larech, padastro de Silva Ramos, o milionário brasileiro, acusado de ter assassinado a esposa, conversa com enviados do rádio brasileiro, em Bayonne. (Foto Intercontinental). * Essa é Fujiyama, a famosa montanha do Japão. Elevando-se a mais de 4 mil metros acima do nível do mar, sua forma é um cone perfeito. * Pio XII rezava durante as cerimônias de beatificação do venerável Vicente Coloti, na Basílica de São Pedro. Mais de quarenta mil pessoas assistiram à cerimônia.